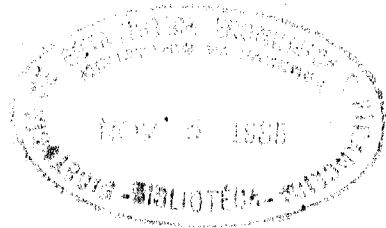


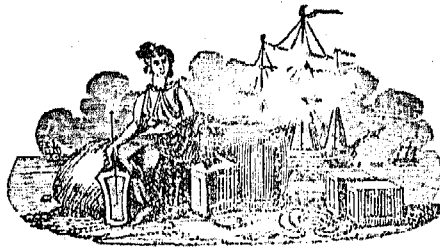
JORNAL DO COMMERCIO

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE



1879



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE & C

61 — Rua do Ouvidor — 61

1880

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1879

Os factos commerciaes, bem como os da ordem financeira e economica, que poderosamente influem sobre o andamento do commercio, constituirão em 1879 dous grupos distinctos, abrangendo cada um delles, em sua formação successiva, a metade do anno.

O 1º semestre de 1879 foi, com effeito, quer nos acontecimentos, quer na tendencia dos espiritos, o opposto do 2º semestre.

O anno de 1878 acabára no meio de geral desconfiança e abatimento: o máo estar de todas as classes da sociedade, o receio do futuro, entorpecião o commercio, que vivêra longos dias sobresaltado. Os primeiros mezes de 1879 manifestarão o resultado de tão repetidos abalos, provando com o rigor dos algarismos que não se pôde impunemente offender os interesses permanentes da sociedade.

A importação de generos estrangeiros tendia a decrescer: a renda respectiva arrecadada pela alfandega foi, no 1º semestre de 1879, de 16 006 contos de réis contra 16 225 contos no mesmo periodo do anno anterior, não obstante cobrar-se nos dous primeiros mezes de 1879 a taxa adicional aos direitos de consumo na razão de 50 %, que, em 1878, fóra de 45 %.

O cambio baixava constantemente, e de 21 a 22 d., em Janeiro, chegava, por uma depressão continuada, aos extremos de 19 15/16 a 19 1/8 d. em Junho; e isto acontecia justamente quando o nosso principal, ou quasi unico, artigo de exportação diminuia de valor em todos os mercados.

Na falta de procura, o dinheiro dormia imprestavel nos cofres dos bancos, vencendo o juro de 2 %, no

anno, e uma pequena parte, mais animosa, empregava-se em fundos publicos.

Tal era o aspecto do 1º semestre.

Em Junho começou a renascer a confiança, mas com a timidez de recém-nascida: desenvolveu-se paulatinamente a actividade commercial; havião serenado os animos repetidas declarações anteriores do novo ministro da fazenda relativamente ás isenções dos titulos da divida publica e á cessação da emissão da pap. el-moeda: prometia-se o equilibrio do orçamento, cortando-se largamente nas despezas e recorrendo-se ao imposto, quando não houvesse mais uma verba onde economisar. Varios actos da administração publica avig. ravão as esperanças, que tantas promessas tinham feito nascer.

Activando-se as transacções, o dinheiro tornou-se mais procurado e subio de valor; os fundos publicos já se tinham firmado com as declarações de fonte official, a que alludimos; no mercado de cambio apresentára-se novo e poderoso concorrente, o Banco do Brazil, e por fim começára o movimento para a alta, que, por causas diversas, não mais cessou até o fim do anno.

Uma feliz coincidência dessa quadra foi o despertar da especulação, havia longo tempo adormecida nos Estados Unidos; melhorando em geral as condições economicas do paiz, os mercados norte-americanos animáráo-se, e o café do Brazil, cujo consumo cresce naquelles Estados de anno para o anno, subia rapidamente de valor.

Era, portanto, opposta em todos os pontos a situação commercial do 2º semestre á da primeira parte do anno.

De tão variados acontecimentos vamos agora

occupar-nos detidamente, cumprindo assim o dever, desde longo tempo contrahido, de colligir annualmente, em beneficio do commercio desta praça, a maior somma possível de dados e informações sobre o movimento dos mercados, elementos indispensaveis para os calculos dos commerciantes que sabem que o passado é o mestre do futuro.

Antes, porém, de historiar o movimento dos nossos diversos mercados, faremos breves considerações apontando algumas necessidades do commercio, que merecem ser attendidas pelos poderes publicos.

A praça do Rio de Janeiro é já um importante centro commercial, no qual liquidão-se operações avultadas: com os commissarios das provincias do Rio de Janeiro, Minas e parte da de S. Paulo; estamos em relações diarias, intimas, com a praça de Santos e por ella com o resto da provincia; o norte do Imperio, ou pelo menos a parte mais proxima; o Rio-Grande do Sul, e até os mercados do Rio da Prata, vêm frequentemente terminar nesta praça grandes transacções; do nosso porto, enfim, partem os valiosos carregamentos de café, que representam quasi metade do consumo deste artigo em todo mundo.

Não podemos tratar isoladamente dos nossos interesses, pois elles ligão-se estreitamente aos interesses dos centros commerciaes formados em redor do nosso; o esquecimento desta nossa situação pôde ser causa de difficuldades sérias. Ainda não são passados muitos mezes depois do dia em que o Banco do Brazil, abrindo as suas operações de cambio, vio-se inesperadamente na necessidade de reforçar os seus creditos na Europa para attender, como galhardamente o fez, ás necessidades; mais ou menos urgentes, de outras praças além da do Rio de Janeiro.

Entretanto o corpo commercial desta praça, incontestavelmente a mais importante da America do Sul, não tem uma fonte onde beba informações para segurança e desenvolvimento de suas operações; falta-lhe uma estatística commercial com character official, que satisfaga as necessidades do momento.

Temos, por nossa parte, envidado esforços para attender a esta necessidade, mas pouco podemos fazer em relação ao muito de que se precisa, e vemos-nos obrigados a dar apenas algumas informações sobre o movimento do commercio externo desta praça. Do que se opera nos outros centros commerciaes do paiz, do valor e extensão do nosso commercio interno não temos senão noticias vagas e que não podem merecer inteira confiança.

Os dados das estações publicas, fornecidos em geral com boa vontade, são escassos e incompletos por que nelles não se acha organizado o serviço da estatística de modo que as suas informações tenham a condição essencial da actualidade.

O que se deu com o Banco do Brazil, em relação ao pedido de cambias, não foi o unico facto demonstrativo de que bem pouco sabemos sobre os recursos e necessidades de outras praças fóra da do Rio de Janeiro.

Quando o governo geral, tendo de levantar por empréstimo a quantia de 50.000:000\$, resolveu appellar para os capitaes do paiz, mandou abrir subscripções publicas nas praças do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, S. Paulo e Rio-Grande do Sul. Erão, com effeito, aquellas em que parecia mais provavel a prompta obtenção do fim proposto; a praça do Maranhão, entretanto, que não fóra convidada, concorreu espontaneamente, e occupou o segundo lugar na lista geral dos subscriptores. Interprete-se este facto de qualquer modo, a consequencia fatal, porém, será sempre que havia naquella praça uma importante somma de capitaes disponiveis, com os quaes não se contára por falta de conhecimento dos recursos ou da situação da praça.

Quanto ás necessidades do paiz em geral, achamos-nos nas mesmas condições. Em Abril de 1878 decretou o governo a emissão de 60.000:000\$ de papel-moeda. Nesse mez e no de Maio forão effectivamente emitidos 8.000:000\$; em Junho 12.000:000\$; em Julho 6.000:000\$; em Agosto 6.000:000\$, e em Janeiro de 1879, finalmente, 8.000:000\$, ao todo 40.000:000\$; a circulação subira de 150 000:000\$ a 190.000:000\$. Segundo as theorias dos economistas europeos, todos os preços devião subir. Houve, com effeito, excesso de meio circulante, e a tal ponto que, em Agosto, o Banco do Brazil só pagava 3 % ao anno para as letras por dinheiro a premio de 6 a 11 mezes, e resolveu não abonar juros nas contas correntes de movimento. Em Junho de 1879, porém, as letras passadas aquelles prazos vencião 4 1/2 %, taxa que em Setembro foi elevada a 6 %, e em Novembro as caixas de todos os bancos da nossa praça continhão apenas 10 055:000\$, apresentando a conta corrente do thesouro um saldo contra de 3.760:000\$. A emissão de 40 000:000\$ espalhára-se por este vasto paiz, de communicações ainda imperfeitas; não exercia a menor pressão no nosso mercado, e, se alguma pressão se sentia, era a da falta de dinheiro, tendo-se elevado, em Dezembro, até 12 % a taxa do desconto na praça.

Os livros, que ensinão muitas cousas uteis, não dão todavia algumas lições que só se aprendem na pratica. A emissão de Abril de 1868, tendo-se em vista unicamente a praça do Rio de Janeiro, e a época em que foi feita, era excessiva e produziu verdadeira plethora; mas a pouco e pouco o excesso foi-se escoando para servir a necessidades de outros centros commerciaes, e foi diminuindo á proporção que augmentavão as transacções em numero e em importancia.

E', entretanto, possível, posto não acreditamos provavel, que, percorrida uma vasta orbita, o dinheiro refflúa para este grande centro do Rio de Janeiro, e aqui se accumule de novo um grande deposito.

São estes resultados, na verdade, inherentes a um meio circulante defeituoso como o que temos. Os adversarios do papel-moeda com razão dizem que é elle um instrumento perigoso pelo abuso possível da emissão, e inconveniente pela falta de elasticidade dessa especie de moeda. Atirado arbitrariamente na circulação para satisfazer necessidades mais ou menos reaes ou simples veleidades dos governos, o papel-moeda perturba todas as relações economicas da sociedade

Conservada na circulação uma massa imprestável de moeda, que nem pôde emigrar ou retirada della inopportunamente a somma indispensavel para o gyro commercial, seguem-se em ambos os casos resultados sempre funestos.

A conclusão seria que de-vemos ter uma circulação metálica; mas essa circulação custa muito caro; os proprietarios, que a proclamão como unica possível, o confessão; todos os economistas invariavelmente o dizem.

Affonso Foy, em seu livro recentemente publicado, escreve o seguinte em relação ao numerario metálico da França:

« Esta massa de ouro e prata não pôde ser obtida senão á custa do capital Representa uma quantidade de productos igual ao seu valor, e, entretanto, não presta o menor serviço directo á producção immediata. O numerario de um paiz, poderoso instrumento do commercio, machina multipla para o serviço da circulação geral, é tambem objecto de grande custo. Se fosse possível substituir a moeda metálica por um numerario de menor valor, parte dos fundos empregados em ouro e prata ficaria livre e augmentaria immediatamente o capital activo. Chegou-se a attingir em parte este fim por meio da circulação fiduciaria. »

Não temos o capital preciso para a grande despesa de uma circulação metálica, ou se quer de uma circulação mixta. Cumpre, porém, sahir do estado actual.

A creação de um banco de circulação, que restrinja ou alargue a sua emissão de accordo com a situação da praça, parece-nos ser uma das maiores necessidades do nosso commercio.

Toda a difficuldade consiste em achar uma base para a circulação.

Sem a pretensão de apresentar um plano, lembraremos apenas, como assumpto talvez merecedor de estudo uma idéa já por outros apresentada — uma emissão de notas bancarias convertiveis em notas do thesouro nacional. A base da emissão compor-se-hia de fundos publicos e notas do thesouro. As notas bancarias deveriam ser sómente de valores altos para servirem especialmente nas transacções commerciaes; as do thesouro, unicas acceptas nas estações publicas, serião de pequenos valores, para servirem ás compras e precissões diarias de todas as classes da população.

Um dos meios de economisar numerario, mais geralmente empregados nos centros commerciaes de alguma importancia, é o uso das contas correntes e o pagamento por meio de cheques. Consideramos sempre a generalisação deste systema entre nós como de grande vantagem para o commercio.

Em Abril do anno findo o Sr. ministro da fazenda ordenou á alfandega da corte que recebesse, em pagamento dos direitos, os cheques que lhe fossem apresentados sobre bancos, depois de confirmados, contanto que entre a data do visto do banco e a apresentação do cheque não mediassem mais de quarenta e oito horas.

Este systema de pagamento tem-se executado na

alfandega com a maior regularidade: ainda não tomou toda a extensão desejavel, mas tem já produzido alguns dos seus bons effeitos.

Da grande importancia, porém, foi a applicação do systema depois que, em virtude do contrato de Março de 1879, abriu-se no Banco do Brazil uma conta corrente com o thesouro. Numerosos e avultados pagamentos que esta repartição publica teve de fazer e que exigirião longo tempo despendido inutilmente na verificação do dinheiro recebido, effectuáram-se rapidamente com a simples entrega de um cheque do thesouro sobre o banco. Ahí o portador do cheque, em vez de receber dinheiro, de conta-lo e reconta-lo, limitava-se, na maioria dos casos, a mandar inscrever a importancia do cheque no credito de sua conta corrente e dest'arte se tinha operado um grande movimento de fundos sem perda de tempo e sem que souma avultadas fossem desviadas, ainda que só por algumas horas, de proveitoso emprego.

Para que se possa avaliar a grande vantagem, resultante para os bancos, da generalisação do uso das contas correntes e cheques, damos aqui o resumo do movimento da caixa commercial do Banco do Brazil nos ultimos quatro mezes do anno de 1879:

	Entrada	Sahida
Setembro.....	74.712:815\$238	72.215:108\$606
Outubro.....	75.509:010\$750	77.721:039\$413
Novembro.....	55.430:577\$723	57.827:053\$700
Dezembro.....	57.564:534\$621	56.470:787\$478

Tendo constantemente, nos nossos boletins e em alguns destes retrospectos, advegado a conveniencia de generalisar-se o uso dos cheques e contas correntes não podemos deixar de applaudir a resolução do thesouro, que será um bom exemplo para o commercio.

Não está talvez longe o dia em que, trocando os bancos reciprocamente os seus cheques, possa fundar-se entre nós uma *Clearing-house*, como as que existem em todas as praças importantes.

A conta corrente entre o Banco do Brazil e o thesouro nacional teria graves inconvenientes se não presidisse ao seu manejo todo o criterio, quer de um quer de outro lado. O Banco do Brazil, como principal dispensador de credito nesta praça, não poderá nunca, para acudir ás urgencias do thesouro, ir além de certos limites, nem collocar-se, por exemplo, na contingencia de recusar desconto a bons titulos commerciaes ou emprestimos bem garantidos, guardadas as regras habituaes, pela razão de estar a sua caixa enfraquecida por adiantamentos ao thesouro. Deve-se esperar tambem que da parte deste haja a conveniente moderação de modo que os capitales indispensaveis para o uso do commercio não sejam desviados da sua natural e conveniente applicação.

No anno de 1879 entrãram para os cofres do thesouro 40.000:000\$, valor das apolices do typo da lei de 1827 emittidas ao par de Janeiro em diante

e quasi toda a importancia do empréstimo nacional de 1879 de 4 1/2 %, juros e amortização pagaveis em ouro, ou a seu equivalente em papel conforme o cambio sobre Londres.

Referim-nos unicamente aos recursos que o thesouro obteve do nosso mercado de capitaaes.

Sobre a emissão das apolices geraes de 6 % já tivemos occasião de manifestar a nossa opinião no *Retrospecto* anterior, considerando o resultado da operação lisongeiro para o thesouro. O Banco Rural, que, de accordo com seus associados (tres capitalistas da nossa praça) encarregou-se da revenda das apolices, procedeu com muito criterio: sustentou o preço dos fundos publicos, realizou um lucro muito razoavel e já em Maio, muito antes do prazo final do seu contrato, tinha entregue ao thesouro a importação total da emissão.

O resultado não menos lisongeiro do empréstimo de 1879 justificou a resolução que tomára o Sr. ministro da fazenda de apellar para os capitaaes existentes no paiz em vez de solicita-los na praça de Londres, onde não poderíamos muito provavelmente obtê-los senão sujeitando-nos a condições pouco airozas para o nosso credito.

Este juizo, que já externámos em outra occasião, não é uma simples conjectura. Quando chegou a Londres a noticia de que o ministro da fazenda fora autorisado para levantar um empréstimo, baixáráo logo as cotações do nosso empréstimo externo de 1875.

O empréstimo de 1879 realizou-se á taxa média de 96,37 por cento e as quantias subscriptas forão em mais do duplo superiores á importancia pedida.

Sobre as condições com que foi realizada esta operação de credito bem como sobre os seus resultados damos mais longe, debaixo do titulo *Mercado monetario*, extensas informações.

Houve nesta operação uma innovação que aplaudimos: a adopção da taxa de 4 1/2 % para o juro, quando todos os nossos empréstimos têm sido feitos á taxa de 6 %.

Nas occasiões em que forão lançadas no mercado as duas operações a que acabamos de referir-nos estavam os capitaaes accumulados nos bancos e inertes, porque o commercio emprocido não os procurava. Chamando-os a si o thesouro não exerceu então a menor pressão no mercado monetario; mais tarde, porém, nos ultimos mezas do anno findo começou-se a sentir a falta desses capitaaes. A alta da taxa dos descontos é um aviso que não deve ser desprezado.

Tratando das necessidades do commercio, não podemos deixar de clamar ainda pela revogação da lei de 22 de Agosto de 860 medida de occasião e que já tem perdido toda a razão de ser.

Ocioso seria repetir aqui os inconvenientes dessa legislação atrophiciadora, tantas vezes tem elles sido apontados. Está no desejo de todos, acreditamos, a

revogação; infelizmente, porém, passão-se os annos e a lei continúa em vigor.

E' tambem de urgente necessidade a adopção da legislação especial que regule os casos de fallencia dos bancos e sociedades anonymas. O direito commum, estabelecido no nosso codigo commercial, não póda evidentemente ser applicado a essas instituições, que pela propria natureza, envolvem numerosissimos interesses.

A razão e os factos que temos presenciado condemnão o nosso processo de fallencia em geral. Já um eminente juriconsulto disse que esse processo complicado, demorado e dispendioso é a ruina do fallido, o prejuizo dos credores e por ultimo a desmoralisação do nosso commercio.

Deixando este terreno das generalidades, passaremos a tratar especialmente do estado em que se achou o nosso commercio no anno de 1879, considerando-o nas suas divisões de mercado de importação, de exportação e monetario.

Os factos mais importantes, occorridos no decurso do anno e que merecerem especial menção, serão apontados no lugar competente.

Antes, porém, de fazer este estudo daremos os algarismos relativos á renda arrecadada pela alfandega, como um elemento para avaliar-se do movimento do nosso commercio, já que carecemos de dados estatisticos sobre o valor da importação e da exportação.

A renda arrecadada pela alfandega da córte foi, no 1º semestre do anno findo, de 16.006:584\$817 contra 16.225:714\$663 em igual periodo do anno anterior.

No 2º semestre de 1879 foi de 15.948:413\$932 contra 15.919:777\$491.

Em todo o anno de 1879 importou em 31.954:998\$749 contra 32.145.492\$154 em 1878, ou menos 199:493\$405 do anno ultimamente findo.

Comparados os dous semestres de 1879, vê-se o seguinte:

1º semestre.....	16.006.584\$817
2º semestre.....	15.948:413\$932
Menos no 2º semestre.....	58.170\$885

Esta differença tem pouca importancia para alterar o que temos dito relativamente á importação, e cumpre observar que nos mezes de Novembro e Dezembro os despachos na alfandega diminuirão ou porque esperava-se que entrasse em execução a nova tarifa, ou porque, estando o dinheiro escasso, não havia vantagem em adiantar a sahida das mercadorias.

A renda de exportação arrecadada pela alfandega no 1º semestre de 1879 foi de 4,352:384\$735 contra 3.104:634\$289 em igual periodo de 1878.

No 2º semestre a renda foi de 5.447:943\$287 contra 5.428:634\$759.

Em todo o anno de 1879 a renda foi de 9 800:328\$022 contra 8.533:268\$048, ou mais 1.267:059\$974 no anno proximo findo.

Comparados os dous semestres de 1879, vê-se o seguinte :

1º semestre.....	4.352:384\$735
2º semestre.....	5.447:943\$287

Mais no 2º semestre.. 1.095:558\$52

Esta differença procede da maior quantidade e do maior valor do café embarcado no 2º semestre.

Reunidas as rendas de importação e de exportação em cada um dos annos que temos comparado, verifica-se o seguinte :

	1879	1878
Importação.....	31.954:998\$749	32.145:492\$154
Exportação.....	9.800:328\$022	8.533:268\$048
	<hr/>	<hr/>
	41.755:326\$771	40.678:760\$202

Mais em 1879.... 1.076:566\$569

As tabellas que damos sob ns. 1 e 2 fornecem as bases para estas comparações.

O movimento do nosso mercado de importação foi, geralmente considerado, regular. A principio parecia que a importação tendia a decrescer; mais tarde, porém, augmentou, restabelecendo-se assim o equilibrio.

Entre os importadores de tecidos figurão já os Estados-Unidos com algarismo importante, maxime em tecidos de algodão: a industria fabril tem tido alli, como se sabe, extraordinario desenvolvimento nestes ultimos tempos.

Damos em seguida uma tabella da importação de tecidos no Rio de Janeiro durante os ultimos treze annos.

A importação de tecidos em geral foi a seguinte :

Annos.	Volumes.
1867.....	54.840
1868.....	45.154
1869.....	72.952
1870.....	34.233
1871.....	54.633
1872.....	49.487
1873.....	55.495
1874.....	55.466
1875.....	51.521
1876.....	61.336
1877.....	48.999
1878.....	54.675
1879.....	58.062

Considerada quanto á especie de tecidos a importação distribue-se c nforme o mostra a tabella seguinte relativa aos ultimos oito annos :

ANNOS	ALGODÃO	LÃ	LINHO	MODAS	ROUPA FEITA	SEDA	TOTAL
1872.....	37.277	6.780	2.657	1.275	1.189	309	49.487
1873.....	41.088	8.674	2.837	1.406	1.242	248	55.495
1874.....	41.541	7.565	3.050	1.288	1.556	461	55.461
1875.....	37.973	8.361	2.316	1.187	1.342	342	51.521
1876.....	47.558	8.239	2.062	1.291	1.852	254	61.336
1877.....	37.502	6.480	1.812	1.317	1.600	188	48.999
1878.....	44.039	6.429	1.976	850	1.111	210	54.675
1879.....	46.104	8.496	1.826	800	643	193	58.062

Em relação a outros artigos, apenas faremos aqui breve menção de alguns mais importantes, chamando a attenção dos leitores para a exposição circunstanciada que sobre o movimento de cada um delles damos em outro lugar.

A importação de farinha de trigo diminuiu em geral, tendo sido em 1879 de 406.506 barricas contra 497.063 ditas em 1873. Augmentou porém, a importação do Rio da Prata, que, de 26.000 barricas em 1878, elevou-se em 1879 a 93.000. Devemos observar que os supprimentos de farinha de todas as procedencias tivera extraordinario augmento em 1879 em consequencia da grande safra de cerezes nos Estados-Unidos.

As sahidas diminuirão tambem no anno proximo, o que em parte pôde ser attribuido a muito menores remessas para o norte do Imperio.

Elevárão-se os preços em geral, mas o maior augmento deu-se nas farinhas do Rio da Prata.

O supprimento geral de xarque apresentou em 1879 uma diminuição de 2.902.000 kilogrammas: a importação do Rio-Grande, porém, augmentou de 627.000 kilogrammas.

Havendo sido suspensas as compras feitas por conta do governo para as provincias do norte, teve o consumo grande diminuição.

Contribuirão tambem para este resultado os preços elevados que forão exigidos durante todo o anno. A diminuição foi de 3.964.000 kilogrammas.

Cresceu a importação de pinho e cresceu também o respectivo consumo: só as estradas de ferro consumiram quatro carregamentos.

Augmentou em 1879 a importação dos vinhos do Mediterraneo apresentando um excesso de pipas sobre as entradas de 1878.

A diminuição que a importação deste artigo teve nos annos anteriores foi attribuida ao fabrico de vinhos nesta cidade. Não duvidamos de que em parte isto influísse para a diminuição; pede, porém, a justiça que se attenda aos seguintes factos:

Tem tido augmento consideravel a importação dos vinhos virgens portuguezes, que foram bem acolhidos e vendem-se por preços moderados.

Cresceu também a dos vinhos de Bordéus em quartolas.

Vierão ao nosso mercado vinhos italianos, que vão tendo sahida regular.

Desenvolveu-se emfim extraordinariamente o consumo da cerveja nacional.

Deixamos de apontar outras causas, mas estas parecem-nos sufficientes para explicar a diminuição de importação dos vinhos chamados do Mediterraneo nos ultimos annos.

Condemnaremos sempre a falsificação, mas procedendo com imparcialidade. Se as fabricas de vinhos estabelecidas nesta praça vendem os seus productos com a denominação de vinhos estrangeiros, illudindo os compradores, merecem ser punidas pela fraude que praticão. Se, porém, limitão-se a apresental-os como imitações daquelles vinhos; se na composição dos seus productos não empregão drogas nocivas á saude, não descobrimos qual seja a sua falta.

Por outro lado: em todos os paizes que exportão vinhos para o nosso mercado, são elles fabricados com varios ingredientes e alguns damnosos á saude publica, como tem sido verificado pelas autoridades desses mesmos paizes.

Entre nós mesmos é corrente que os vinhos importados, depois que sahem da alfandega, são preparados para o consumo dando-se-lhes cor e corpo, que a adição de agua lhes tirára, á custa de varias substancias, cuja acção sobre a saude é ignorada muitas vezes por aquelles que as empregão.

Ha também nestes casos fraude e em alguns delles pôde haver mais do que fraude.

E' preciso que a espada da justiça não caia só para um lado.

A' nossa municipalidade competeria tomar este assumpto na mais séria attenção.

Sobre outros artigos de importação não nos occorre observação alguma.

Não foi desfavoravel o anno de 1879 para os importadores. A baixa constante do cambio no 1º semestre permittio-lhes elevar os preços: em seguida, estando os compradores já habitudados a esses preços, e tendo subido sempre o cambio, puderão os importadores fazer as suas remessas por taxas relativamente favoraveis e o duplo lucro deve tê-los compensado sufficientemente de algum prejuizo que antes tivessem tido.

Restringio-se razoavelmente o credito durante o anno: as casas importadoras preferirão ter menor numero de freguezes, porém, mais solidos, e vender menos, mas com a certeza de realizar as cobranças em tempo.

Se o commercio importador persistir neste systema, melhorará a sua posição e ao mesmo tempo a dos intermediarios.

As fallencias do anno com excepção de duas ou tres, forão pouco importantes. Avalião-se os prejuizos liquidos nos diversos ramos de importação em cerca de 3.100 contos de réis.

Foi sujeito a nova revisão no anno de 1879 o projecto de tarifa, que em 1878 havia sido apresentado ao ministro da fazenda.

O novo ministro desta repartição julgou com muito acerto, que, na organisação de uma lei de tanto interesse para o commercio, devião ser ouvidos os commerciantes, cujos conhecimentos theoreticos e praticos podião contribuir para corrigir um dos maiores defeitos da nossa tarifa, qual era a grande differença dos valores officiaes, sobre que se baseavão as taxas, para com a média dos valores commerciaes.

As pessoas convidadas, e que representavão todos os ramos do commercio de importação, acudirão ao appello que se lhes dirigira. Os trabalhos fizeram-se com regularidade, e muitos membros dessa commissão derão por mais de uma vez louvavel prova de imparcialidade, fornecendo informações para elevar-se valores officiaes demaziado baixos. E' incontestavel que se colheu vantagem da intervenção dos commerciantes importadores.

Não cabe aqui uma analyse da nova tarifa, trabalho para o qual nos faltaria competencia. Melhorou-se em geral a classificação das mercadorias, redigirão-se alguns artigos com maior clareza de modo a tornar menos frequentes as questões entre os empregados da alfandega e os commerciantes, e simplificou-se a tarifa.

Fez-se um ensaio de direitos compensadores em favor de alguns ramos de industria, que entre nós já tem desenvolvimento.

A nova tarifa, tanto quanto um exame rapido nos permittio ver, conserva ainda o caracter de fiscal.

Não desejamos direitos prohibitivos, nem que se criem artificialmente industrias incompativeis com a nossa situação actual, mas parece-nos que não merecemos censura por manifestar o desejo de que alguns ramos de industria fabril, que já tem vida, sejam efficaçamente amparados.

E' lastimoso na verdade o estado de um paiz agricola, que importa de todos os mercados estrangeiros, como o fizemos em 1879, para sua subsistencia, arroz, feijão e milho.

Até ha bem pouco tempo dizia-se a alguns, que timidamente sollicitavão algum favor para a industria nacional, que nos paizes vizinhos imperava a doutrina do *free-trade*, pregada pela Inglaterra.

Hoje em França todos os fabricantes se levantão para pedir que não sejam renovados os tratados de

commercio, causa do esmorecimento da sua industria; no Imperio allemão adopta-se uma nova tarifa proteccionista; os Estados-Unidos mandão vender chitas em Manchester e relógios em Genebra; o Canadá, as colonias inglezas e a propria Inglaterra já confissão que a doutrina da liberdade do commercio não é a ultima palavra da sabedoria humana.

São tão applicaveis á actualidade os seguintes trechos do relatório do illustrado ministro da fazenda de 1845 que não resistimos ao desejo de aqui transcrevê-los:

« Considerada a tarifa pelo lado da protecção dada ao trabalho, e capitaes empregados dentro do paiz, devo confessar que ella é pouco satisfactoria, não porque me faltasse vontade para isso preparada, mas porque não tive nem o tempo, nem os meios indispensaveis para esse trabalho. Eu chamo para elle toda a vossa attenção. Não deixemos mais o nosso futuro entregue a tarifas meramente fiscaes, como essa que felizmente acabou em Novembro do anno passado, e que, embalando-nos continuamente com o engodo de prover o thesouro de recursos, e dar aos particulares a facilidade de vender caro, e comprar barato, acabou em resultado inteiramente contrario.

« Com uma tarifa meramente fiscal, e que não podiamos fazer variar em consequencia de tratados, fomos forçados a tirar de empréstimos, nestes ultimos 34 annos, enormes quantias. Com uma tarifa meramente fiscal como tivemos, e que nada protegia, mallogrãrão-se no paiz muitas tentativas de manufacturas, foi-nos impossivel empregar o trabalho livre e intelligente, e nos entregámos de todo ao trabalho escravo, que agora mesmo principia a faltar-nos. Com uma tarifa meramente fiscal temos visto alguns de nossos generos sem mercado externo, outros ameaçados de os perder pela concorrência de trabalhadores, cujo jornal não passa de 60 rs. diarios, e finalmente todos soffrendo baixa gradual em seus preços. Parece que estamos ameaçados do acontecimento que teve lugar na Polonia, quando inteiramente dedicada aos trabalhos da sua agricultura pelo alto preço; de que nos mercados estrangeiros gozavão os seus trigos, vio-se repentinamente sorprendida pela perda delles e arruinada.

« Uma tarifa protectora, que lhes desse sufficiente garantia, teria trazido ao nosso paiz muitos capitaes, muitos braços industriosos, que têrião creado pouco a pouco algumas manufacturas, as quaes, desenvolvidas em tão longo periodo, estarião hoje amplamente aperfeçoadas, ricas e poderosas.

« Esta industria forneceria a nossa agricultura de todos, ou da maior parte de seus misteres e seria o seu grande mercado, ligando os cidadãos pelos vinculos do interesse reciproco e abrigando-se mutuamente dessas crises terriveis, por que passão periodicamente as nações, que fião tudo dos mercados externos. De certo este systema não nos teria legado os cento e cincoenta mil contos de vida; a ruina do nosso meio circulante; a bancarôta parcial, e finalmente o desfallecimento de nossa lavoura dadas as mesmas circumstancias, por que temos passado.

« Tarifa protectora dos interesses, e direitos de

cada povo! Eis aqui o grito geral das nações na época actual, eis aqui a lei que ellas proclamão de vida, paz e prosperidade.

« Temos já sobra de experiencia para conhecermos que nenhuma nação deve fundar exclusivamente todas as suas esperanças na lavoura, na produção da materia bruta, nos mercados estrangeiros. Um povo nestas circumstancias está sempre á mercê de qualquer eventualidade, como guerras, descobrimentos em diversas partes do mundo dos objectos de sua produção, ou de novas substancias, que as substitua. Um povo sem manufacturas fica sempre na dependencia dos outros povos, e por conseguinte, nem pôde fazer transacções vantajosas, nem avançar um só passo na carreira de sua riqueza. A industria fabril interna de qualquer povo é o primeiro, mais seguro, e abundante mercado de sua lavoura; a lavoura interna de qualquer povo é o primeiro, mais seguro e abundante mercado de sua industria. Os mercados estrangeiros só devem ser considerados, como auxiliares para uma e outra, e jámais, como principaes. Eis aqui o que nos dictão os factos de todos os tempos; eis aqui o que nos ensina a nossa propria experiencia.

« Não se creia, porém, que eu pretendo que o Brazil se faça manufactureiro de um dia, ou mesmo de um anno para outro, e menos que elle fabrique todos os objectos de seu consumo, cortando inteiramente as relações commerciaes que temos com as outras nações. Não, que isso seria impossivel e insensato. A par do desejo que tenho, que essas relações creção, e se estreitem continuamente, eu nada mais pretendo a respeito da industria, senão que o Brazil entre pouco a pouco nessa carreira, e a siga com perseverança, para que um dia nos possamos ver nas circumstancias de nos provermos pelo trabalho proprio de todo o necessario e commodo, em quaesquer eventualidade da paz, que a tarifa seja um dos objectos de maior desvelo do governo, e das camaras nos seus trabalhos annuaes; que o governo esteja sempre autorisado para proteger os capitaes nacionaes ou estrangeiros, que queirão empregar-se dentro do paiz em manufacturas; para que tenhamos materia prima em abundancia, e de boa qualidade, impondo nas estrangeiras de identica natureza direitos que contrabalancem as vantagens que ellas tiverem sobre as nossas em consequencia da barateza de capitaes e salarios, de que gozem em seu paiz.»

Como no mercado de importação houve tambem no de exportação, durante o 1º semestre de 1879, constant falta de animação, e frouxidão de preços.

O nosso principal producto, o café, diminuia sempre de valor nos mercados consumidores, e entre nós, necessariamente, baixavão tambem as cotações. Concorrerão para isto não só as causas, que já apontamos, relativas ao estado de abatimento de todas as industrias na Europa mas tambem os avisos constantes de grandes entradas no nosso mercado. Com effeito, as entradas dos primeiros seis mezes do anno excederão em 696.370 saccas as do periodo correspondente do anno anterior.

Na segunda parte do anno, diminuidos os depoz-

tos em quasi todos os mercados e tendo-se desenvolvido grande movimento de especulação nos Estados-Unidos, os preços elevaram-se rapidamente e o mercado adquiriu grande actividade. No mez de Dezembro, porém, tendo enorme o nosso deposito, e recebendo-se avisos desfavoravei, o mercado esteve paralyzado.

Como no mercado de importação tambem os prejuizos, por ventura soffidos na maior parte do 1º semestre, devem ter sido compensados pelos lucros das remessas de Maio até Setembro.

Acompanho este trabalho, na fórma do costume, varias tabellas demonstrativas do movimento do mercado de café no anno de 1879 e ao mesmo tempo comparativa do movimento desse anno com o de alguns anteriores.

Mostra a tabella n. 3 que em 1879 embarcámos 3.535.183 saccas com café contra 3.031.199 saccas no anno de 1878, ou mais no anno proximo findo 503.984 saccas.

A de n. 8 menciona o destino das exportações.

A de n. 5 dá especificadamente os preços que regularão para este artigo em cada um dos mezes de 1878 e 1879.

Na revista do mercado de exportação, que damos mais longe, acompanhamos detidamente o movimento deste principal artigo da produção nacional em cada um dos mezes do anno findo e expomos os motivos que, em nosso entender, determinarão as fluctuações dos preços.

As entradas de café durante o anno de 1879 constão da tabella n. 6 Observaremos de passagem que as entradas de barra dentro não podem ser rigorosamente exactas. Conforme a referida tabella as entradas de 1879 forão de 3.784.047 saccas contra 3.094.147 ditas em 1878.

A safra de 1878 a 1879, avaliada, na fórma habitual, pelos embarques de Julho de 1878 a Junho de 1879, foi de 3.705.830 saccas de 60 kilogrammas contra 2.632.746 saccas da colheita de 1877 a 1878.

Se nos fôr licito avaliar pelo mesmo systema a parte já recebida da safra de 1879 a 1880, isto é, pelos embarques feitos de Julho a Dezembro ultimos, diriamos que essa parte era de 1.814.051 saccas. A uma avaliação por este modo, porém parece-nos que se oppõe o estado de quasi paralyzação em que se conservou o mercado durante a maior parte do mez de Dezembro; basta attender a que no fim de 1879 tinhamos uma existencia de 367.000 saccas contra 74.000 em 31 de Dezembro de 1878.

A avaliação feita segundo as entradas pela estrada de ferro D. Pedro II. cabotagem e barra dentro, dá a somma de 2.090.265 saccas. Estas entradas comprehendem algum café da safra anterior.

Sobre a futura safra nada se pôde por emquanto dizer com caracter positivo.

A apparencia dos cafezaes era animadora em Setembro e Outubro; mas a prolongada e forte secca, que se seguiu, causou algum prejuizo. Vierão depois

chuvas em Novembro, que attenuarão o mal causado, de modo que a flurescencia de Novembro promette uma boa colheita, se o verão não causar estragos, como aconteceram em 1873.

E' incontestavelmente do maior interesse para nós saber ao justo a relação que ha actualmente entre a produção e consumo do café em geral.

Posto que nos falte uma estatistica official, julgamos que, com os dados ao nosso alcance tirados das fontes mais autorizadas, approximarmos-nos muito da realidade na exposição que vamos fazer.

Avalia-se a produção actual nos diversos paizes, em saccas de 60 kilogrammas, pela seguinte maneira :

Brazil : Rio	3 500.000 sac.	
S. Paulo.....	1.100 000 »	
Bahia.....	120.000 »	4 720 000

Possessões hollandezas:

Java plantação do governo.....	1.000.000	
Idem, plantação particular.....	230.000	
Sumatra.....	150.000	
Calebe, Timore Bali..	120.000	1.500.000

Ceylão	750 000
India ingleza e Manilha.	380 000
Venezuela.....	660.000
America Central.....	450 000
S. Domingos.....	500.000
Africa, Arabia e outros paizes	200 000
	<hr/>
	9.160.000

Ao passo que a produção no Oriente tem ficado estacionaria, o augmento tem sido consideravel, nestes ultimos dez annos, tanto no Brazil como em Venezuela e America Central. Os paizes do Golpho do Mexico serão incontestavelmente para o futuro os nossos concorrentes mais serios, se as frequentes perturbações politicas e a falta quasi absoluta de meios de transporte não lhes tornasse difficil maior desenvolvimento

Não se pôde negar que a produção de um paiz como o nosso, que, sobre a totalidade de 9.160 000 saccas representa justamente a metade, exerce influencia preponderante sobre a posição deste artigo. Tal é o motivo por que os interessados neste ramo de commercio procurão sempre estar bem informados sobre o estado das nossas colheitas.

A prova mais concludente do que dizemos temos actualmente na baixa do café em todos os mercados de além-mar, baixa determinada especialmente pela agglomeração de stocks enormes nas duas praças do Rio de Janeiro e Santos, e que gerão a suspeita de grandes depositos no interior.

O consumo do nosso producto augmenta em todos os paizes do mundo de anno para anno, e, se por al-

gem tempo, em consequencia das más condições economicas das classes operarias nos Estados- Unidos e na Europa, e da imposição de direitos pesadissimos em diversos Estados europeos, a sua aquisição tornou-se custosa, nem por isto diminuiu o consumo.

As grandes safras, tanto de algodão, como de cereaes nos Estados- Unidos; o desenvolvimento da industria fabril neste ultimo paiz; o melhoramento da situação economica da Europa, assim como os preços baixos que vigorarão até meiado do anno passado, augmentarão ultimamente o consumo, maxime na America do Norte, onde, conforme as estatisticas officaes, forão entregues ao consumo, nos tres primeiros trimestres do anno passado, 2.092 000 saccos, contra 1.644.000 em 1878, e 1.598.000 em 1877, o que representa um augmento de 500.000 saccos sobre os annos anteriores.

O consumo actual, conforme as informações mais dignas de fé, é avaliado do seguinte modo em saccos de 60 kilos:

<i>Europa:</i>	
Imperio allemão.....	1.840 000
França.....	920 000
Austria.....	580 000
Belgica e Hollanda.....	750 000
Inglatera.....	380.000
Scandinavia e Russia.....	550 000
Europa merid., Argelia.....	840 000
	<hr/>
	5.860 000
Estados- Unidos e Canadá.....	3.050 000
Cabo, Rio da Prata, etc.....	250.000
	<hr/>
Total.....	9.160 000

Conforme esta exposição a produção actual corresponde apenas ao consumo: podemos, pois, considerar a posição do café nas melhores condições.

Depreheende-se do que acabamos de dizer mais de uma lição para os nossos fazendeiros: ha por um lado rivales com quem lutar; ha por outro interessados que seguem attentamente o movimento dos mercados e que assustão-se quando a accumulção de depositos avultados faz-lhes suppôr ainda grandes saldos.

Damos em seguida varias comparações entre os preços, as exportações e as colheitas dos ultimos annos.

Os preços extremos, por 10 kilos, das diversas sortes de café de 1ª boa para baixo, assim como as taxas do cambio sobre Londres forão as seguintes nos dous ultimos annos, que compararemos semestre com semestre:

	1.º Semestre.	
	1879	1878
Cambio.....	19 1/8 a 22 d.	22 1/4 a 24 5/8 d.
Café 1ª boa....	58550 a 68100	58650 a 68500
Dito 1ª regular.	48800 a 58350	58200 a 68200
Dito 1ª ordinaria	48000 a 48900	48500 a 58500
Dito 2ª boa....	38300 a 48300	48000 a 58300
Dito 2ª ordinaria	28500 a 38400	38400 a 48800

2º Semestre.

	1879	1878
Cambio.....	19 1/4 d. a 23 5/8 d.	21 a 24 d.
Café 1ª boa. . .	58800 a 78100	58350 a 68150
Dito 1ª regular.	58100 a 68800	48550 a 58700
Dito 1ª ordinaria	48450 a 68400	38700 a 58100
Dito 2ª boa.....	38700 a 58750	38000 a 48300
Dito 2ª ordinaria	28750 a 58200	28200 a 38700

Estadando estes dados, vemos que:

A taxa média do cambio no 1º semestre de 1879, foi 20 9/16 d. contra 23 7/16 d. em 1878.

O preço médio do café foi no mesmo periodo de 1879 de 48200 contra 48950 em 1878.

No 2º semestre:

A taxa média do cambio foi em 1879 21 7/16 d. contra 22 1/2 d. em 1878.

O preço médio do café foi em 1879 de 48925 contra 48175 em 1878.

Tivemos, pois, no 1º semestre de 1879, o café mais baixo e ao mesmo tempo o cambio mais desfavoravel do que em igual periodo do anno anterior.

No 2º semestre de 1879 o cambio foi mais desfavoravel do que no de 1878, mas o preço do café foi mais elevado.

Comparados entre si os dous semestres de 1879, vê-se que no 2º subio o cambio e ao mesmo tempo, o café

Vimos já que a exportação de café em 1879 foi de 3.535.183 saccos. Em relação ás dos dez annos immediatamente anteriores foi ella a maior, apresentando os seguintes excessos:

	<i>Saccas.</i>
Em relação a de 1878.....	503.984
» 1877.....	688.628
» 1876.....	769.261
» 1875.....	382.887
» 1874.....	861.902
» 1873.....	1.101.474
» 1872.....	1.074.832
» 1871.....	650.557
» 1870.....	830.441
» 1869.....	395.394

A tabella n. 3 fornece as bases para estas comparações e mostra tambem que, em 1879, forão exportadas:

Para os Estados- Unidos 2.283.545 de saccos contra 1 670 383 de ditos em 1878.

Para a Europa, etc. 1.251.638 de saccos contra 1 308 816 ditos em 1878.

Exportámos, pois, no anno findo mais para os Estados- Unidos 613 162 saccos do que em 1878, e menos para a Europa 109,178 saccos do que nesse anno.

Distribuio-se a exportação semestralmente da seguinte maneira em 1879:

	<i>Estados- Unidos.</i>	<i>Europa.</i>
1º semestre.....	984 634	736.498
2º semestre.....	1,298.911	515,140
Total no anno.....	2,283,545	1,251,638
Diferença para mais na exportação para os Estados- Unidos.....	<hr/>	
	1,031,907	

Augmentou no 2º semestre a exportação para os Estados-Unidos e diminuiu a destinada á Europa.

Já dissemos que a ultima safra de café, calculada pela exportação do 1º de Julho de 1878 a 30 de Junho de 1879, fôra de 3,705,830 saccas, como se vê da tabella n. 4.

Mostra esta mesma tabella que, em relação ao decennio anterior, a safra de 1878 a 1879 foi

		Saccas.
Maior que a de.....	1877—1878	1.073 (84
» »	1876—1877	924.188
» »	1875— 876	815.840
» »	1874—1875	500.263
» »	1873—1874	1.638.337
» »	1872—1873	665 768
» »	1871— 872	1.593 717
» »	1870—1871	477.995
» »	1869—1870	515.587
» »	1868—1869	1.765.496

O anno de 1879 justificou o que dissemos em nosso *Retrospecto* anterior sobre o desenvolvimento da cultura da canna, que já então começava e prometia continuar em escala mais larga.

Aos quatro engenhos centraes, conhecidos em 1878, accrescerão vinte e quatro no anno proximo findo, elevando-se a 28 o numero destas fabricas até agora autorisadas, algumas das quaes já trabalhão.

Distribuem-se os engenhos centraes pelas seguintes provincias :

No Rio de Janeiro : o de Quissamã, proximo á via ferrea de Macahé e Campos; o de Barcellos, em S. João da Barra; o do Limão, em Campos; o da colonia de Porto-Real, em Rezende; o da fazenda do Paraizo, em Vassouras; o de Paille, Fine & C., na estação da Divisa.

Em S. Paulo : um em Porto Feliz e outro na capital.

Em Paraná : um em Morretes e outro na freguezia de Nossa Senhora do Rosario, municipio de Paranaguá.

Em Minas : um na margem do Rio Pomba, municipio da Leopoldina.

Em Santa Catharina : um cuja denominação ainda não é conhecida.

Na Bahia : além da do Bomjardim, seis que forão contratados com a Companhia Fives Lille.

Em Sergipe : um cujo nome não se sabe.

Em Pernambuco : seis contratados com a Companhia Fives Lille.

No Rio-Grande do Norte : o do valle do Capió.

No Pará : o de Iguapimerim.

Metade quasi das provincias do Imperio procura, pois, explorar a cultura da canna, e o seu producto, a aguardente, que já é consideravel, tornar-se-ha abundantissimo.

E' certo que as entradas conhecidas no nosso mercado em 1879 forão um pouco inferiores as de 1878 : 18 300 contra 18 870. Isto, porém, não foi consequencia da diminuição da produção, mas devido ás se

guintes causas já apontadas por diversas vezes nas nossas revistas mensaes :

1.ª Não se poder verificar o numero exacto das pipas descarregadas nas estações no Engenho-Novo e Officinas da estrada de ferro D. Pedro II.

2.ª Não se poder tambem saber qual a quantidade de pipas desembarcadas nas praias e em algumas estancias de lenha á margem direita da nossa bahia.

3.ª Não ter acudido ao nosso mercado a produção das provincias do norte, especialmente da de Pernambuco, de onde a maior parte exportou-se para o Ceará e Rio da Prata, como se vê da seguinte demonstração :

Rio da Prata.....	2 207
Portos do norte, Ceará, etc.....	2.693
Rio-Grande do Sul.....	997
Santos.....	335
Rio de Janeiro.....	84

6.316

Se não se dessem as causas apontadas é provavel que, ainda mesmo desprezando a terceira dellas, as entradas de 1879 excedessem em muito as de 1878. A nossa estatistica comprehende sómente as entradas nos trapiches publicos e particulares: a somma, entretanto, é quasi igual á do anno findo, e 20 % superior á venda dos annos decorridos de 1873 a 1878, conforme o mappa n. 10.

E' natural que, attento o augmento das entradas nestes dous últimos annos, e admittindo-se que tantos engenhos centraes em breve produzão alguma aguardente, venha ao nosso mercado quantidade de que difficilmente poderemos dispôr.

E' certo que, não obstante ir desaparecendo uma classe de homens de trabalho, que consumião muita aguardente, classe que vai sendo substituida por outra que prefere o vinho, o consumo nestes últimos tempos tem sido grande.

Cumpra, porém, não esquecer que esse avultado consumo, principalmente em 1879, foi devido em boa parte ao fabrico de vinhos, vinagres, licôres, cognac, etc., nesta cidade.

Tanto movimento no mercado de aguardente em 1879, se se houvesse realizado por intermedio dos negociantes, que se occupão exclusivamente com este ramo de commercio, teria certamente influido nos preços.

Assim, porém, não succedeu, porque, em consequencia talvez da abundancia da produção, apparecerão vendendo aguardente no nosso mercado muitas pessoas inteiramente estranhas a este commercio.

A' lavoura de canna não aproveitou o grande consumo do anno findo.

Alguns dos proprios intermediarios entre a lavoura e o commercio de aguardente em grosso, tambem simples particulares vendêrão varias partidas directamente aos consumidores e varejistas.

Os negociantes retalhadores, por seu lado, adoptarão em represalia o systema de só comprar o que logo pudessem vender, deixando de apzanzar, como outr'ora, grandes porções por sua conta.

Os preços naturalmente forão sempre baixando, e

por tal modo que, sendo o deposito sempre pequeno, as cotações não melhorarão, antes baixarão e apresentarão uma differença média de 25 % feita a comparação com os dous ultimos annos.

Assim, pois, a concurrencia de vendedores em grande numero não tributados, impedio que deste genero se tirasse o proveito que se devia esperar em presença do grande movimento que houve

Em presença de um tal estado de cousas, os negociantes retalhadores dirigirão uma representação á camara municipal da corte pedindo providencias contra a concurrencia estabelecida em condições tão desiguas, por isso que os retalhadores pagão pesado imposto e os vendedores adventicios ficão isentos de qualquer onus ou responsabilidade.

O assucar esteve ainda em condições desfavoraveis na maior parte do anno de 1879.

Tendo sido avultados os supprimentos da Pernambuco no principio da safra, e não querendo os recebedores vender ficou muito genero encostado.

O assucar de Maceió baixou pela concurrencia do de Pernambuco.

Para os de Campos tambem os preços estiverão baixos da metade da antiga safra em diante; o genero que foi encostado deteriorou-se em parte. Da presente safra houve tambem a principio grandes entradas que produzirão baixa continuada. Mais tarde, porém, apparecerão exportadores para a Europa e Rio da Prata, desenvolveu-se algum movimento e os preços subirão.

O assucar dos engenhos centraes mereceu preferencia sobre os de Pernambuco, por ser moderado em preços.

As remessas do engenho Barcellos apresentarão grandes melhoras em relação ao anno passado; o assucar vindo ao mercado em 1879 era de boa qualidade e muito secco.

As ultimas noticias sobre a colheita da beterraba são más. Tendo o frio suspendido a vegetação, não se contava senão com uma produção muito limitada tanto em assucar como em aguardente. Avaliava-se o deficit de 20 a 40 % e em alguns lugares de 50 %.

Não correu tranquillo para o fumo de Minas o anno de 1879.

Logo nos primeiros mezes pretendeu a camara municipal remover as fabricas de fumo dos lugares onde se achavão estabelecidas, e onde havião feito avultadas despezas. A postura, que não tinha o menor fundamento, provocou sérias reclamações.

Pouco depois a camara dos deputados votava um imposto de caracter prohibitivo para esta industria; 20 % sobre a venda de cada mercador: felizmente, porém, o senado substituiu aquella taxa por outra mais moderada, mas que não deixará de apresentar difficuldades na sua applicação.

Ao mesmo tempo as provincias do norte, especial-

mente introdução, impendo aquella 500 rs., e esta 600 rs. sobre cada kilo de fumo mineiro que fuisse importado, e tratando com mais severidade os cigarros e outros preparados.

A produção do fumo de Minas tem sem duvida crescido, se attendermos ao augmento desta lavoura no valle do Pombo, cujo genero é geralmente conhecido pelo nome de fumo do Rio Novo. Os fumos do sul da provincia, denominados communs, encontram-se hoje em cada provincia do Imperio, outra compradora importante, um competidor. No anno findo foi boa a colheita no sul de Minas, augmentada consideravelmente no Pombo e animada no Rio-Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. Os impostos votados em Pernambuco e Ceará fazem supprir que tambem estas provincias produzem fumo negro.

Em relação á exportação vai se realizando o que foi dito no nosso anterior *Retrospecto*. O fumo, um dos mais importantes ramos da lavoura do sul de Minas, vai declinando. A sua exportação tem diminuido consideravelmente e parece que a diminuição continuará. Os mercados do Rio da Prata são os maiores consumidores de este artigo, mas nestes ultimos annos tem-se importado naquellas republicas fumos de varias procedencias como Virginia, Kentucky e outros; e embora, por sua qualidade, não possam esses fumos competir com os nossos, enchem elles aquelles mercados e têm sahida regular quer pelo preço moderado, quer pelo gosto que vão adquirindo os consumidores. Outra causa da diminuição da exportação já foi apontada: é o imposto que o fumo tem de pagar em varias provincias por sua introdução.

A sahida dos fumos era auxiliada pelo consumo interno; aquella decresce, como vimos, e este provavelmente soffrerá tambem diminuição.

Accresce que o custo do transporte do fumo mineiro, 200 a 300 rs. por kilo, é seguramente uma das grandes difficuldades com que luta este artigo.

Pouco liscengeiro, é, portanto, o estado em que fica o mercado.

Por isto chamamos ainda a attenção dos remetentes do interior para o capricho na preparação e separação das qualidades a fim de vermos se, graças a esses cuidados, merecemos a preferencia do compradores e difficultamos a introdução de outros fumos.

O cambio, como já tivemos occasião de dizer, esteve constantemente baixo no 1º semestre de 1879, cahindo sempre de mez para mez, e no 2º semestre foi-se elevando gradualmente.

A taxa mais baixa sobre Londres foi:

Em Janeiro	21 d.
Em Fevereiro	20 1/4 d.
Em Março	20 1/8 d.
Em Abril	20 d.

Começou então a elevar-se, sendo a taxa mais baixa :

Em Julho.....	19 1/4 d.
Em Agosto.....	20 5/8 d.
Em Setembro.....	21 3/8 d.
Em Outubro.....	21 1/2 d.
Em Novembro.....	21 1/4 d.
Em Dezembro.....	22 3/4 d.

e fechou o anno com as taxas bancarias de 23 1/8 e 23 1/4 d.

Não repetiremos aqui o que já ficou dito para explicar este movimento do cambio.

As taxas extremas do anno foram, como acabamos de ver, 19 1/8 d. e 23 5/8 d.

Na tabella que damos em seguida achão-se consignadas as taxas extremas do cambio nos annos de 1850 a 1879

A taxa sobre Hamburgo até 1874 refere-se ao marco banco, e desse anno em diante ao reichsmark.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1850.....	26 3/4-31	d. 312-348 rs.	565-648 rs.
1851.....	27 1/2-30 1/2	d. 310-348 rs.	570-660 rs.
1852.....	26 1/2-28 1/2	d. 340-360 rs.	630-665 rs.
1853.....	27 1/2-29 1/2	d. 328-358 rs.	640-662 rs.
1854.....	26 1/2-28 1/2	d. 340-370 rs.	640-675 rs.
1855.....	27 -28	d. 340-360 rs.	640-660 rs.
1856.....	27 -28 1/2	d. 340-354 rs.	640-662 rs.
1857.....	23 1/2-28	d. 341-368 rs.	645-660 rs.
1858.....	24 1/2-27	d. 352-420 rs.	670-725 rs.
1859.....	23 1/2-27	d. 360-410 rs.	740-775 rs.
1860.....	24 1/2-27 1/2	d. 350-392 rs.	670-740 rs.
1861.....	24 1/2-26 1/2	d. 356-395 rs.	675-730 rs.
1862.....	24 1/2-27 1/2	d. 345-393 rs.	657-710 rs.
1863.....	26 1/2-27 1/2	d. 340-376 rs.	646-666 rs.
1864.....	25 1/2-27 1/2	d. 342-380 rs.	654-685 rs.
1865.....	22 1/2-27 1/2	d. 340-418 rs.	665-775 rs.
1866.....	22 -26	d. 367-433 rs.	690-800 rs.
1867.....	19 3/4-24 1/2	d. 388-480 rs.	735-880 rs.
1868.....	14 -20	d. 475-652 rs.	885-18040.
1869.....	18 -20	d. 400-525 rs.	900-975 rs.
1870.....	19 3/4-24 3/8	d. 390-485 rs.	730-904 rs.
1871.....	21 1/2-25 1/2	d. 347-425 rs.	693-793 rs.
1872.....	24 1/2-26 3/4	d. 358-393 rs.	680-735 rs.
1873.....	25 1/2-27 1/2	d. 340-374 rs.	440-480 rs.
1874.....	24 1/2-26 3/4	d. 352-385 rs.	440-472 rs.
1875.....	26 1/2-28 3/8	d. 337-364 rs.	415-450 rs.
1876.....	23 1/2-27 1/2	d. 352-406 rs.	432-498 rs.
1877.....	23 -25 1/2	d. 372-416 rs.	462-509 rs.
1878.....	21 -24 1/2	d. 346-410 rs.	478-549 rs.
1879.....	19 1/2-23 1/2	d. 405-504 r.	502-610 rs.

A tabella n. 21 mostra qual o curso do cambio em cada um dos mezes deste ultimo anno.

A importancia dos saques negociados em nossa praça consta da tabella n. 19 organizada com elementos fornecidos pelos boletins quinzenaes da Junta dos Corretores. Julgamos que as quantias mencionadas na tabella não correspondem exactamente ás remessas feitas em cambias, ou porque uma só transacção dá frequentemente lugar a duas operações de compra e venda das mesmas cambias, ou porque muitas letras sejam fornecidas pelos sacadores directamente aos remetentes, sem que haja intervenção de corretor que as registre em seus livros. Como, porém, os resultados destas duas causas são oppo-

tos, é possível que a somma da tabella se approxime da realidade.

As remessas de fundos feitas pelo thesouro nacional não figurão naturalmente na tabella.

Os saques negociados f rão em 1879 :
Sobre Londres de \$ 17.332.016 contra \$ 13.598.663 em 1878.

Sobre França de fr. 36.865.261 contra fr. 52.140.697 em 1878.

Sobre Hamburgo de m. 2.189.382 contra m. 3.708.586 em 1878.

O Banco do Brazil, como já dissemos, autorisado pelos seus accionistas e tendo obtido do governo a necessaria modificação nos seus estatutos, começou no dia 7 de Julho as suas operações de cambio por conta propria sobre praças estrangeiras.

Depois da intervenção do banco neste mercado, o cambio apresentou estabilidade de que já estavamos deshabituaados.

De então em diante elevou-se tambem o cambio, mas estamos convencidos de que a isto não foi impellido pelo banco, que limitou-se a acompanhar o movimento dos mercados. A missão do Banco do Brazil, já temos repetido, não é elevar arbitrariamente o cambio, mas impedir que caprichosamente seja elle ora abaixado ora elevado, sem que a essas fluctuações correspondão alterações na situação dos mercados.

Desempenhando esta missão, o Banco do Brazil prestou já valioso serviço ao commercio regular da nossa praça.

Em outro lugar narramos as diversas phases que teve o mercado de cambio durante o anno.

Os valores exportados da nossa praça durante o anno de 1879, segundo as declarações feitas na alfandega, constão da tabella n. 20.

Desde já devemos declarar que, em nossa opinião, a somma desta tabella representa importancia muito inferior á que foi realmente exportada principalmente em papel, que é consumido frequentemente na bagagem ou em mão de passageiros.

Attendendo-se ás declarações officiaes, vemos que exportou-se em 1879 a somma de 4.525.132\$680, assim composta, quanto a especies :

Ouro :	2.559.999\$830	contra	2.039.459\$620	em 1878.
Prata :	58.546\$	contra	1.440\$	em 1878.
Papel, nickel e cobre :	1.906.586\$850	contra	111.988\$000	em 1878.

Quanto ao destino, distribuio-se a exportação do seguinte modo :

Exterior :	
Ingllaterra.....	2.304.727\$880
França.....	62.291\$950
Allemanha.....	1.500\$000
Pacifico.....	25.000\$000
Rio da Prata.....	227.526\$000
	<hr/>
	2.621.045\$830
Interior.....	1.904.086\$850
	<hr/>
	4.525.132\$680

Entre a importancia exportada para o interior e a totalidade da exportação em papel nota-se uma differença de 2:500\$ que foram exportados em papel para o Rio da Prata.

A importação declarada de valores na nossa praça durante o anno de 1879 foi de £ 314,600 das seguintes procedencias :

Rio da Prata.....	£ 148,150
Inglaterra.....	» 132,900
França.....	» 30,250
Portugal.....	» 3,300

Não constou officialmente a importação do papel-moeda vindo das provincias do Imperio.

Nada occorreu no mercado de metaes que reclame menção especial: as transacções foram em geral de pequena importancia e as fluctuações de preços não passarão além de limites razoáveis: os preços extremos dos soberanos foram, como se vê da tabella n. 22 de 10\$800 e 12\$460 contra 10\$010 e 11\$320 em 1878.

Os fundos publicos estiverão firmes durante o anno, afrouxando um pouco as applicações geraes de 6 % no mez de Dezembro, quando no mercado de dinheiro appareceu mais difficuldade em realizar descontos, empréstimos e caucões. Neste lugar nada temos que acrescetar ao já que fica exposto em varios pontos deste retrospecto.

O Banco Nacional, um dos tres que suspendêrão os seus pagamentos em Maio de 1875, chegou, nos ultimos dias de 1879, a accordo com os seus credores a fim de pagar-lhes integralmente o saldo de suas contas.

Este banco, não obstante a suspensão de pagamentos, continuou a contar juros de 6% aos seus credores até 30 de Junho de 1876, e sendo nesta data encerradas as contas, distribuiu-lhes em rateio 25 %.

Ultimamente resolveu pagar 75 %, saldo que apresentavão as contas dos credores, e mais 13 % contados sobre esta importancia, que correspondem ao valor dos juros a 6 % durante a moratoria.

Os saldos do capital e juros devem ser pagos pelo seguinte modo :

Em dinheiro 50 %, e em debentures da companhia Macahé e Campos 50 %.

Para avaliação da nossa divida publica damos hoje algumas tabellas sob n. 26, 27, 28.

A circulação do papel-moeda na data do ultimo relatório do ministerio da fazenda era de 189 258:354\$000.

Entramos agora na narração do movimento dos diversos mercados em 1879.

IMPORTAÇÃO

Agua-ras. — Foi regular a posição deste artigo durante o anno que passamos em revista, mas tornou-se notavel a diminuição da importação comparada com a de 1878.

O movimento durante o anno foi o seguinte :

Abriu o mercado em Janeiro muito frouxo e com baixa sensivel de preços, não por terem as entradas do mez sido de importancia, mas por se acharem bem suppidos os compradores. Nas pequenas vendas realizadas regularão os preços de 350 a 360 rs. por kilogramma.

Em Fevereiro os supprimentos foram regulares, mas sendo tambem regular a procura, nenhuma alteração se notou e o genero obteve os mesmos preços do mez anterior.

Não houve ainda alteração digna de menção em principio de Março, mas desenvolvendo se procura activa para o genero do meiado do mez em diante, os preços subirão e algumas vendas foram effectuadas de 380 a 400 rs. por kilogramma, preços estes que foram mantidos na primeira quinzena de Abril mas que baixarão depois, em consequencia de terem sido vendidas em leilão 1,000 caixas do navio *Protheus* que havia entrado arribado em Dezembro de 1878. O mercado fechou, portanto, frouxo ás cotações de 350 a 360 rs. por kilogramma.

Nenhuma melhora teve o genero durante os mezes de Maio e Junho, o que era de esperar, por ter o mercado ficado por demais suprido com o importante lote vendido em leilão e com as entradas destes dois mezes e dos anteriores.

Sendo limitados os supprimentos recebidos em Julho e desenvolvendo se regular procura para o genero, o mercado tornou-se mais firme e os preços subirão, realizando-se vendas de 380 a 400 rs. por kilo.

Em Agosto Setembro e primeira quinzena de Outubro o mercado conservou-se muito firme e nova alta se notou ainda, pois que o genero obteve de 400 a 410 rs. por kilo; sendo porém, abundantes os supprimentos recebidos na segunda quinzena e esperando-se a todo o momento partidas regulares, os preços baixarão, fechando o mercado com a cotação de 360 a 370 por kilo.

Finalmente, em Novembro e Dezembro não obstante as entradas serem de pouca importancia, o mercado conservou-se pouco activo por se acharem suppidos os compradores e fechou com a cotação de 360 a 370 rs. por kilo.

As entradas do anno foram de 2,059 caixas contra 3,194 ditas em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	350 a 410 rs.
» 1878.....	300 a 460 rs.
» 1877.....	300 a 380 rs.
» 1876.....	370 a 410 rs.
» 1875.....	300 a 320 rs.

Alfafa. — Teve este artigo muito regular consumo e facil subida para as partidas entradas durante o anno, notando-se constante firmeza e alta de preços.

Em Janeiro e Fevereiro foram regulares os supprimentos recebidos do Rio da Prata, mas sendo tambem regular o deposito em primeira mão, o mercado conservou-se frouxo aos preços de 68 a 70 rs. por kilogramma em grandes partidas.

Não houve alteração alguma durante o mez de Março e primeira quinzena de Abril, mas tornando-se activa a procura, os preços subirão no fim do mez, fechando o genero com a cotação de 75 a 80 rs.

Continuou o mercado firme e em alta no mez de Maio, realzando-se vendas de 80 a 85 rs. por kilogramma. Em Junho, Julho e primeira quinzena de Agosto foram estes os preços que vigorarão, mas na segunda quinzena deste mez deu-se nova alta e algumas vendas foram effectuadas a 85 e 90 rs. por kilogramma, tudo em grandes partidas.

Nenhuma alteração se notou em Setembro e Outubro, em que todos os lotes entrados tiveram facil subida aos preços de 85 e 90 rs. por kilogramma.

Finalmente, em Novembro e Dezembro, o mercado conservou-se muito firme e em alta, sendo as vendas realizadas neste periodo de 90 a 95 rs. por kilogramma, tudo em grandes lotes.

As entradas durante o anno forão de 23,756 fardos do Rio da Prata e 360 ditos da Europa.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879..... 63 a 95 rs.

Alcatrão.—O movimento deste artigo durante o anno de 1879, comparado com o de 1878, foi muito inferior em relação ás entradas, porém mais favoravel quanto a preços, devido á exiguidade dos supprimentos recebidos mensalmente e que na maior parte vierão por conta propria ou por encomenda.

O mercado abriu em Janeiro com a cotação de 18\$ a 18\$500 por barrica para o da Suecia, cotações estas que baixarão no fim do mez por se acharem suppridos os compradores com as transacções realizadas no fim do anno anterior. Os preços fecharão de 17\$500 a 18\$ por barrica.

Em Fevereiro, sendo os supprimentos limitados e a procura regular, o mercado foi melhorando e por ultimo o genero era cotado outra vez de 18\$ a 18\$500.

De Março a Setembro as entradas forão sempre limitadas e, portanto, os preços forão subindo constantemente até que se realizáram vendas de 19\$ a 20\$, fechando o mercado no fim deste ultimo mez com falta absoluta do artigo.

Chegarão em Outubro cerca de 400 barricas, na maior parte por encomenda e conta propria, mas alguns pequenos lotes forão vendidos e alcançáram de 20\$ a 21\$ por barrica, preços que vigorarão em Novembro e principio de Dezembro, mas que baixarão na ultima quinzena, fechando o mercado com as cotações de 18\$ a 19\$ por barrica.

As entradas do anno forão de 1,340 barricas contra 1,819 ditas em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	17\$500	a	21\$000
» 1878.....	15\$500	a	19\$000
» 1877.....	16\$000	a	20\$000
» 1876.....	17\$000	a	19\$000
» 1875.....	16\$000	a	18\$000

Arroz da India. — Não obstante a grande diminuição que tiverão as entradas, foi ainda muito importante o movimento neste artigo, sobretudo no primeiro semestre, em que os supprimentos de arroz nacional erão escassos. De Julho em diante, porém, principiou a vir ao mercado maior quantidade de genero nacional, e comquanto a sahida que aquelle tinha para os portos do Sul e consumo local fosse regular, os preços forão baixando successivamente, como se verá pelos detalhes que em seguida damos.

Entrarão em Janeiro 19,710 saccos, que na maior parte passarão a segundas mãos a preços mais altos do que em Dezembro de 1878, pois que as vendas forão realizadas de 10\$300 a 10\$600, conforme a qualidade e peso do sacco.

Forão estes os preços que vigorarão na primeira quinzena de Fevereiro, mas que subirão depois até 11\$400, em virtude dos supprimentos recebidos serem apenas de 4 500 saccos.

Em principio de Março, o genero obteve 10\$900 a 11\$600, mas sendo as entradas regulares, o mercado esteve menos firme no fim do mez, em que as vendas forão realizadas de 10\$900 a 11\$500 conforme a qualidade e peso do sacco.

Continuarão em Abril a vigorar estes preços, não obstante as entradas serem muito regulares e as vendas de pouca importancia.

Durante o mez de Maio e primeira quinzena de Junho, nenhuma alteração se notou no mercado, mas na segunda quinzena, sendo as entradas muito abundantes, os preços affrouxáram e as vendas forão effectuadas a 10\$600 e 11\$000 por sacco.

Continou em Julho a baixar o preço do genero, não só por se acharem suppridos os compradores, mas tambem por serem regulares as entradas, tanto do desta procedencia como do nacional. Os preços forão, portanto, de 10\$00 a 10\$500 por sacco.

Na primeira quinzena de Agosto aquelles preços forão sustentados, mas na segunda, em consequencia de entradas mais que regulares, deu-se nova baixa e o genero só obteve de 9\$300 a 10\$100, sendo estas as cotações que vigorarão em Setembro notando-se em alguns casos ainda uma ligeira baixa.

Forão avultadas as entradas do mez de Outubro, pois atingirão ellas a 21,787 saccos mas como todo o entrado e o que se achava em deposito se reuniu em uma só mão, os preços firmáram-se, realizando-se então as vendas de 10\$ a 10\$500, o que denota uma alta de 100 a 400 rs. em sacco.

Em Novembro e Dezembro o mercado conservou-se firme e com sahidas regulares, tanto para consumo como para o Sul e as vendas forão effectuadas de 10\$ a 10\$600 por sacco, conforme o peso e qualidade, fechando o mercado com um deposito de 15 000 saccos.

As entradas forão de 145,835 saccos contra 245,778, em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	9\$300	a	11\$500
» 1878.....	10\$100	a	12\$000
» 1877.....	9\$000	a	12\$000
» 1876.....	8\$000	a	12\$000

Azite de Portugal. — Foi notavel a diminuição de importação deste genero durante o anno que passamos em revista, diminuição esta que era de esperar, em vista do augmento de consumo que outros oleos, tanto nacionaes como estrangeiros, forão tendo, deste tempo, quer na applicação das machinas de vapor, quer em outras industrias; não por sua superioridade, mas por serem seus preços mais baixos.

Forão, neste anno como nos anteriores, realizadas as vendas em pequenas partidas, e, por isso, só trataremos dos preços das vendas a retalho e do genero em osacos, pois que o engarrafado veio em parte por encomenda e conta propria.

O mercado abriu em Janeiro muito firme e com vendas regulares em todo o mez, aos preços de 400\$ e 420\$ por pipa, preços estes que subirão em Fevereiro, obtendo o genero de 420\$ a 430\$. Continuou o mercado firme em Março, e nova e sensivel alta se notou nos preços, que fecharão de 440\$ a 450\$ por pipa. Em Abril e primeira quinzena de Maio, o mercado não teve alteração digna de menção, mas, na segunda quinzena, deu-se ainda uma importante alta devida em parte á baixa do cambio e em parte á regular procura e pequeno deposito do genero, fechando o mercado com a cotação de 400\$ por pipa.

Durante o mez de Junho e principio de Julho, não se notou differença sensivel de preços, porém para o fim deste ultimo mez, tendo diminuido a procura e principiando o cambio a subir, o genero baixou, realizando-se vendas de 460\$ a 470\$000.

De Agosto em diante, sendo constante a alta do cambio e pouca activa a procura para o genero, os preços forão baixando successivamente, sendo as vendas realizadas em Agosto de 440\$ a 460\$, em Setembro e Outubro de 430\$ a 435\$, regulando ainda estas cotações em Novembro e primeira quinzena de Dezembro com maior ou menor frouxidão.

Finalmente, de meados de Dezembro em diante, o mercado tornou-se muito frouxo e sem transacções, e fechou com a cotação de 420\$ por pipa, tendo, entretanto, este genero de pagar maiores direitos de Janeiro em diante.

As entradas, durante o anno, forão de 10 pipas, 6 031 barris de quinto e 1 032 caixas, contra 76 pipas, 8,452 barris de quinto e 700 caixas, em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	400\$000	a	480\$000
» 1878.....	335\$000	a	450\$000
» 1877.....	355\$000	a	400\$000
» 1876.....	330\$000	a	360\$000
» 1875.....	320\$000	a	350\$000

Azeite francez.—Foi sensível o augmento dos supprimentos deste genero durante o anno que passamos em revista, comparado com o de 1878, conservando se no entretanto o mercado em condições muito regulares, não obstante o augmento que tambem tiveram os supprimentos do azeite engarrado de Italia e Portugal

O movimento durante o anno foi o seguinte :

Em Janeiro o genero teve regular procura e realizáram-se vendas do de marca Plagniol de 118 a 118200, do de marca Adolph Puget a 108200 do de Possel de 108 a 108200 por duzia de garrafas, preços estes que subirão em Fevereiro, pois que aquella primeira marca obteve de 118200 a 118400, a segunda a 108400 e a terceira a 108300

Manteve-se o mercado firme e em alta em Março e então o de Plagniol foi vendido de 118 a 118500, o de Adolph Puget de 108500 a 108600 e o de Possel de 108300 a 118, conservando-se estes preços em Março e Abril não só por haver procura regular, mas tambem por se achar desfavoravel o cambio.

Em Maio a posição do mercado não teve alteração quanto á procura e estado do cambio, e portanto os preços tornarão se ainda mais altos e firmes obtendo o de Plagniol a 118500, o de Possel de 108300 a 118 e o de Adolph Puget a 108300, preços estes a que foram realizadas as vendas de Junho, Julho e Agosto, não obstante o cambio ter melhorado neste periodo.

Continuou melhorando a posição do cambio em Setembro e sendo pouco activa a procura para o genero os preços afrouxarão sendo vendido o de marca Plagniol de 11800 a 118400 por duzia de garrafas

No mez de Outubro notou se procura activa para o de marca Adolph Puget e todo o que existia passou a segunda mão ao preço de 108300 por duzia de garrafas, ao passo que o de Plagniol obteve 118100 e o de Possel ficava cotado nominalmente de 108400 a 108600.

Na primeira quinzena de Novembro foi regular a procura para o de Plagniol do qual se effectarão vendas regulares de 118 a 118200, mas de então em diante e até ao fim de Dezembro esta marca não obteve mais de 118, como vendida e no entretanto firme o de Adolph Puget a 108300 O de Possel ficou cotado nominalmente a 108 por duzia de garrafas

As entradas foram de 25 barris e 10,506 caixas contra 51 barris e 5,513 caixas em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	108000 a 118400
» 1878.....	78500 a 128000
» 1877.....	78600 a 108000
» 1876.....	88000 a 98300
» 1875.....	88500 a 118000

Bacalhão.—Sem to como nos annos anteriores effectuada as vendas dos carregamentos deste importante artigo de consumo, em condições da mais completa reserva de preços, não nos é possível tratar aqui senão do movimento geral que teve o genero e dos preços a que foi vendida a ret lho durante o anno

Em Janeiro o mercado achava se regularmente suprido com o deposito que ficou no anno de 1878 ao qual vierão juntar se 3,507 tinas precedentes de Gaspe, 100 tinas e 325 caixas vendidas de Hamburgo; tendo, porém, seguido para a Bahia e Pernambuco 2,500 tinas e sendo occasião de maior procura, o mercado esteve firme aos preços de 248 a 258 para as tinas de marca C. R. C. de 148 a 238 para as tinas mir as segundo a qualidade e de 188 a 198 para o de caixas da Noruega.

Tendo sido limitadas as entradas em Fevereiro, e continuando o artigo a ter sahida muito regular, os preços melhorarão obtendo se de tinas, marca C. R. C., 278; as outras miras, 248; e as caixas, 208; preços estes que no mez de Março subirão sensivelmente sendo então vendidas as tinas de 248 a 308, conforme a marca e as caixas da Noruega, e das qualidades, a 218 alta esta devida á facil sahida que tinha o genero, pois que as entradas foram regulares.

Em Abril, continuando a ser regulares os supprimentos, tendo diminuido a procura para o genero, e tornando-se difficil a venda de um carregamento entrado, os preços afrouxarão sensivelmente, sobretudo depois de effectuada a venda do referido carregamento, fechando então o mercado com a cotação de 188 a 258 para as tinas, e de 208 a 238 para as caixas.

Forão menos que regulares as entradas em Maio, Junho e Julho, por se terem vendido em Pernambuco os carregamentos de alguns navios que alli tocãrão e que se destinavam ao nosso porto; mas ainda assim, os preços que em Maio erão de 188 a 268 para as tinas e caixas, foram baixando successivamente por haver pouco consumo, e fechão, em fins de Julho de 198 a 238 para as tinas marca C. R. C., a 218 para as de marca C. C., e de 218 a 148 para as caixas da Noruega.

Em Agosto, como se esperava, os supprimentos recebidos foram abundantes; mas, sendo regular o consumo, os preços das qualidades superiores foram sustentados, e as vendas foram effectuadas de 158 a 248 para as tinas, e de 128 a 188 para as caixas; preços estes que vigorarão em Setembro e principios de Outubro por não terem vindo ao nosso mercado alguns dos carregamentos esperados e que foram vendidos em Pernambuco e Bahia, aonde entrarão no consumo. As entradas em Setembro foram de 2,151 tinas e 1,329 caixas, e em Outubro 6,266 tinas e 73 caixas, fechando os preços, no fim deste mez, de 208 a 248 para as tinas, e de 188 a 208 para as caixas.

Entrãrão em Novembro 8,851 tinas de Gaspe e 953 caixas de Nova-York, mas approximando-se a época de maior consumo, os preços firmarão-se e as vendas a ret lho foram realizadas ao extremos de 218 a 258 para as tinas e caixas, conforme a qualidade e marca.

Forão ainda abundantes os supprimentos recebidos em Dezembro, porém approximando-se a esta dia mais a época de maior consumo, sendo mesmo muito regulares as vendas effectuadas diariamente e tendo o genero de pagar maiores direitos de Janeiro em diante, o mercado continuou muito firme aos preços de 208 e 258 para as tinas e caixas, conforme a marca e qualidade.

Entrãrão durante o anno 2,031 tinas e 288 caixas de bacalhão americano, que, á excepção de uma partida, foi em geral vendido a preço que não estabeleceu cotação por não agradar o seu preparo.

As entradas totaes foram durante o anno as seguintes :

Gaspe, Jersey, etc., etc. tinas.....	53 323
Noruega, caixas.....	13 065
Nova-York, tinas e caixas.....	2 031

68,419

Contra em 1878 :

Gaspe, etc., etc.....	56 869
Noruega, caixas.....	17 278
Nova-York.....	250

74,397

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	128000 a 308000
» 1878.....	108000 a 308000
» 1877.....	168000 a 308000
» 1876.....	158000 a 280000
» 1875.....	78000 a 288000

Banha.—Foi ainda importante o movimento neste artigo no anno que findou, sendo para notar que a maior parte das vendas foram realizadas antes de chegar.

Quanto aos supprimentos recebidos foram superiores aos de 1878 em 14,623 barris, e inferiores em 1,950 baldes e 837 caixas.

O movimento foi o seguinte :

Em Janeiro as entradas foram abundantes, mas sendo a procura regular, não se notou differença sensivel em relação a s preços que vigorarão no fim do ann anterior, pois que a de Baltimore obteve de 340 a 350 rs. por 459 grammas e a de Nova-York de 325 a 335 rs. Perto que em Fevereiro os supprimentos chegados fossem apenas de 385 barris, 200 baldes e 14 caixas de Baltimore e 200 barris de Nova-York. o mercado não melhorou por se acharem bem suppidos os compradores. O genero fechou neste mez com as cotações de 350 a 360 rs para a de Baltimore, preços estes que vigorarão no mez de Março e primeira quinzena de Abril, e que tiveram ligeira baixa na ultima quinzena deste mez, por serem regulares os supprimentos recebidos.

Em Maio as entradas foram muito regulares, mas a procura tornou-se activa e os preços subirão successivamente e fecharão de 390 a 420 rs. por 459 grammas para a de Baltimore e de 375 a 380 para a de Nova-York.

Continuou em Junho muito activa a procura para o genero e vendas importantes foram realizadas tanto do entrado como a chegar, fechando os preços para a banca existente de 420 a 440 rs para a de Baltimore marca P. T. George & C., de 410 a 420 e para a de Jenkins e de 400 a 410 rs para a de Nova-York.

No mez de Julho os supprimentos foram mais que regulares, mas estando na maior parte vendidos antes de chegar, o mercado não soffreu alteraç. e aquelles preços foram mantidos com firmeza.

Foi ainda activa a procura em Agosto, e menores as entradas do que em Julho, mas sendo esperados novos e importantes supprimentos, as vendas foram realizadas com alguma baixa. Para o genero existente regularão os preços de 400 a 420 rs. marca P. T. George & C., 400 rs. marca Jenkins, de Baltimore, e de 400 a 390 rs. para a de Nova-York, e a chegar de 370 a 380 rs. para a de Baltimore e de 350 a 360 rs. para a de Nova-York, conforme a demora na entrega do genero.

Tiverão prompta venda todas as partidas chegadas em Setembro e que o não estavam já antes de chegar, porém notou-se ainda alguma redução nos preços, devida principalmente á alta constante do cambio. O mercado fechou com as cotações de 370 a 400 rs. para a de Baltimore conforme a marca, e de 370 a 380 rs. para a de Nova-York.

Foam abundantes os supprimentos recebidos em Outubro como o foram em Setembro, e sendo elles muito divididos, os preços não puderão ser sustentados, dando-se então uma baixa de 20 rs. por 459 grammas em todas as qualidades. Foram, portanto, realizadas as vendas de 360 a 380 rs. para a de Baltimore conforme a marca, e de 350 a 360 rs. para a de Nova-York.

Em Novembro os supprimentos foram muito menores de que nos quatro mezes anteriores, e estavam na maior parte vendidos antes de chegar, mas ainda assim, o mercado continuou fr. uxo, e o genero só obteve de 350 a 370 rs. por 459 grammas para a de Baltimore e de 345 a 355 rs. para a de Nova-York.

Finalmente, em Dezembro as entradas foram muito abundantes e simultaneas no principio do mez, o que concorreu para uma nova baixa, fechando o mercado com a cotação de 340 e 350 por 459 rs. grammas para a de P. T. George & C., de 330 a 340 rs. para o de Jenkins e de 310 a 320 rs. para a de Nova-York.

As entradas durante o anno foram :

	Barris	Baldes	Caixas
De Baltimore.....	90.270	2.100	795
De Nova-York.....	21.362	200	103
De Richmond.....	3.750	100	30
	<u>115.382</u>	<u>2.400</u>	<u>928</u>

Contra em 1878 :

Estados-Unidos.....	100.759	4.350	1.765
---------------------	---------	-------	-------

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	320 a 440
» 1878.....	340 a 380
» 1877.....	370 a 460
» 1876.....	410 a 470
» 1875.....	400 a 500

Bru.—Teve sensivel diminuição no anno de 1879 a importação e consumo deste artigo devido, ao pouco uso que delle vão fazendo os seus principaes consumidores, os fabricantes de sabão, que o substituem por outras materias que lhes deixão maior vantagem.

O movimento do anno foi o seguinte :

Em Janeiro os supprimentos recebidos foram pequenos, mas achando-se os compradores bem suppidos e portanto limitada a procura, o mercado esteve fr. uxo e fechou com as cotações de 88500 a 98 por barrica. Estes preços regularão em Fevereiro e principio de Março porém subirão no fim do mez, fechando o artigo com as cotações de 98 a 108, conforme o peso da barrica.

Com pequenas alteraç. no extremo mais baixo dos preços foram aquellas as cotações que vigorarão em Abril e até a primeira quinzena de Julho em que o mercado afrouxo e as vendas foram então realizadas de 98500 a 98800 por barrica.

Continuou o mercado fr. uxo em Agosto, Setembro, Outubro e Novembro; os preços foram baixando successivamente até que fecharão na ultima quinzena de Novembro de 88600 a 88 por barrica.

Em principio de Dezembro o mercado reanimou-se e não só se realizarão vendas do existente mas tambem do entrado, mas por fim afrouxo novamente, e fechou com com as cotações de 88500 e 88800 por barrica.

As entradas do anno foram de 6,298 barricas contra 9,644 ditas em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	88000 a 108000
» 1878.....	88500 a 18000
» 1877.....	98000 a 118000
» 1876.....	78000 a 98000

Canhamaco.—Comparada a importação deste artigo com a do anno de 1878, nota-se uma diminuição nos supprimentos vindos de Hamburgo e augmento nos de Inglaterra.

Os preços estiverão muito oscillantes, devido em parte á maior ou menor procura do artigo e em parte á posição do cambio.

O mercado abriu em Janeiro com vendas regulares, obtendo o de 1ª qualidade 220 rs. e o de 2ª de 190 a 205 rs. por metro, preços estes que subirão em Fevereiro para o de 1ª que obteve 230 rs.

Na 1ª quinzena de Março a procura foi limitada, e o mercado afrouxo um pouco; mas na 2ª quinzena realizarão-se vendas regulares e o mercado fechou firme de 217 a 220 rs. para o de 1ª e de 190 a 205 para o de 2ª.

Continuou o mercado activo em Abril e Maio e vendas muito regulares foram effectuadas de 220 a 225 rs. para o de 1ª qualidade e de 195 a 205 rs. para o de 2ª.

Em Junho e Julho esteve o mercado ainda firme e em alta, pois o de 1ª qualidade obteve de 225 a 227 rs., e o de 2ª de 205 a 210 rs. por metro, porém em Agosto, tendo diminuido a procura, estes preços afrouxarão e então o de 1ª obteve de 218 a 223 rs. e o de 2ª de 195 a 205 rs.

Sendo pequenas as entradas e limitada a existencia em Setembro, o mercado firmou-se e o de 1ª obteve 225 rs. e o de 2ª de 200 a 205 rs. por metro.

Em Outubro e Novembro o mercado manteve-se sempre firme e em alta, sendo as vendas por ultimo realizadas de 225 a 230 rs. para o de 1ª e de 205 a 210 rs. para o de 2ª.

Esteve ainda em Dezembro o mercado muito firme

e com alta sensível para o de 1ª qualidade que ficou cotado de 235 a 240 rs., não havendo, porém, unidade para o de 2ª, que foi vendido de 205 a 210 rs. por metro.

As entradas foram neste período de 2 301 toneladas de Inglaterra e 1 611 ditos de Hamburgo, contra 2 010 de Inglaterra e 1 774 de Hamburgo em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879..... 185 a 240 rs.

Carne secca.—A importação deste importante artigo de consumo diminuiu um pouco no anno de 1879.

O mercado abriu em Janeiro com grandes entradas em poucos dias, e portanto com sahidas lentas e a preços frouxos, mas que depois melhoraram devido á firmeza dos possuidores, e fecharão de 360 a 400 rs., por kilo para as carnes velhas do Rio-Grande e de 350 a 480 rs., para as velhas e novas do Rio da Prata.

Em Fevereiro os preços sustentaram-se firmes, mas faltavam as carnes havaneiras e briticas que se vendem melhor relativamente aos preços da gorda. Foram pequenas as sahidas em Março; os preços estiverão frouxos de 380 a 400 rs. para as novas do Rio-Grande e de 380 a 410 rs., para as do Rio da Prata, novas e velhas e notou-se falta de genero para preços baixos.

Nenhuma melhora houve em Abril apesar dos esforços dos possuidores para firmar os preços, que foram com insignificante differença os que vigorarão em Março.

No mez de Maio abriu o mercado em posição regular, mas os grandes supprimentos entrados e depois simultaneamente, afrouxarão novamente os preços das qualitates baixas.

Em Julho a sahida foi regular e reexportarão-se 919 000 kilos, mas ainda assim não houve melhora alguma, mas em Agosto o mercado foi mais bem sustentado e os preços do genero superior subirão 20 rs. em kilo.

Continuou o mercado firme em Setembro, com sahida regular para as carnes boas e ainda com uma nova alta de 20 rs. em kilo.

Abriu o mercado em Outubro mais animado e os preços em geral tiveram alta, regulando para as novas do Rio-Grande de 360 a 380 rs. e para as novas do Rio da Prata de 300 a 500 rs. por kilogramma.

Forão pequenas as entradas em Novembro e os preços das qualidades boas continuarão a subir, sendo as do Rio-Grande vendidas de 200 a 470 rs. e as do Rio da Prata de 420 a 540 rs., notando-se que os preços baixos da do Rio-Grande referem-se ás qualitates mal preparadas.

Finalmente em Dezembro os supprimentos recebidos foram importantes, mas ainda assim as do Rio-Grande superiores obtiverão 470 rs. e as do Rio da Prata, de regulares a superiores, de 340 a 530 rs. por kilogramma.

As entradas totaes do anno foram de 32.257.000 kilos, sendo:

Do Rio-Grande.....	2.584.000
De Entre-Rios.....	2 271 000
De Montevidé.....	14 225.000
De Buenos-Ayres.....	13.177.000
	<u>32 257 000</u>

Comparados estes algarismos com os correspondentes do anno anterior, vê-se que a importação do Rio-Grande do Sul, teve um augmento de 617 000 kilos ao passo que a do Rio da Prata teve uma diminuição de 3.523.000 kilos.

A reexportação em 1879 foi de 3.234.000 kilos, contra 4 091.000 no anno anterior, sendo o seu destino o seguinte:

Bahia.....	801 000
Pernambuco.....	1.245 000
Csará.....	247.000
Havana.....	853.000
	<u>3.204.000</u>

As quantidades reexportadas classificão-se assim pelas procedencias:

Para o Norte:

D. Rio Grande.....	438 000
De Montevidé.....	1.412 000
De Buenos-Ayres.....	501.000

Para Havana:

D. Montevidé.....	684 000
De Buenos-Ayres.....	169 000

O consumo foi em 1879 de 23.124 000 kilos contra 32 038 000 em 1878, e portanto menor em 3.734 000 kilogrammas.

Em 31 de Dezembro ultimo a existencia era de 3.520.000 kilos contra 2 705.000 em 1878.

O movimento do anno de 1878 resume-se do seguinte modo:

	Kilos.
Em ser do Rio de Janeiro.....	2 703 000
Entrarão.....	32 257 000
	<u>34.963 000</u>
Reexportarão-se.....	3 204.000
	<u>31.759.000</u>
Lançada ao mar.....	115 000
	<u>31.644.000.</u>
Em ser no dia 31 de Dezembro.....	3.520 000
O consumo foi, pois de.....	<u>28.124.000</u>

Os preços extremos para as carnes novas do Rio-Grande foram em 1879 de 200 a 470 rs. por kilo, tendo sido em 1878 de 220 a 400 rs.; para as carnes novas do Rio da Prata os extremos foram de 290 a 540 rs. por kilo, contra no anno anterior de 240 a 500 rs.

Vê-se, pois, que a do Rio-Grande subiu 70 rs. e a do Rio da Prata, 40 rs. em kilo.

Carvão.—Ainda como nos annos anteriores a maior parte da importação deste artigo foi feita por encomenda ou conta das companhias de navegação, estradas de ferro e diversas fabricas, sendo, portanto, muito limitadas as vendas e de muito pouco interesse os detalhes que podemos dar, como em seguida se verá.

Os supprimentos recebidos neste anno comparados com o anterior denotão uma diminuição, pois que foram elles de 195.930 toneladas contra 218.129 ditos em 1878.

Não se realizarão vendas no mez de Janeiro por serem de encomenda e conta propria as cargas entradas, e o mercado fechou, portanto, ás seguintes cotações nominaes:

New Castle.....	188500 a 198000
Cardiff.....	188500 a 198000
Diversas.....	148000 a 188000
Finos.....	188000 a 198000
Coke.....	248000 a 268000

Em Fevereiro, Março e Abril, continuarão a ser por encomenda e conta propria todas as cargas entradas, mas realizarão-se vendas neste ultimo mez em seguintes mãos de 228 a 248 por tonelada para o de New Castle e de 238 a 248 para o de Cardiff.

Forão muito regulares em Maio os supprimentos recebidos, mas apenas foi vealida uma carga de 389 toneladas da Cardiff e outra de 392 carvão fino, tudo a 228 a d'heiro.

Em Junho e Julho todos os carregamentos chegados são por conta propria e de encomenda e portanto os seguintes preços são considerados nominaes:

New Castle.....	218000 a 228000
Cardiff.....	228000
Diversos.....	168000 a 188000
Finos.....	228000

Das entradas em Agosto venderão-se 40 toneladas de carvão fino a 20\$; 265 ditas do de New-Castle e uma carga de Cardiff a 21\$ por tonelada.

Em Setembro não se realizou venda alguma. porém, na segunda quinzena de Outubro effectuou-se a de um carregamento de 311 toneladas de carvão classificado nos diversos, a preço que não transpirou. As cotações erão então as seguintes :

New-Castle.....	19\$500
Cardiff.....	19\$000
Finos.....	18\$000
Coke.....	28\$000 a 32\$000

Finalmente em Novembro e Dezembro não se realizou venda alguma, por serem por encomenda e conta propria todos os supprimentos chegados, e o mercado fechou no dia 31 muito supprido e com as seguintes cotações nominaes :

New-Castle.....	18\$000
Cardiff.....	18\$500 a 19\$000
Diversos.....	14\$000 a 17\$000
Finos.....	17\$000 a 18\$000
Coke.....	23\$000 a 28\$000

As entradas durante o anno, forão :

	<i>Toneladas.</i>
De Inglaterra.....	190.440
Da Allemanha.....	2.617
De França.....	660
De Baltimore.....	502
De Inglaterra (coke).....	1.711
	<hr/>
	195.930

Contra em 1878 :

De Inglaterra.....	216.649
Da Allemanha.....	68
Dos Estados-Unidos.....	792
	<hr/>
	218.129
Coke.....	1.216
	<hr/>
	219.355

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	14\$000 a 24\$000
» 1878.....	14\$000 a 20\$000
» 1877.....	17\$000 a 20\$000
» 1876.....	13\$000 a 21\$000
» 1875.....	13\$000 a 30\$000

Cerveja. — Comparado o movimento deste artigo com o do anno de 1878, nota-se que os supprimentos recebidos de Inglaterra forão neste anno muito inferiores aos do anno passado, dando-se o mesmo facto com a cerveja em barriças procedente da Dinamarca e Allemanha. Quanto á de caixas destas ultimas procedencias a diminuição foi insignificante. De cerveja americana as entradas forão limitadas.

O mercado abriu em Janeiro com regular deposito, especialmente da Inglesa de marca Ilhers & Bell, e sendo durante o mez as entradas abundantes de todas as procedencias, os compradores conservarão-se retirados, realizando-se, portanto, pequenas vendas aos seguintes preços :

Cota-se :

Bass, de Ilhers & Bell.....	7\$800 a 8\$000
Dita R. T. Atkins.....	6\$400 a 7\$000
Dita Foster.....	7\$200 a 7\$300
Tennent.....	5\$300 a 5\$500
Christiania.....	6\$000 a 6\$200
Outras marcas, brancas.....	4\$400 a 5\$200
Preta, de Guinness.....	7\$200 a 7\$300
Dita, outras marcas.....	5\$500 a 5\$600

Em Fevereiro a procura tornou-se mais activa especialmente para a de Bass engarrada por Ilhers & Bell e preta de Guinness, que tiveram ligeira melhora,

pois que aquella obtve de 8\$ a 8\$200 e esta 7\$500 conservando-se, porém, firmes as outras marcas, tanto inglesa como dinamarqueza e a allemã que tambem tivera sabida muito regular.

Continuou activa a procura no mez Março, em que as entradas forão de pouca importancia como em Fevereiro, e os preços daquellas marcas subirão, obtendo a de Bass Ilhers & Bell a 8\$400, a de Burke a 8\$, e a preta de Guinness de 7\$200 a 7\$500, mantendo-se sem alteração, porém, firmes, os preços tanto da inglesa de outras marcas como da dinamarqueza e allemã. As cotações erão as seguintes no fim do mez :

Bass, de Ilhers & Bell.....	8\$400
Dita Burke.....	8\$000
Dita R. T. Atkins.....	6\$800 a 7\$000
Dita Foster.....	7\$200 a 7\$300
Tennent.....	5\$300 a 5\$500
Christiania.....	6\$000 a 6\$200
Outras marcas, brancas.....	4\$800 a 5\$200
Preta de Guinness.....	7\$000 a 7\$500
Dita, outras marcas.....	5\$500 a 5\$600

Em Abril e Maio as entradas forão regulares, mas sendo tambem regulares as vendas os preços não tiveram alteração.

Tambem em Junho não houve alteração digna de nota, mas sendo os supprimentos recebidos superiores ao consumo, os preços estivarão um tanto frouxos: continuando, porém as entradas a ser regulares, em Julho e ainda limitada a procura para o genero, a frouxidão que se notou em Junho tornou-se mais accentuada, os preços baixarão, e então as vendas torão realizadas ás seguintes cotações :

Bass, de Ilhers & Bell.....	7\$800 a 8\$000
Dita Burke.....	8\$000
Dita R. T. Atkins.....	6\$800 a 7\$000
Dita Foster.....	7\$200 a 7\$300
Tennent.....	5\$000 a 5\$400
Christiania.....	6\$000 a 6\$200
Outras marcas, brancas.....	4\$000 a 5\$200
Preta, de Guinness.....	7\$000 a 7\$300
Dita, outras marcas.....	5\$500 a 5\$600

Em Agosto as entradas forão menos que regulares e desenvolvendo-se procura animada tanto para o genero em deposito, como para o a chegar, de que se realizã vendas importantes, os preços da de Bass, engarrada por Ilhers & Bell, e preta de Guinness, experimentarão alguma melhora, e tornou-se muito procurada a preta engarrada por Burke.

O mercado fechou com as seguintes cotações :

Bass, de Ilhers & Bell.....	8\$000 a 8\$100
Dita Burke.....	7\$800 a 8\$000
Dita R. T. Atkins.....	7\$000
Dita Foster.....	7\$400
Tennent.....	5\$200 a 5\$400
Christiania.....	6\$000 a 6\$200
Outras marcas, brancas.....	5\$000 a 5\$200
Preta de Guinness.....	7\$000 a 7\$400
Dita, outras marcas.....	5\$500 a 5\$600

Não se notou alteração no mercado durante os mezes de Setembro, Outubro e Novembro, em que as entradas forão sempre regulares e aquelles preços mantidos com firmeza, pois que as vendas erão facéis, não só da existente, mas tambem para o genero a chegar, condição esta a que se realizou uma transacção regular da de Bass, engarrada por Ilhers & Bell, na segunda quinzena de Outubro.

Finalmente, em Dezembro, comquanto as entradas da inglesa fossem abundantes, o mercado não soffreu alteração, e as vendas realizadas forão muito regulares, especialmente da allemã, da qual seguirão o sul algumas partidas.

Os preços a que fechou o mercado foram os seguintes nominalmente :

Bas, de Ilbers & Bell.....	78900 a 88000
Dita Burke.....	78800 a 88000
Dita R. T. Atkins.....	78000
Dita Foster.....	78000
Tenente.....	58200 a 68 00
Christiania.....	68000 a 68200
Outras marcas, brancas.....	58000 a 58200
Preta, de Guiness.....	78400 a 78 00
Dita, outras marcas.....	58500 a 88600
Americanas.....	68000 a 68200

Entrarão durante o anno algumas partidas de cerveja americana que a principio teve sabida regular, mas que ultimamente tem sido de difficil venda, e fecha cotada nominalmente de 68 a 68200, por caixa.

As entradas totaes durante o anno foram as seguintes :

	Caixas.	Barricas.
Inglaterra.....	3.592	19.353
Allemanha e Dinamarca....	16.739	666
Americana.....	1.232	569
Diversas procedencias.....	56	250
Total.....	21.619	20.838

Contra em 1878:

Inglaterra.....	5.385	27.880
Allemanha e Dinamarca....	16.957	2.637
Americana.....	644	---
Diversos.....	53	---
Total.....	22.139	30.517

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	48600 a 88400
» 1878.....	48600 a 88200
» 1879.....	58000 a 98000
» 1877.....	58000 a 88300
» 1875.....	48500 a 78500

Chá da India.—Não houve alteração sensivel de preços para este artigo durante o anno que passamos em revista, porém a importação foi neste anno menor do que em 1878.

O mercado abriu em Janeiro com regular existencia, que ficara do anno anterior, e sendo tambem regulares os supprimentos recebidos durante o mez, estiverão frouxos os preços que fecharão de 28600 a 48 para o Hyson verde e de 28500 a 38500 para o preto.

Em Fevereiro foram pequenas as entradas, mas sendo limitada a procura, apenas se notou uma ligeira melhora no preto.

Tivemos em Março importantes supprimentos, porque chegarão cerca de 15.000 kilos, porém, tendo-se desenvolvido regular procura e sendo grande parte das entradas por conta propria, o mercado conservou-se firme e até mesmo ainda com uma pequena alta para o preto.

Em Abril, Maio, Junho e Julho não houve alteração de grande nota, pois que se as entradas foram regulares, a sabida para o genero tambem o foi.

Foão pequenos os supprimentos recebidos em Agosto e sendo a procura ainda regular, o mercado manteve-se firme, realizando-se vendas de 28800 a 48 para o Hyson verde e de 28800 a 38500 para o preto, preços estes que vigorarão em Setembro e Outubro.

Finalmente, de Novembro em diante, o mercado paralisou completamente por terem resolvido os compradores esperar que entre em vigor a nova tarifa, que reduz os direitos deste artigo.

A importação do anno foi :

	Kilos
De Inglaterra.....	58.662
De Nova-York.....	43.574
De Hamburgo.....	1.220
De Lisboa.....	3.300

106.756

Contra em 1878 :

Inglaterra.....	80.000
Nova-York.....	37.000
Portugal.....	1.500
Diversos.....	2.105
Total.....	120.765

PREÇOS EXTREMOS.

	Verde.	Preto
Em 1879.....	28600 a 48000	28500 a 38500
» 1878.....	28600 a 48000	28500 a 48000
» 1877.....	28 00 a 48400	28500 a 48100
» 1876.....	38000 a 58300	38000 a 48300

Cimento.—Houve neste anno augmento consideravel na importação, e foi ella feita em grande parte por encomenda e conta de diversas empresas.

O mercado abriu em Janeiro com ligeira melhora de preços, em relação a que vigorára em Dezembro de 1878, o que não era de esperar, pois que as segundas mãos se achavão bem suppridas, as entradas foram abundantes e a procura limitada. No entanto realizáram-se algumas vendas de 78 a 78400 por barrica, conforme a qualidade e procedencia.

Em Fevereiro a procura foi ainda limitada para o genero em ser, e portanto os preços estiverão frouxos, pois que as vendas foram effectuadas de 78 a 78 00. Vendeu-se tambem um carregamento a chegar de Boulogne a preço reservado.

Diminuição as entradas em Março, mas ainda assim os preços não tiveram a melhora que era de esperar, e o de Hamburgo obteve de 68500 a 68700 o inglez de 78200 a 78500 e o de Boulogne de 78400 a 78600 por barrica.

Foão insignificantes os supprimentos de Abril, mas continuando a procura a ser limitada o mercado atrouxou e o genero só obteve de 68 a 78 00 por barrica, preços estes que vigorarão na primeira quinzena de Maio. Na segunda quinzena deste mez, porém, reanimando-se a procura os preços tiveram sensivel alta e as vendas foram effectuadas de 78200 a 88 por barrica, conforme a procedencia e qualidade.

Nenhuma alteração sensivel se notou no mercado durante os mezes de Junho e Julho em que as vendas foram regulares e ainda aos preços do mez de Maio. As entradas nestes dois mezes foram pequenas.

Ainda em Agosto os supprimentos foram pequenos e sendo regular a procura os preços subirão, realizando-se vendas de 78200 a 88500 por barrica, segundo a qualidade e procedencia.

Foão de alguma importancia os supprimentos do mez de Setembro, mas sendo elles na maior parte por conta propria, foi pouco sensivel a alteração nos preços, e o genero foi vendido de 78 a 88400 por barrica.

Nada de notavel houve em Outubro e Novembro em relação aos preços, sendo as entradas daquelles mezes mais que regulares e deste importantes, mas ainda na maior parte por conta de empresas.

Em Dezembro as entradas não foram de maior importancia, mas, sendo pequena a procura, os preços foram baixando successivamente, e fecharão de 78 a 78400 por barrica, conforme a procedencia e qualidade.

As entradas durante o anno foram :

	Barricas
Inglaterra.....	89.279
Allemanha.....	15.780
França.....	5.831
Genova.....	4.100
Total.....	114.990

Contra em 1878 :

Inglaterra.....	71.137
Allemanha.....	13.968
Genova.....	2.838
França.....	2.554

90.497

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	68500 a 88500
» 1878.....	68500 a 78600
» 1877.....	68500 a 78500
» 1876.....	68300 a 78500

Farejo.— Comparado o movimento deste anno com o de 1878, nota-se uma diminuição tanto no procedente do Rio da Prata como no de Lisboa, não sendo para admirar a desre nítimo em consequencia de não poder concorrer em preços com aquelle.

O mercado abriu em Janeiro sem melhora alguma de preços, não por serem avultadas as entradas, mas por ter ficado do anno anterior uma partida regular do Rio da Prata, que passou a segundas mãos neste mez, ao preço de 28700 por sacca, e que supprio as necessidades do consumo. De Lisboa entráráo 200 saccos que obtiverão de 38 a 38200 por sacco.

Em Fevereiro notou-se regular procura e cerca de 2,500 saccos entráa do Rio da Prata forão vendidos de 28800 a 28900, sendo o de Lisboa cotado nominalmente de 38200 a 38400 por sacca.

Continuou regular a procura em Março e os preços subirão sensivelmente: 3480 saccas vindas do Rio da Prata e 500 ditas de Lisboa passáráo promptamente a segundas mãos aos preços de 38 a 38300 para aquella e de 38500 a 38900 para este.

Na primeira quinzena de Abril esteve ainda o mercado bastante animado e em alta e os preços subirão de 100 a 200 rs. em sacca; mas augmentando as entradas na segunda quinzena, pois que attingirão ellas 9400 saccas do Rio da Prata e 714 de Lisboa, o mercado afrouxou um pouco e o genero obteve então de 38300 a 38400 para o do Rio da Prata e de 38700 a 38900 para o de Lisboa.

Forão menores os supprimentos recebidos no mez de Maio, mas achando-se suppridos os compradores, os preços tiveram baixa e as vendas forão effectuadas de 38200 a 38300 para o do Rio da Prata.

Em Junho as entradas forão avultadas, pois que do Rio da Prata vierão 9,674 saccas e de Lisboa cerca de 2,000. Sendo limitada a procura, os preços continuáráo a baixar e o do Rio da Prata fechou com a cotação de 28800 a 38, e o de Lisboa de 38200 a 38500 por sacca, preços estes que vigoráráo na primeira quinzena de Julho, mas que ainda soffrêráo nova baixa na segunda quinzena por ser cada dia mais limitada a procura. O do Rio da Prata ficou cotado a 28500 e 28600 e o de Lisboa nominalmente a 28900 e 38200.

Forão limitadas as entradas em Agosto e estas só do Rio da Prata; o mercado mostrou-se, portanto, mais firme, obtendo o daquella procedencia de 28800 a 38 por sacca, preços estes que forão mantidos com firmeza em Setembro e principio de Outubro. Na segunda parte deste mez, porém, tendo chegado 8,190 saccos do Rio da Prata o mercado afrouxou e as vendas forão realizadas de 28700 a 28800 por sacca.

Nenhuma alteração se notou na primeira quinzena de Novembro, porém escasseando as entradas o mercado melhorou e no fim do mez notou-se uma alta de 200 rs. em sacca para o do Rio da Prata, sendo o de Lisboa, de que não houve entradas desde Julho, cotado nominalmente de 38200 a 38300.

Em Dezembro, continuou escassear as entradas e sendo regular a procura, os preços subirão e as vendas forão realizadas de 38 a 38300 para o do Rio da Prata. O de Lisboa ficou cotado nominalmente de 38400 a 38500.

As entradas do anno forão:

Rio da Prata.....	49,844
Lisboa.....	3,610
	<hr/>
	53,454

Contra em 1878:

Rio da Prata.....	57,167
Portugal.....	7,669
Italia.....	498
	<hr/>
	65,334

PREÇOS EXTREMOS.

	Rio da Prata	Lisboa
Em 1878.....	28500 a 38400	28900 a 38900

Farinha de trigo.— A nossa importação em 1879 foi de 46,503 barricas contra 497,063 ditas em 1878 e 384,914 ditas em 1877. Foi, pois, a importação de 1879 menor 90,557 barricas do que a de 1878 e maior 21,592 barricas do que a de 1877.

As sahidas forão em 1879 de 362,553 barricas contra 511,738 ditas em 1878 e 370,317 ditas em 1877, ou em 1879 menor 149,185 barricas do que em 1878, e 7,764 barricas do que em 1877.

Não é para admirar a differença para menos das entradas em 1879 porque as de 1878 tinhão sido extraordinarias.

Nas sahidas de 1878 comprehendem-se algumas remessas para o norte do imperio, o que em 1879 foi em escala menor.

Os preços em 1879 estiverão mais firmes do que em 1878 e para as farinhas do Rio da Prata a alta foi consideravel.

O movimento do mercado no decurso do anno foi o seguinte:

No dia 1 de Janeiro a existencia era de 47,359 barricas em primeiras mãos contra 55,909 ditas em igual data de 1878. 41,312 em 1877, 31,300 em 1876, e 70,404 em 1875.

Entráráo em Janeiro 35,249 barricas contra 51,004 em igual periodo de 1878.

As transacções realizadas durante o mez forão regulares tanto para as farinhas norte-americanas como para as de Trieste, e tendo-se recebido avisos de embarques limitados nos Estados Unidos para o nosso mercado os preços mantiverão as firmes.

Vendêráo-se em Janeiro 30,414 barricas, sendo: 14,856 Richmond, de 188500 a 198500; 10,123 Baltimore, de 178 a 188500; 4,390 Trieste, de 198500 a 218500; e 1,045 interior, de 188500 a 178000.

A existencia no dia 1º de Fevereiro era de 52,194 barricas e durante o mez só entráráo 9,075 ditas contra 36,857 em 1878.

O movimento das sahidas foi pequeno; os preços não cahirão por terem-se recebido dos Estados Unidos avisos impondo-lhes limites.

Forão as vendas do mez apenas de 18,741 barricas assim distribuidas: 14,095 Baltimore de 158 a 188500; 2,441 Richmond, de 188500 a 198500; 2,205 Trieste, de 188500 a 218500. O mercado fechou sem animação.

Existião em 1 de Março 42,523 barricas e entráráo durante elle 25,780 contra 27,558 em 1878.

Foi ainda moderado o movimento das vendas por estarem sortidos os compradores; os preços, entretanto não tiveram a teração sensivel.

Sommáráo as vendas de Março 25,941 barricas, a saber: 18,685 Baltimore, de 158 a 198; 4,140 Richmond, de 188500 a 218; 2,400 Castilla, de 198; 416 Trieste de 198 a 208; e 300 de S. Luiz a 198000.

Começou o mez de Abril com um deposito de 42,367 barricas e receberão-se no correr delle 43,111 ditas.

As vendas forão moderadas, conforme as necessidades do consumo e os preços sustentáráo-se regularmente, tendo havido alguns leilões de partidas avariadas.

Vendêráo-se em Abril 36,315 barricas, sendo 21,320 Baltimore, de 16800 a 188500; 11,204 Richmond de 198 a 218500; 2,500 S. Luiz e Castilla, de 198 a 208; e 1,291 Rio da Prata a 168500. O mercado fechou estavel.

No dia 1 de Maio a existencia era de 54,163 barricas; os supprimentos forão de 33,813 ditas contra 30,107 em 1878.

Houve maior movimento neste mez e os preços firmáráo-se não só por ter-se tornado desfavoravel o cambio, como tambem porque resebêráo-se noticias de pequenos embarques nos portos norte-americanos. Despacháráo-se algumas partidas para a Bahia.

Attingirão as vendas de Maio a 46,732 barricas, assim divididas: Baltimore 24,493, de 178 a 208500;

Richmond 12 006, de 20\$ a 22\$; Interior 4.425, a 19\$; S. Luiz 2 500, de 19\$ a 19\$500; Trieste 2 500, de 22\$ a 23\$500. Rio da Prata 803, de 16\$500 a 17\$500

Existião no dia 1 de Junho 41 744 barricas e receberam-se apenas 18.080 contra 30.086, em 1878

Tendo sido pequenas as entradas e fazendo-se vendas regulares para consumo, os preços conservarão-se durante este mez muito firmes

Forão as sahidas de 32.033 barricas das quaes 14.248 Baltimore, de 19\$ a 21\$; 13.467 Richmond, de 19\$800 a 22\$000; 1.175 S. Luiz e Castilla de 20\$500 a 21\$ e 3.150 Rio da Prata, de 18\$250 a 19\$500

Parte da farinha de Richmond estava avariada e foi vendida em leilão.

Em 1 de Julho o deposito estava reduzido a 27.291 barricas e os supprimentos do mez sommarão 30.921 ditas contra 44.846 em 1878

Nos primeiros dias do mez fizeram-se vendas importantes, que elevarão-se os preços em primeiras mãos; mais tarde, porém, não se desenvolvendo procura, os possuidores mostrãrão disposições de vender e o mercado fechou menos firme.

Forão as vendas do mez de 23.072 barricas, das quaes 5.184 Baltimore, de 20\$ a 22\$; 6.424 Richmond, de 21\$ a 22\$; 470 Trieste de 23\$ a 26\$; 1.500 S. Luiz, a 22\$; e 9.494 Rio da Prata, de 18\$500 a 22\$000

Era de 35.140 a existencia em 1 de Agosto e entrãrão durante o mez 46,567 ditas contra 21.793 no mesmo periodo de 1878

Estas entradas vierão influir desfavoravelmente no mercado já desanimado e achando-se os compradores pouco dispostos a ir a'ém da satisfação das necessidades de momento o mez corre frouxamente em relação ás sahidas e aos preços.

Forão as vendas de 20.800 barricas nas seguintes partidas: 5.580 Baltimore, de 18\$ a 22\$; 2.349 Richmond, de 20\$ a 23\$; 6.865 S. Luiz, de 18\$ a 22\$, e 5.292 Rio da Prata, de 18\$ a 21\$000.

O mercado fechou calmo com um deposito de 61.621 barricas.

Forão importadas em Setembro 30.269 barricas, das quaes 9.124 do Rio da Prata.

Durante quasi todo o mez continuou o mercado calmo, sustentando-se com grande difficuldade os preços: no fim do mez, porém sabendo-se que havia sahido dos Estados Unidos grande quantidade de trigo com destino á Europa e que, consequentemente elevarã-se o preço das farinhas, firmãrão-se em nosso mercado as cotações, apparecendo ao mesmo tempo alguma procura.

Sommarão as vendas de Setembro 32.998 barricas, assim distribuidas: Baltimore 11.324, de 15\$500 a 20\$ Richmond 5.529, de 20\$ a 21\$ S. Luiz e Castilla 8.530, de 16\$ a 19\$; Trieste 170, a 21\$ Genova 170, a 18\$; e Rio da Prata 7.275, de 16\$ a 18\$500.

Em 1º de Outubro a existencia era ainda de 58.892 barricas e entrãrão 37.106 ditas contra 52.382, em 1878.

O movimento das sahidas foi mais que regular na primeira parte do mez, e os preços conservãrão-se nesse periodo muito firmes por continuarem as noticias de alta das farinhas nos Estados Unidos, em consequencia da exportação de trigo: tendo, porém, chegado avultados supprimentos do Rio da Prata, os compradores mostrãrão-se reservados, limitando-se a transacções de pouca importancia.

A totalidade das vendas do mez foi de 52.743 barricas e o composto das seguintes partidas: 10.434 Baltimore, de 17\$500 a 23\$, 19.926 Richmond, de 18\$ a 25\$; 6.550 S. Luiz e Castilla, de 18\$ a 23\$500 1.760 Trieste, de 16\$500 a 20\$ (sacco); e 14.073 Rio da Prata, de 16\$500 a 20\$500.

Em 1º de Novembro havia um deposito de 43.255 barricas e entrãrão 44.378, tornando-se portanto o mercado abundantemente supprido: metade das entradas era de procedencia do Rio da Prata.

Nestas condições e constando, por avios dos Es-

tados-Unidos, baixa nos preços das farinhas, continuou a reserva dos compradores: o mercado esteve pouco activo e com modificação de preços.

As vendas realizadas foram apenas de 16.024 barricas, a saber: 6.780 Baltimore, de 19\$500 a 23\$; 2.415 Richmond de 19\$500 a 24\$; 2.100 S. Luiz, de 21\$ a 21\$500; 1.200 Trieste de 22\$ a 22\$500; e 3.529 Rio da Prata, de 19\$ a 20\$000.

O mercado fechou calmo com o avultado deposito de 71.609 barricas.

Entrãrão durante o mez 47.157 barricas contra 49.340 em 1879: as entradas de 1879 procedião em grande parte do Rio da Prata.

O mercado conservou-se frouxo, em presença da avultada existencia, e embora os possuidores de farinhas americanas tentassem firmalo, nada conseguirão porque para as do Rio da Prata, que são abundantes, fazião-se algumas concessões em favor dos compradores.

As vendas foram de 27.454 barricas, sendo: 11.333 Richmond, de 19\$500 a 23\$; 9.996 Baltimore de 19\$500 a 21\$; 3.975 Rio da Prata de 16\$750 a 18\$; 2.150 Trieste de 19\$250 a 23\$000.

O mercado fechou com um deposito de 91.312 barricas

O movimento geral do mercado no anno de 1879 foi, em resumo, o seguinte:

	<i>Barricas.</i>	
Em ser a 1 de Janeiro.....	47 359	
Entradas do anno.....	406.506	
	<hr/>	
	Somma.....	453 865
Em ser a 31 de Dezembro.....	9 312	
	<hr/>	
Consumo e reexportação do anno.....	362.553	

Para facilitar as comparações damos em seguida tabellas das entradas, vendas e existencias de farinha em cada um dos mezes dos annos de 1879 e 1878 e os preços extremos das principaes marcas nos referidos annos:

	IMPORTAÇÃO	
	1879	1878
Janeiro.....	35 249	51.004
Fevereiro.....	9 075	36 857
Março.....	25.780	27 559
Abril.....	48 111	23 024
Maió.....	33 813	30 107
Junho.....	18 080	30 096
Julho.....	30 921	44 846
Agosto.....	46 567	51 923
Setembro.....	30 269	35 778
Outubro.....	37.106	52.382
Novembro.....	44.378	64 147
Dezembro.....	47.157	49.340
	<hr/>	
Importação de 1879.....	406.506	
» de 1878.....	497.063	
» de 1877.....	384.914	
» de 1876.....	420.553	
» de 1875.....	416.945	

A procedencia da importação nos dous ultimos annos foi a seguinte:

	1879	1878
Baltimore.....	138.022	276 827
Richmond.....	122.394	141.881
Interior.....	4 825	34 416
S. Luiz-Castilla.....	37.920	—
Philadelphia.....	—	500
Trieste.....	9 905	17.359
Genova.....	170	—
Rio da Prata.....	93 270	126.080
	<hr/>	
	406.506	497.063

Dividirão-se as entradas do anno de 1879 pelo seguinte modo:

Importadores	Barricas.
Philips Irmãos & C.....	177 458
Wright & C.....	106 376
A. Warner.....	38 044
J. M. Frias & Filhos.....	29 340
J. Sauer & C.....	10 505
Hermann & C.....	5.871
G. N. de Vincenzi & Filhos.....	4.932
Watson Ritchie & C.....	4.750
Norton, Megaw & C.....	3 700
E. Ashworth & C.....	3 3 3
Fiorita & Tivolara.....	3 3 0
John Moore & C.....	3 180
Kern Hayn & C.....	3 100
Ch. Durban & C.....	2 950
D. Dulier & C.....	2 400
Souza & C.....	.1898
F. Sarwen & C.....	1 000
A. Iglesias & C.....	750
Aguir & C.....	500
D. Ramos.....	400
Francisco de Figueiredo & C.....	350
Moraes & Irmão.....	325
Wenceslao Guimarães & C.....	300
J. Romgueira.....	200
B. Kheuser & Meyer.....	169
Ferreira Junior.....	87
A. C. Nathan & C.....	50
G. Glek & C.....	30
Diversos.....	1.289
	<hr/>
	406.506

VENDAS.	1879	1878
Janeiro.....	30 414	36 676
Fevereiro.....	18 741	36 503
Março.....	25 941	48 931
Abril.....	36 315	42 062
Mai.....	46 732	35 050
Junho.....	32 033	41 666
Julho.....	23 072	29 976
Agosto.....	20 086	39 486
Setembro.....	32 948	31 986
Outubro.....	52 743	46 720
Novembro.....	16 024	35 388
Dezembro.....	27 454	87 294

Consumo e reexportação de	1879	1878
"	362.553	
"	1878	511.738
"	1877	370 317
"	1876	410.631
"	1875	455.959

EXISTENCIA.	1879	1878
Em primeiras mãos no fim do mez:		
Janeiro.....	52 194	70 237
Fevereiro.....	42 528	70 591
Março.....	42 367	49 219
Abril.....	54 163	30 181
Mai.....	41 244	25 238
Junho.....	27 291	13 668
Julho.....	35 40	58 538
Agosto.....	61 621	40 975
Setembro.....	58 892	44 767
Outubro.....	43 255	50 429
Novembro.....	71 609	79 188
Dezembro.....	91 312	47 359

PREÇOS EXTREMOS.	1879	1878
Richmond (*).....	128 000 a 238 000	168 500 a 238 000
Baltimore.....	158 000 a 238 000	148 000 a 228 000
Interior.....	158 000 a 198 000	158 500 a 208 000
Trieste (*).....	168 000 a 268 000	198 000 a 288 000
Rio da Prata.....	168 000 a 228 000	148 000 a 188 000

Considerados em relação aos mezes em que se effectuáram as vendas, os preços extremos, contempladas todas as qualidades de farinhas, forão por barrica:

	1879	1878
Janeiro.....	158 500 a 218 500	158 000 a 228 000
Fevereiro.....	158 000 a 218 500	148 000 a 218 000
Março.....	158 000 a 218 000	158 500 a 208 500
Abril.....	168 500 a 218 500	178 000 a 228 500
Mai.....	168 500 a 238 000	188 000 a 228 000
Junho (*).....	128 000 a 228 000	178 000 a 268 000
Julho.....	188 000 a 268 000	188 000 a 238 500
Agosto.....	188 000 a 238 000	68 000 a 258 500
Setembro.....	158 000 a 218 000	148 000 a 238 000
Outubro.....	168 500 a 238 000	168 000 a 228 000
Novembro.....	198 000 a 248 000	158 000 a 198 500
Dezembro.....	168 750 a 238 000	148 000 a 198 000

Genebra.—Continuou neste anno a preferencia no consumo para a genebra hollandeza, cuja importação foi pouco menor do que a do anno passado. Na genebra hamburgueza nota-se um augmento de supprimentos da de caixas e completa ausencia da de garrafas, tendo a n tar-se que grande parte da desta precedencia é de genero alicorado e que o consumo é cada vez menor.

O movimento durante o anno, foi o seguinte:

Em Janeiro o mercado achava-se regularmente supprido, mas sendo as entradas do mez na maior parte por encomenda e conta propria, os preços que vigoráram em Dezembro de 1878 forão sustentados e a Hollandeza da marca W. Fokink obteve de 128 500 a 128 600 e a de Vandenberg a 128 200 as caixas e a 78 400 as frisqueiras.

Forão pequenos os supprimentos recebidos em Fevereiro e regulares em Março, mas sendo facil a saída para o genero, apenas a de frisqueiras soffreu alguma baixa de preços.

Sendo em Abril as entradas na maior parte por encomenda e conta propria e desenvolvendo-se procura regular o mercado tornou-se muito firme, obtendo na primeira quinzena a de W. Fokink de 138 500 a 148 e na segunda de 138 a 138 000 e a de Vandenberg em frisqueiras a 78 400.

Forão regulares os supprimentos recebidos em Maio e prompta a venda para o genero, mas a de marca W. Fokink só obteve 138 e a de Vandenberg a 128, ao passo que as frisqueiras desta ultima marca forão ainda vendidas a 78 400.

Nenhuma alteração se notou no mercado durante o mez de Junho e Julho em que as entradas forão regulares e as vendas effectuadas aos preços que vigoráram em Maio.

Em Agosto não obstante os supprimentos serem pequenos, os preços baixáram por se acharem os compradores bem suppridos e por ser limitada a procura. A de W. Fokink foi vendida de 128 800 a 138, e a de Vandenberg de 118 a 128 em caixas e a 78 em frisqueiras.

Continuando em Setembro a ser regulares os supprimentos nenhum melhora houve no mercado, notando-se mesmo alguma baixa para a de Vandenberg em caixas, baixa esta que se tornou maior em Outubro, pois a de W. Fokink só obteve 128 600 e a de Vandenberg de 118 a 118 500, conservando se, porém, sem alteração a de frisqueiras desta ultima marca.

Finalmente, em Novembro e Dezembro o movimento foi regular, tanto em relação ás entradas como ás vendas, mas os preços continuáram fracos e o mercado ficou muito bem supprido e com as cotações de 138 a 128 300 para a de W. Fokink; de 108 500 a 118 para a de Vandenberg em botijas e o forme a marca, e de 68 500 a 78 para as frisqueiras.

(*) O preço mais baixo refere-se á farinha antiga e secca, ou avariada.

As entradas totaes do anno foão :

	Caixas
Antuerpia	22 077
Hamburgo.....	9 568
Londres.....	809
Lisboa.....	243
	<hr/>
	32 697

Contra em 1878 :

Antuerpia	24 488
Hamburgo.....	5 09
Inglaterra.....	10
	<hr/>
	29.608
Hamburgo, garrafões.....	4.190

PREÇOS EXTREMOS.

	Frasqueiras.	Caixas.
Em 1879.....	78500 a 78000	108500 a 148000
» 1878.....	78000 a 78400	118000 a 128600
» 1877.....	78000 a 78200	118000 a 128500

Corduras.—Abrio este mercado em Janeiro com pequeno movimento, tendo sido limitadas os supprimentos do Rio-Grande. O cebo coado manteve-se firme, a graixa que estava frouxa melhorou no decurso do mez o azeite de potro não teve procura.

Regularã para as vendas effectuadas no mez os seguintes preços para partidas em primeira mão :

Sebo coado do Rio-Grande.....	420 a 430
» » do Rio da Prata.....	340 a 400
Graixa em pipas	320 a 340
» » bezigas.....	360 a 380

Não havia deposito de cebo socado nem de azeite de mocotó. O preço do azeite de potro era nominal.

A existencia no fim do mez em primeiras mãos e na do principal comprador era de 180.000 kilos do Rio da Prata e de 360.000 kilos do Rio-Grande.

O mercado melhorou em Fevereiro subindo o cebo coado até 440 rs. e a graixa esteve muito firme. Vendeu-se uma partida de azeite de potro a preço que não transpirou : a cotação era de 320 a 360 rs.

Em Março e Abril continuou a haver muita firmeza por terem sido pequenas as entradas de corduras e estar reduzido o deposito, que era no fim de Abril de 80.000 kilos do Rio da Prata e 120 000 do Rio-Grande. Subirão os preços do cebo até 500 rs., da graixa a 450 rs.

Chegarão alguns supprimentos do Rio-Grande em Maio, mas vendendo-se logo, esteve ainda o mercado firme : as fabricas achavão-se pouco sortidas. Elevãrão-se os preços de 10 rs. em Junho para o cebo coado e para a graixa.

Não havendo modificação em Julho e Agosto, mas tendo chegado algumas remessas do Rio-Grande as sahidas tiverão alguma diminuição.

Em Outubro o mercado estava regularmente supprido, sendo a existencia de 40 000 kilos do Rio da Prata e 512.000 do Rio-Grande; a procura acalmou neste mez, assim como em Novembro, esperando os compradores alguma redução de preços : os possuidores, porém, conservãrão se firmes.

Chegarão alguns supprimentos do Rio-Grande em principio de Dezembro e um pequeno do Rio da Prata. As sahidas foram muito moderadas, por ser a época do fim de anno pouco propria para transacções maiores; os fabricantes só compravão as partidas immediatamente precisas para o consumo; os preços sustentãrão-se sem alteração e erão os seguintes :

Sebo coado do Rio-Grande.....	540 a 560 rs.
» » Rio-da Prata.....	500 a 510 »
Graixa em pipas.....	465 a 470 »
» » bezigas.....	480 a 500 »
Azeite de mocotó.....	480 a 500 »
» » potro.....	360 a 380 »

O deposito era, no fim do anno, de 390.000 kilos do Rio-Grande, nada havendo do Rio da Prata.

PREÇOS EXTREMOS.

	1879	1878
Sebo coado do R -Grande. 420 a 560 rs. }		380 a 500
» » do R da Prata. 340 a 510 » }		
Sebo socado do R Grande 360 a 460 rs. }		300 a 360
» » do R Prata. 400 » }		
Graixa em pipas..... 320 a 480 rs. }		320 a 460
» » bezigas..... 360 a 500 » }		
Azeite de mocotó..... 440 a 500 rs. }		—
» » potro..... 320 a 390 » }		—

Mercancie.—Não houve differença sensivel na importação deste artigo, comparada com a do anno anterior, mas tendo ficado em pouco mercado uma importante partida do navio *Protheus*, que aqui arribou em Dezembro de 1878, e que foi vendida em leilão em Abril do corrente anno, tornou-se assim o total de genero entrado superior ao aquelle anno em 8 632 caixas.

O mercado abrio em Janeiro muito bem supprido e s b a pressao da importante partida de que acima fallamos, porém os preços conservãrão-se em todo o mez firmes, de 88 a 88100 para o de Devoes Brilliant, em grandes partidas.

Em Fevereiro as transacções foão importantes, mas sendo regulares as entradas, os preços afrouxãrão e as vendas foão realizadas de 78700 a 78800 para o Devoes Brilliant, cotações estas que vigorãrão em Março, assim como as de 78300 a 78500 para as outras marcas classificadas boas.

As entradas em Abril foão menores, mas tendo-se vendido em leilão as 19.000 caixas do navio *Protheus*, nenhuma melhora teve o genero que foi realizado a preços mais baixos na primeira quinzena. Na segunda quinzena, porém, os preços voltãrão quasi ao seu anterior estado, obtendo o de Devoes Brilliant de 78600 a 78800, e as outras marcas de 78200 a 78400 por caixa.

No principio de Maio regularã ainda alguma les preços, mas para o fim do mez tiverão elles a quota alta, devido á falta de entradas; e então o de Devoes Brilliant foi vendido de 78900 a 88 e as outras marcas, incluindo Cometa e Radiante, de 78400 a 78500 por caixa, tudo em grandes partidas.

Ainda na primeira quinzena de Junho o mercado continuou firme e em alta, por falta de entradas; e o de Devoes Brilliant obteve de 88000 a 88700, e as outras marcas de 78800 a 88 mas entrando na segunda quinzena cerca de 10 000 caixas, e tendo-se realizado vendas muito regulares a chegar os preços afrouxãrão e o genero só obteve de 88200 a 88400 para o de Devoes Brilliant e de 78600 a 78800 para as outras marcas.

Continuando em Junho a ser importantes as transacções a chegar, tendo sido levada a leilão uma partida de 5 0 0 caixas, que só obteve de 78200 a 78250 por caixa, e sendo avultadas as entradas, o mercado esteve frouxo para o genero existente e fechou com a cotação de 78700 a 78800 para o Brilliant.

Em Agosto o mercado esteve animado e vendas importantes foão realizadas tanto do genero em deposito como no a chegar, mas sendo muito regulares as entradas, os preços baixãrão sensivelmente e fechãrão de 68800 a 78 para o Brilliant e de 68500 a 68800 para as outras marcas : preços estes que vigorãrão em Setembro por activa a procura, que apesar de ser as entradas foão avultadas.

Continuou a ser activa a procura em Outubro e não obstante os supprimentos recebidos e rem ainda bastante importantes, os preços melhorãrão. O mercado fechou com as cotações de 78300 a 8600 para o Devoes Brilliant e de 68500 a 7800 para as outras marcas.

Achando-se os compradores bem suppridos em No-

zembro com as transacções realizadas nos mezes anteriores, os preços estiverão em baixa, sendo realizadas as vendas de 78300 a 78400 para o Brilliant e de 68800 a 78 para outras marcas, isto na primeira quinzena; e de 78 a 78400 para aquelle e de 68500 a 68800 para este, na segunda quinzena.

Em Dezembro o mercado abriu fructo em consequencia da entrada simultanea de alguns navios que trouxeram partidas regulares, e algumas vendas foram effectuadas a 68800 e 78 para o Brilliant e de 68500 a 68600 para as outras marcas.

O depósito em 1^{as} e 2^{as} máz era no dia 31 de Dezembro de cerca de 30,000 caixas.

A importação total foi durante o anno de 1879 a seguinte:

	Caixas
Importação directa dos Estados-Unidos....	194.099
De navio arribado.....	19.000
	213.099
Contra em 1878:	
Da America.....	199.022
Diversas procedencias.....	5.445
	204.467

PREÇOS EXTREMOS

Em 1879.....	68500 a 88700
» 1878.....	78500 a 98400
» 1877.....	78800 a 118000
» 1876.....	78500 a 118000
» 1875.....	78400 a 98300

Manteiga — Comparados os supplimentos recebidos em 1879 com os do anno de 1878, nota-se uma diminuição nas entradas da manteiga em barris procedente de França e augmento na dinamarqueza em caixas assim como na americana.

Foi ainda a manteiga em latas a que teve preferencia, sendo os preços pagos por esta qualidade em geral mais altos do que para a de barris.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Era limitado o deposito ao principiar o anno, abrindo, portanto, o mercado em boas condições, tanto para a de barris como para a de latas de todas as qualidades e procedencias. As entradas durante o mez de Janeiro foram de 705 caixas e 1.387 barris franceza, 471 caixas dinamarqueza e 40 ditas americana, realizando-se vendas regulares aos preços de 18120 a 18180 por 459 grammas para a de barril de Demagny-Isigny, de 28 a 28400 por kilogramma, para a de latas, tanto desta marca como para outras tambem franceza e dinamarqueza, sendo esta ultima, porém, a que obteve maior preço.

Em Fevereiro, tendo apenas entrado 640 caixas e 1,056 barris franceza, 48 caixas dinamarqueza e 40 ditas americana, sendo muito regular a procura, os preços tiveram sensivel melhora, obtendo a de barris de Demagny-Isigny de 18140 a 18200 e a de latas tanto desta como de outras marcas e a dinamarqueza, de 28300 a 28600 por kilogramma.

Continuou em Março o mercado em boa posição, não só por ser limitada a existencia que ficou do mez anterior mas tambem por serem as entradas somente de 445 caixas e 575 barris franceza, 93 caixas dinamarqueza e 163 ditas e 53 barris americana. Os preços regularão de 18280 a 18300 por 459 grammas para a de barril Demagny-Isigny, e de 2800 a 28600 para a de latas conforme a marca e procedencia.

Em Abril, sendo ainda de pouca importancia as entradas e continuando o cambio em baixa, os preços tiveram nova alta, sendo entao vendida a de Demagny-Isigny em barris de 18300 a 18450 por 459 grammas e a de latas desta marca como de outras tambem franceza, dinamarqueza e italiana de 28500 a 28700 por kilogramma.

A americana commum em latas foi vendida de 700 a 780 rs. por 459 grammas

Forão muito regulares as entradas em Maio, mas a de barris experimentou ainda uma nova alta ao

passo que a de latas teve uma ligeira baixa na segunda quinzena do mez. Os preços nas vendas effectuadas foram de 18360 a 18330 por 459 grammas para a de barris Demagny-Isigny de 28700 a 28500 para a de latas tanto franceza como dinamarqueza e de 28500 a 28500 p. r. kilogramma para a italiana; obtendo a americana de 700 a 800 rs. por 458 grammas.

Em Junho, achando-se o mercado supprido com as entradas anteriores, e egual durante o mez 2,286 barris e 2,93 caixas francezas, e p. r. se esperarem supplimentos do genero da nova safra, os preços afrouxarão sensivelmente vendendo-se a de barris Demagny-Isigny, na primeira quinzena, de 18140 a 1860 e na segunda de 1800 a 1850 por 459 grammas, obtendo a de latas, durante o mez, de 28 a 28300 por kilogramma, conforme a marca e procedencia. A americana foi vendida de 780 a 800 rs. por 459 grammas.

Não houve alteraçã sensivel em Julho, notando-se mesmo uma ligeira melhora para a de barris que foi vendida na segunda quinzena de 18140 a 18160 por 459 grammas, conservando a de latas os anteriores preços. A americana teve sabida muito regular de 700 a 800 rs. por 459 grammas.

Em principio de Agosto os preços da manteiga em barris estiverão ainda firmes, e em alto, pois realizarão-se vendas de 18180 a 1890 por 459 grammas, mas para o fim do mez afrouxarão, e de 18140 a 18150 se effectuára vendas; no entretanto a manteiga em latas tanto desta marca como de outras tambem franceza, dinamarqueza e italiana conervarão-se sem mudança sensivel, obtendo de 28100 a 2800 por kilo e a americana de 800 a 825 rs. por 459 grammas.

Continuou o mercado fructo em Setembro e mesmo em baixa para a de barris não só por serem muito regulares as entradas mas tambem por ser melhor a posição do cambio. Os preços obtidos foram de 18060 a 18040 para a de barris Demagny-Isigny, de 28 a 28300 para a de latas, conforme a procedencia e marca e de 700 a 800 rs. por 459 grammas, para a americana.

Na primeira quinzena de Outubro, em consequencia de serem limitadas as quantidades esperadas, melhorarão os preços em geral e tanto a de barris de Demagny-Isigny obteve de 18070 a 18090 por 459 grammas e a de latas de 28300 a 28300 por kilo, mas afrouxando a procura na segunda quinzena os preços tiveram baixa e aquelle só obteve de 18050 a 18060 e estas de 28100 a 28300, continuando, porém, a americana a ser vendida de 700 a 800 rs. por 459 grammas.

Continuou limitada a procura em Novembro e, subindo o cambio constantemente, os preços estiverão fructos, sendo realizadas as vendas de 18040 a 18020 para a de barris Demagny-Isigny, e a de latas de 28100 a 28300 por kilogramma; ao passo que a americana commum, continuou firme e com facil venda de 800 a 840 rs. por 459 grammas.

Finalmente em Dezembro o mercado abriu muito fructo para a de barris, e no correr do mez effectuára-se vendas da de Demagny-Isigny até 960 rs. por 459 grammas, mas, reabindo-se a procura e tendo este genero de pagar mil-res directos de Janeiro em diante, os preços firmarão-se realizando-se vendas a 18020 a 18040 por 459 grammas para a de barris de quella marca e de 28250 a 28500 para a de latas, conforme a marca e procedencia.

A americana commum em latas fochou procurada aos preços de 840 a 860 rs. por 459 grammas.

As entradas durante o anno foram:

	Barris	Caixas
Franceza.....	18.230	19.268
Dinamarqueza.....	64	2.985
Italiana.....	46	1.033
Americana.....	658	2.179
	19.006	25.465

Contra em 1878 :

	<i>Barris</i>	<i>Caixas</i>
Franceza	21 468	17 165
Dinamarqueza	—	1.698
Italiana	318	480
Americana.....	62	485
	<hr/> 21.848	<hr/> 19.828

PREÇOS EXTREMOS

	<i>Caixa por kilog.</i>	<i>B. por 459 grs.</i>
Em 1879	28000 a 28700	960 a 18360
Em 1878	28 00 a 28 00	9 0 a 18240
Em 1877	280 0 a 28550	930 a 18250
Em 1876	280 0 a 28700	920 a 18200
Em 1875	—	900 a 18100

Para a americana em latas os ultimos são de 700 a 840 rs. por 459 grammas.

Massas — Como se verá pela comparação que mais abaixo damos, as entradas neste anno foram um pouco maiores do que no anno de 1878.

Quando a posição do mercado durante o anno, foi em geral melhor para o genero do que em 1878.

O mercado abriu em Janeiro com preços mais altos do que havia fechado em Dezembro do anno anterior, devido as pequenas entradas do mez e á procura que se desenvolveu. As vendas foram, p. is, realizadas de 68500 a 78 por caixa para a de marca Sassarago, Fratelli & Costa e M. Ravano, e de 68 a 68200 para as dos outros fabricantes, preços que ainda subirão em Fevereiro até 78500 para as de Sassarago, isto por só terem chegado 52 caixas durante o mez.

Chegão na segunda quinzena de Março 7200 caixas, mas, estando a maior parte vendida antes de chegar, o mercado manteve-se firme, sendo as vendas effectuadas de 78200 a 78600 para as de Sassarago, Fratelli & Costa e M. Ravano, e de 68200 a 68500 para as outras marcas menos conhecidas.

Em Abril as entradas foram poucas, mas os preços estiveram meos firmes por se acharem suppridos os compradores e ser, portanto, a procura limitada.

Foi apenas de 310 caixas as entradas no mez de Maio, porém estando ainda bem suppridos os compradores e esperando-se novos supprimentos a todo o momento, o mercado conservou-se firme, e as primeiras marcas só obtiverão de 78 a 78200 e as segundas de 68 a 68500.

Entrarão em Junho cerca de 6600 caixas e por isso nova baixa ainda se notou nos preços, sendo realizadas as vendas de 68600 a 78 para as de marca Sassarago, Fratelli & Costa e M. Ravano e de 68 a 68400 para as outras marcas menos conhecidas.

Foi um pouco menores os supprimentos recebidos em Julho, e conquanto fossem elles ainda assim abundantes tentou-se desenvolvido regular a procura, houve uma pequena alta de preços, sendo realizadas as vendas regulares de 68400 a 78 para as primeiras marcas e de 68 a 68500 para as segundas. preços estes que virão no mez de Agosto em que as entradas foram limitadas.

Em Setembro chegarão 5615 caixas e tendo-se realizado uma venda do genero de primeira qualidade a chegar ao preço de 68400 por caixa, ficou estabelecida uma baixa, e o mez fechou com as cotações de 68500 a 68600 para as de 1.ª qualidade e de 68200 a 68300 para as de segundas.

Nenhuma alteração houve no mercado em Outubro e Novembro em que preços anteriores virão firmemente, não obstante as entradas serem regulares.

Em Dezembro, finalmente o mercado foi supprido com partidas regulares, mas sendo tambem muito regular a procura, os preços foram subindo pouco a pouco até fecharem de 78 a 78200 para as de Sas-

sarago, Fratelli & Costa e M. Ravano e de 68 a 68400 para as de outros fabricantes menos conhecidos.

Algumas partidas entradas do Rio da Prata, genero fabricado na republica Argentina, não agradarão.

As entradas do anno foram :

Genova	34.587
Rio da Prata.....	1.481
	<hr/> 36.068

Contra em 1878 :

Genova	31.269
Diversas procedencias.....	2.498
	<hr/> 33.767

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879	68000 a 78600
» 1878.....	58200 a 88010
» 1877.....	58000 a 88200
» 1876.....	38500 a 78500

Feijão — Nos primeiros mezes do anno as entradas deste genero foram de pouca importancia, su priado regularmente as necessidades do consumo e de produção nacional; depois, escasseando os supprimentos deste principio do Rio da Prata a ter maior sahida; as remessas foram se tornando maiores, e as vendas realizãrão se com alta de preços, especialmente em fins de Novembro e principio de Dezembro. Do meado deste ultimo mez em diante afrouxou sensivelmente o mercado, devido aos abundantes supprimentos vindos do Rio da Prata, das provincias do Imperio e dos Estados-Unidos, e por se esperarem outras de diversas procedencias.

O movimento durante o anno foi o seguinte :

Entrão em Janeiro cerca de 3000 saccas, que obtiverão de 48600 a 58200; em Fevereiro os supprimentos foram de 4.000 saccas, e sendo regular a procura, os preços subirão realizando-se vendas de 58300 a 58500 preços estes que vigorarão na primeira quinzena de Março, mas que baixarão na ultima quinzena, ficando o genero cotado de 48 a 48300 por sacco, conforme a qualidade.

Continuou frouxo o mercado em Abril e Maio; não obstante as entradas serem pequenas, as vendas foram effectuadas de 48 a 48300.

Em Junho houve procura activa, subindo os preços de 48800 a 58200 na primeira quinzena e até 58600 na segunda de-te e primeira de Julho fechando, porém, o mercado frouxo em fins deste mez.

Afrouxão ainda sensivelmente os preços em Agosto, por serem abundantes os supprimentos do Rio da Prata, não obtendo o genero mais de 48500 a 58 por sacco, preços que virão em Setembro e Outubro.

Sendo os supprimentos do nacional muito limitados em Novembro, firmarão-se os preços, e as partidas chegadas obtiverão para o fim do mez de 58700 a 68500, preços estes que continuaro a subir nos primeiros dias de Dezembro, em que as vendas foram realizadas de 78200 a 78 00 por sacco; mas baixarão sensivelmente, por terem chegado importante supprimentos das provincias e America do Norte. O mercado fecha, portanto, frouxo ás cotações de 48800 a 58 por sacco.

As entradas totaes do anno foram :

Do Rio da Prata.....	81.277
Dos Estados Unidos.....	15.150
	<hr/> 96.427

Contra em 1878 :

Rio da Prata.....	192.380
Estados-Unidos	16.047
	<hr/> 208.427

Preços extremos..... 48000 a 78500

A importação durante o anno foi a seguinte ;

MEZ	PROCEDENCIA	NOME DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE
Janeiro.....	Helsingfors.....	<i>I. S. Pontoppidan</i> ..	655 5/12	1.728 3/12	} 31\$500 a 33\$000
Idem.....	Idem.....	<i>Lara Anbréa</i>	482 5/12		
Idem.....	Memel.....	<i>Heinz Lohmann</i>	540 5/12		
Fevereiro....	Westervik.....	<i>Bore</i>	833	2.028 2/12	} 29\$000 a 35\$000
Idem.....	Christnestad.....	<i>Union</i>	638 7/12		
Idem.....	Hamburgo.....	<i>Louisa</i>	551 7/12		
Março.....	Stockholmo.....	<i>Pacific</i>	609 9/12	1.838 4/12	} 31\$500 a 32\$000
Idem.....	Calmar.....	<i>O. G. Hornung</i>	506 2/12		
Idem.....	Abo.....	<i>Albertine Meyer</i>	702 5/12		
Abril.....	Memel.....	<i>Favorite</i>	549	549	Nominaes.
Maió.....	Hamburgo.....	<i>Anne</i>	474 1/12	474 1/12	37\$500
Julho.....	Carlshamu.....	<i>Esmeralda</i>	455 8/12	455 8/12	38\$000
Agosto.....	Westervik.....	<i>Emanuel</i>	861	861	41\$000 a 41\$500
Setembro....	Idem.....	<i>Charlotte</i>	462	2.504	} 40\$000 a 42\$000
Idem.....	Idem.....	<i>Azor</i>	666		
Idem.....	Hamburgo.....	<i>Catharina</i>	197 2/12		
Idem.....	Memel.....	<i>Moby</i>	560 6/12		
Idem.....	Idem.....	<i>Blida</i>	618 4/2		
Novembro....	Stockholm.....	<i>Hugo</i>	518 4/12	2.239 4/12	} 40\$000 a 35\$000
Idem.....	Christiania.....	<i>Siglin</i>	473 8/12		
Idem.....	Westervik.....	<i>Petty</i>	684		
Idem.....	Idem.....	<i>Maria</i>	563 4/12		
Dezembro....	Stockholm.....	<i>Gefa</i>	637 6/12	3.793	} 37\$000 a 32\$500
Idem.....	Abo.....	<i>I. S. Pontoppidan</i> ..	698 8/12		
Idem.....	Sundeval.....	<i>Inna</i>	49 0/12		
Idem.....	Westervik.....	<i>Mury</i>	690 7/12		
Idem.....	Hermosand.....	<i>Helwig Sophie</i>	602 2/12		
Idem.....	Idem.....	<i>Hildegard</i>	614 3/12		
Total.....				16 470 10/12 duzias.	

As entradas dividirão-se pelos seguintes :

Importadores :	Duzias
Hanna & C.....	5.959 9/12
Hartwig Wilbunsen & C.....	4.788 8/12
Gross, Köhler & C.....	3.475 8/12
Wille Schmittsky & C.....	1.137 10/12
F. Schmid Scheitlin & C.....	549
Eugenio Gomis.....	549 10/12
	16 470 10/12
Contra em 1878.....	13.767 11/12

Pinho americano — Comparado o movimento deste artigo com o do anno de 1878, encontramos um notavel augmento de importação no de resina assim como a chegada de alguns carregamentos do *Spruce*, do qual não tivemos supprimentos no anno anterior : de pinho de pés as entradas regularão pelas do anno de 1878.

Damos em seguida os preços que as diversas qualidades desta procedencia tiverão durante o anno e tambem a importação total de cada uma dellas.

De resina — Abrio o mercado em Janeiro a preços mais baixos do que fechára em 1878, mas sendo a posição deste artigo naquella occasião toda especial, pois que a procura era muito superior aos supprimentos, não se pôde classificar de má a que o genero teve durante o mez, pois que as vendas forão realizadas de 41\$ e 42\$ por duzia de coupeiras, preços estes superiores aos que em geral vigorarão em todo o anno passado.

Continuou o mercado firme em Fevereiro e alguns carregamentos obtiverão 1\$ mais em duzia do que no mez anterior.

Em Março a procura diminuiu e os preços baixarão, realisando-se vendas de 37\$ a 39\$ por duzia, porém, subirão de novo em Abril em que o genero obteve de 37\$ a 40\$ e que ainda em Maio forão elevados a 43\$000

De então em diante, os altos preços não puderão ser mais sustentados, porém, as vendas ainda assim forão sempre realisadas em condições em geral mais favoraveis do que em 1878.

Em Dezembro o mercado fechou sem existencia em primeiras mãos, mas bem supprido nas seguintes e estavel ao preço de 39\$ por duzia de coupeiras.

Os preços forão por mezes os seguintes :

Janeiro.....	41\$000 a 42\$000
Fevereiro.....	41\$000 a 43\$000
Março.....	37\$000 a 39\$000
Abril.....	39\$000 a 40\$000
Maió.....	43\$000
Junho.....	41\$000
Julho.....	39\$500
Agosto.....	39\$500 a 40\$000
Setembro.....	39\$000 a 39\$500
Outubro.....	39\$ 00
Novembro.....	37\$500 a 39\$500
Dezembro.....	39\$000

A importação total desta qualidade foi de 11.667.954 pés contra 7.610.000 em 1878.

Papel para embrulho.— Forão na totalidade maiores os supprimentos recebidos no anno de 1879, notando-se, porém, uma diminuição em algumas das procedencias e augmento no americano, em relação ao anno de 1878. O movimento durante o anno foi o seguinte:

Em Janeiro as entradas forão regulares assim como as vendas, obtendo o americano de formato grande 940 rs. a resma, e o de Hamburgo de 600 a 800 rs. conforme o tamanho, preços estes que vigorarão em Fevereiro e Março, notando-se contudo uma alta para o de Hamburgo, que fechou com a cotação de 620 a 850 rs.

Não houve alteração em Abril para o de procedencia americana, que foi ainda vendido a 940 rs, mas o de Hamburgo esteve em baixa, realizando-se vendas de 540 a 820 rs. a resma, conforme o formato e qualidade.

Forão regulares as entradas em Maio, e sendo pequena a procura por se acharem suppridos os compradores, os preços baixarão sensivelmente, fechando de 800 a 840 rs. para o americano, e de 540 a 700 rs. para o de Hamburgo.

No principio de Julho o mercado não teve alteração, mas depois notou-se baixa para o de procedencia americana que foi vendido de 780 a 800 rs. a resma.

Continuou o mercado frouxo e em baixa nos mezes de Julho e Agosto, fechando neste ultimo o de Hamburgo com a cotação de 540 a 680 rs.; notando-se ainda em Setembro maior frouxidão, pois foi o daquella procedencia vendido de 540 a 640 rs. a resma.

Em Outubro, as vendas realizadas forão muito regulares; e comquanto os supprimentos fossem limitados, o mercado continuou frouxo e em baixa para o americano e hamburguez, obtendo o 1º de 700 a 740 rs., e o 2º de 460 a 680 rs., ao passo que uma partida do italiano obteve de 900 a 940 rs. a resma.

Não obstante ter passado a segundas mãos todo o que existia do americano e serem realizadas vendas de algumas partidas de outras procedencias, continuou o mercado ainda em Novembro bastante frouxo e com baixa para o italiano, que ficou cotado de 750 a 800 rs.

Em Dezembro a procura foi regular e o mercado fechou com as cotações de 600 a 700 rs. para o de Hamburgo, de 700 a 740 rs. para o americano, e de 740 a 750 rs. para o italiano.

As entradas totaes forão:

America.....	7.109
Bremen.....	6.234
Hamburgo.....	2.740
Genova.....	50
Diversos.....	111
	<hr/>
	16.244

Contra em 1878:

Belgica.....	6.964
Allemanha.....	3.522
America.....	4.920
Italia.....	10
Diversos.....	812
	<hr/>
	16.238

PREÇOS EXTREMOS

Em 1878..... 460 a 940 rs.

Passas.— Teve sensível diminuição a importação deste artigo comparada com a do anno anterior, mas o mercado esteve em geral neste anno em melhores condições do que em 1878.

Em Janeiro forão regulares os supprimentos recebidos, mas tendo-se reexportado para Pernambuco uma partida, que ficou do anno passado, o mercado tornou-se muito firme, os preços forão subindo diariamente e algumas vendas realizarão-se de 58700 a 68 por caixa.

Continuãrão firmes e em alta os preços no mez de Fevereiro e as vendas forão facilmente feitas de 68 a 68500 por caixa, preços estes que baixarão um pouco em Março por ter diminuido a procura.

Em Abril o mercado firmou-se novamente por ter vigorado a procura, e o genero obteve outra vez os preços de 68200 a 68500 por caixa, cotações estas que se sustentarão nos mezes de Maio, Junho e Julho, fechando o mercado muito firme e com procura por falta de entradas.

Não houve alteração alguma na primeira quinzena de Agosto, em que prevalecerão os preços anteriores, mas tornando-se activa a procura na segunda quinzena o mercado tornou-se mais firme e as vendas forão effectuadas de 6800 a 78 por caixa.

Forão avultadas as entradas em Setembro e estando os compradores bem suppridos, a posição do genero foi menos firme do que no mez anterior, sem que contudo se notasse baixa sensível.

Em Outubro ainda chegarão novos supprimentos que encontrando os compradores bem fornecidos causarão baixa sensível nos preços, effectuando-se vendas de 48800 e 58200 por caixa.

Sendo pequenas as entradas no mez de Novembro e na maior parte por conta propria, a posição do genero melhorou, obtendo algumas partidas 58 a 58500 ao principio e de 58500 a 68000 no fim do mez, melhora esta que continuou em Dezembro, pois que o genero ficou cotado de 68500 a 78000 por caixa.

As entradas do anno forão de 12.100 caixas contra 18.856 ditas em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	48800 a 78000
» 1878.....	48000 a 78500
» 1877.....	58000 a 88000
» 1876.....	58200 a 68500
» 1875.....	58500 a 98000

Pinho.— O movimento das diversas qualidades e procedencias durante o anno foi seguinte:

Baltico.— Foi em geral melhor do que no anno anterior a posição para este genero, não obstante os supprimentos terem sido superiores em 3 203 duzias.

O mercado conservou-se frouxo durante os primeiros mezes do anno e foi só em Maio que se sentio alguma animação por parte dos compradores, devida ás noticias que chegarão de que os embarques tinham sido muito mais limitados do que de costume.

Havendo falta de pinho no mercado, os importadores conseguirão realizar vendas favoraveis a chegar. Durante o mez de Dezembro notou-se menos firmeza e o mercado fechou calmo.

Cumpra observar que o facto de terem na Suecia, quasi geralmente adoptado a medida ingleza para pinho destinado para o Brazil, facilitou a venda de cargas procedentes de certos pontos dunde anteriormente sempre vinha o taboado serrado em medida sueca, que, por ser mais escassa do que a ingleza, pouco convem aos serradores.

A importação durante o anno foi a seguinte ;

MEZ	PROCEDENCIA	NOME DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE
Janeiro	Helsingfors	<i>I. S. Pontoppidan</i>	655 5/12	1.728 3/12	} 31\$500 a 33\$000
Idem	Idem	<i>Lara Aubré</i>	482 5/12		
Idem	Memel	<i>Heinz Lohmann</i>	590 5/12		
Fevereiro	Westervik	<i>Bure</i>	838	2.028 2/12	} 29\$000 a 35\$000
Idem	Christnestad	<i>Union</i>	638 7/12		
Idem	Hamburgo	<i>Lovisa</i>	551 7/12		
Março	Stockholmo	<i>Pacific</i>	609 9/12	1.838 4/12	} 31\$500 a 32\$000
Idem	Calmar	<i>C. B. Hornung</i>	506 2/12		
Idem	Aoo	<i>A. Bertine Meyer</i>	702 5/12		
Abril	Memel	<i>Favorite</i>	549	549	Nominaes.
Maió	Hamburgo	<i>Anne</i>	474 1/12	474 1/12	37\$500
Julho	Carlsbama	<i>Esmeralda</i>	455 8/12	455 8/12	38\$000
Agosto	Westervik	<i>Emanuel</i>	861	861	41\$000 a 41\$500
Setembro	Idem	<i>Charlotte</i>	462	2.504	} 40\$000 a 42\$000
Idem	Idem	<i>Azor</i>	666		
Idem	Hamburgo	<i>Catharina</i>	497 2/12		
Idem	Memel	<i>Molly</i>	560 6/12		
Idem	Idem	<i>Blida</i>	618 4/2		
Novembro	Stockholm	<i>Hugo</i>	518 4/12	2.239 4/12	} 40\$000 a 35\$000
Idem	Christiania	<i>Siglin</i>	473 8/12		
Idem	Westervik	<i>Petty</i>	684		
Idem	Idem	<i>Maria</i>	563 4/12		
Dezembro	Stockholm	<i>Gefa</i>	637 6/12	3.793	} 37\$000 a 32\$500
Idem	Abo	<i>I. S. Pontoppidan</i>	698 8/12		
Idem	Sandsval	<i>Anna</i>	49 0/12		
Idem	Westervik	<i>Mary</i>	690 7/12		
Idem	Helsingand	<i>Helwig Sophie</i>	602 2/12		
Idem	Idem	<i>Hildegard</i>	614 3/12		
Total				16 470 10/12 duzias.	

As entradas dividirão-se pelos seguintes :

Importadores :	Duzias
Hammann & C.	5.959 9/12
Hartwig Wilhmsen & C.	4.788 8/12
Gross, Köhler & C.	3.475 8/12
Wille Schmitzky & C.	1.137 10/12
F. Schmid Scheitlin & C.	549
Eugenio Gamis	549 10/12
	16 470 10/12
Contra em 1878	13.767 11/12

Pinho americano — Comparado o movimento deste artigo com o do anno de 1878, encontramos um notavel augmento de importação no de resina assim como a chegada de alguns carregamentos do *Spruce*, do qual não tivemos supprimentos no anno anterior : de pinho de pés as entradas regularão pelas do anno de 1878.

Damos em seguida os preços que as diversas qualidades desta procedencia tiveram durante o anno e tambem a importação total de cada uma dellas.

De resina — Abrio o mercado em Janeiro a preços mais baixos do que fechara em 1878, mas sendo a posição deste artigo naquella occasião toda especial, pois que a procura era muito superior aos supprimentos, não se pôde classificar de má a que o genero teve durante o mez, pois que as vendas foram realizadas de 41\$ e 42\$ por duzia de coupoiras, preços estes superiores aos que em geral vigorarão em todo o anno passado.

Continuou o mercado firme em Fevereiro e alguns carregamentos obtiverão 1\$ mais em duzia do que no mez anterior.

Em Março a procura diminuiu e os preços baixarão, realisando-se vendas de 37\$ a 39\$ por duzia, porém, subirão de novo em Abril em que o genero obteve de 37\$ a 40\$ e que ainda em Maio foram elevados a 43\$000

De então em diante, os altos preços não puderão ser mais sustentados, porém, as vendas ainda assim foram sempre realizadas em condições em geral mais favoraveis do que em 1878.

Em Dezembro o mercado fechou sem existencia em primeiras mãos, mas bem supprido nas segundas e estavel ao preço de 39\$ por duzia de coupoiras.

Os preços foram por mezes os seguintes :

Janeiro	41\$000 a 42\$000
Fevereiro	41\$000 a 43\$000
Março	37\$000 a 39\$000
Abril	39\$000 a 40\$000
Maió	43\$000
Junho	41\$000
Julho	39\$500
Agosto	39\$500 a 40\$000
Setembro	39\$000 a 39\$500
Outubro	39\$ 00
Novembro	37\$500 a 38\$500
Dezembro	39\$000

A importação total desta qualidade foi de 11.667.954 pés contra 7.610.000 em 1878.

Pinho de pé.—Forão de 3.223.631 pés os supprimentos recebidos durante o anno de 1879, contra 3.299.000 em 1878 —Os preços, como sempre, tiveram constantes alterações, como se verá da seguinte tabella :

Janeiro	85 a 90 rs.
Fevereiro	97 rs.
Março	90 a 100 rs.
Abril	95 a 100 rs.
Maio	120 rs.
Junho	120 rs.
Julho	103 a 120 rs.
Agosto	80 a 95 rs.
Setembro	85 a 95 rs.
Outubro	85 a 95 rs.
Novembro	92 rs.
Dezembro	95 a 100 rs.

O mercado fechou sem existencia em primeiras mãos e firme de 95 a 100 rs. por pé.

Spruce.—Então durante o anno 1.847.145 pés que obtiverão 37½, 34½ e 29½ por dúzia de couceiras, fechando o mercado sem procura á ultima cotção. O preço de retalho era no fim do anno 32½ por dúzia.

RESUMO DAS ENTRADAS.

Resina.	11.667.954
Pé	3.323.631
Spruce.	1.847.145
Total.	16.838.730

Contra em 1878 :

Resina.	7.610.000
Pé.	3.299.000
Total.	10.909.000

Os 16.838.730 pés entrados durante o anno de 1879 são dos seguintes

Importadores :		<i>pés</i>
Wendell Guimarães & C.	4.350.595	
Julius Sauer & C.	3.593.044	
A. C. Nathan & C.	3.153.834	
Wight & C.	872.254	
Charles Finsen & C.	833.835	
João Lamy & C.	833.056	
Philo Truãos & C.	815.018	
F. Sawen & C.	745.727	
M. Cull oh, Bacher & C.	593.941	
F. M. Brandon.	418.151	
H. Manu & C.	220.155	
A. Moss & C.	141.498	
W. H. Forbes.	91.252	
J. M. Wright & C.	87.883	
G. N. Rodrigues & C.	80.201	
Monteiro, Hume & C.	7.394	
Total.	16.838.730	

SAL.—O movimento deste artigo foi, durante o anno, o seguinte :

O mercado abriu em Janeiro sem existencia em primeiras mãos, e não obstante as entradas durante o mez serem mensa que regulares, os preços, em relação aos que regulavam ao fecho o anno de 1878, não tiveram nenhuma alteração, sendo os carregamentos entrados vendidos de 580 a 600 rs para o grosso, e de 600 a 660 rs por 40 litros para o fino.

Em Fevereiro, sendo as entradas pequenas, a posição do genero melhorou, vendendo-se as cargas entradas na primeira quinzena de 620 a 700 para o grosso, e de 660 a 720 rs para o fino, e na ultima quinzena de 700 a 750 para aquele, e de 750 a 800 rs para este.

Continuando em Março a ser pequenas as entradas e sendo a procura activa, os preços tiveram alta sensível e todos os carregamentos entrados foram vendi-

dos de 850 a 950 rs. para o grosso, e de 950 a 1100 para o fino, havendo tambem algumas vendas a chegar a preços reservados.

Em Abril, Maio e principio de Junho o mercado conservou-se firme e em alta, devido á continuada procura do genero, sendo os carregamentos entrados neste periodo vendidos de 111 a 11100 para o sal grosso, e a 11200 para o fino. Tendo mesmo effectuado-se uma venda em Abril á 11150 de qualidade grosso.

Na segunda quinzena de Junho, porém, as entradas foram importantes e, achando-se os compradores bem suppridos, os preços affluxarão sensivelmente e as vendas foram então realizadas de 800 a 950 rs. para o grosso, e de 111 a 11100 para o fino.

Continuando a ser importantes as entradas nos mezes de Julho e Agosto, o mercado cada dia se tornou mais frouxo pois que sendo as vendas naquelle mez realizadas de 600 a 650 rs. para o grosso, e de 800 a 111 para o fino, foram ellas effectuadas neste de 550 a 600 rs. para aquele e de 580 a 600 rs. para o fino; conservando-se o mercado sem melhora alguma em Setembro, não obstante as entradas terem sido menores.

Em Outubro, diminuindo ainda as entradas, realizando-se algumas vendas para o sul, e por ter seguido um carregamento para Santos, a posição do mercado melhorou um pouco e o genero grosso obteve de 600 a 650 rs. e o fino de 640 a 680 rs.

Ainda em Novembro o mercado conservou-se firme e em alta, pois que o sal grosso obteve de 700 a 760 rs. e o fino de 740 a 800 rs. porém, em Dezembro, a procura diminuiu sensivelmente e não obstante ter seguido uma carga para Santos e approximar-se a época em que o genero tem de pagar maiores direitos, os preços tiveram baixa e algumas vendas foram realizadas de 600 a 650 rs. para o grosso e de 760 a 800 rs. para o fino, tudo por 40 litros.

As entradas totaes do anno foram :

De Lisboa, Porto, Setubal e Villa-Real..	12.338.757
Da ilha de Cabo-Verde.....	10.46.787
Do Mediterraneo.....	11.873.583
Total.....	34.629.127

Contra, em 1878 :

Portugal.....	18.284.907
Mediterraneo.....	4.677.427
Total.....	22.962.334

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	\$550 a 11200
» 1878.....	\$500 a 11300
» 1877.....	\$400 a 11700
» 1876.....	\$400 a 11700
» 1875.....	\$500 a 11700

Velas de compensação.—Não obstante a concorrência que ás velas estrangeiras fazem as da fabrica nacional, a importação foi neste anno um pouco maior que a do anno anterior, notando-se, porém, nos preços das communs alguma baixa nos ultimos mezes do anno, devida sobretudo á diminuição do peso dos pacotes.

O movimento foi o seguinte :

O mercado abriu em Janeiro bem supprido e com regulares entradas; e, não obstante, a procura ser tambem regular, os preços obtidos foram de 380 a 400 rs. por pacote, o que não denota melhora alguma em relação aos que vigiarão em Dezembro de 1878.

Em Fevereiro os supprimentos foram limitados mas estando os compradores regularmente suppridos, apenas se notou mais alguma firmeza, sendo realizadas as vendas de 390 a 400 rs. por pacote, das communs.

Forão muito regulares e mesmo abundantes os supprimentos recebidos em Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro, mas sendo facil a saída

para o genero, os preços nenhuma modificação soffrê-
rão e fecharão de 380 a 400 rs. por pacote.

Vigorará ainda na primeira quinzena de Outubro as cotações de 390 a 400 rs. por pacote de velas commum, mas na ultima quinzena o mercado afrouxou e estas só obtinham 380 rs., ao passo que as de peso de 460 grammas erão vendidas a 680 rs., por pacote. Continuou o mercado frouxo e em baixa para as velas communs em Novembro, em que as vendas fôrão realizadas de 355 a 380 rs. por pacote conforme o peso, mantendo-se no emtanto muito firmes as de 460 grammas a 680 rs. por pacote.

Em Dezembro, finalmente, o mercado continuou frouxo e as ultimas vendas fôrão effectuadas de 350 a 355 rs. para as communs e de 650 a 680 rs. para as de 460 grammas.

As entradas do anno fôrão :

Antuerpia e Hamburgo.....	42.681
França.....	1.314
Inglaterra.....	985
	<hr/>
	44.980

Contra em 1878 :

Belgica.....	33.972
Allemanha.....	1.926
França.....	836
Portugal.....	610
Inglaterra.....	285
Estados- Unidos.....	42
	<hr/>
	37.661

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1879.....	355 a 400 rs.
» 1878.....	380 a 420 rs.
» 1877.....	380 a 420 rs.
» 1876.....	400 a 430 rs.
» 1875.....	400 a 440 rs.

Para as velas de peso de 460 grammas os extremos em 1879 fôrão de 650 a 680 rs. por pacote.

Vinhos — Vamos expôr o movimento que teve este artigo durante o anno de 1879, e considerando separadamente as suas differentes especies.

Vinho de Bordéus — Continuárão a ter sahida regular os vinhos communs desta procedencia, tanto em casos como engarrafados, sem que tudo houvesse augmento de consumo ou de importação, notando-se mesmo uma diminuição avultada nas entradas deste ultimo.

O mercado abriu em Janeiro um tanto frouxo para o de quartolas que só obtinha de 80\$ a 90\$, ao passo que os engarrafados mantiverão os preços de 6\$ a 6\$200 por duzia, a que tinham fechado em Dezembro de 1878.

Em Fevereiro e primeira quinzena de Março o mercado nada melhorou; na segunda quinzena, porém, desenvolvendo-se maior procura para o de quartolas, os preços subirão e as vendas fôrão realizadas de 105\$ a 110\$. Os engarrafados fôrão ainda vendidos de 6\$ a 6\$ 00.

Continuárão em Abril, com pequenas excepções, a vigorar aquelles preços para o de quartolas, mas o engarrafado esteve mais firme e obteve de 6\$ a 6\$500 por duzia.

Na primeira quinzena de Maio o mercado esteve frouxo, porém, no fim do mez os preços firmárão se e as vendas fôrão effectuadas como em Agosto, de 100\$ a 110\$ por quartola.

Em Junho o mercado afrouxou novamente, sendo 105\$ o preço mais alto que obtiverão as quartolas e 6\$400 os engarrafados.

Durante o mez de Julho e principio de Agosto continuárão a vigorar os anteriores preços de 100\$ a 105\$ para as quartolas, e de 6\$ a 6\$400 para o engarrafado; mas, no fim do mez, aquelles só podião obter de 95\$ a 100\$, ao passo que estes erão vendidos de 6\$ a 6\$500.

Nova baixa ainda se deu em Setembro para o de

quartolas que foi vendido de 90\$ a 95\$, mantendo-se no entretanto firmes os engarrafados aos anteriores preços.

Em Outubro e Novembro, sendo menos que regulares as entradas, os preços fôrão sustentados, não obstante a procura ser limitada.

Finalmente em Dezembro o mercado afrouxou novamente por se retirarem a maior parte dos compradores e os preços fecharão de 80\$ a 90\$ para o de quartolas, mantendo ainda o de caixas os preços de 6\$ a 6\$500 por duzia de garrafas.

A importação total incluindo as qualidades finas, foi de 8.158 quartolas e 21.914 caixas, contra 7.515 quartolas e 26.342 caixas em 1878.

PREÇOS EXTREMOS.

	<i>Em caixas.</i>	<i>Em quartolas.</i>
Em 1879.....	68000 a 68000	80000 a 110000
» 1878.....	58600 a 68200	80000 a 98000
» 1877.....	58000 a 68000	75000 a 98000
» 1876.....	48000 a 68000	70000 a 90000
» 1875.....	48000 a 68000	60000 a 100000

Vinhos italianos — Foi limitada a importação de vinhos desta procedencia, mas ainda assim os supprimentos fôrão neste anno superiores aos do anno passado nas qualidades que visão em casos de madeira.

Nos primeiros mezes do anno os preços regulárão de 95\$ a 105\$, e tambem a 110\$ para o de quartolas, e de 205\$ e 215\$ para o de pipas.

Em Junho o mercado principiou a afrouxar para o de quartolas, mas o tinto firme para o de pipas, obtendo estas de 210\$ a 215\$ e aquellas de 95\$ a 100\$000.

Não houve alteração no mez de Agosto e principio de Setembro, em que vigorárão aquelles preços, mas na ultima quinzena, o de pipas foi vendido com uma redução de 5\$ por pipa.

Continuou o mercado em Setembro sem alteração para o de quartolas, mas para o de pipas deu-se nova baixa, sendo vendido de 200\$ a 205\$ preços estes que ainda baixárão em Outubro, pois só de 190\$ a 200\$ se puderão realizar transacções. O de quartolas tambem teve alteração, realizando-se algumas vendas de 90\$ a 95\$000.

Em Novembro e Dezembro as vendas fôrão difficéis, e nova baixa se deu para o de pipas que foi vendido de 180\$ a 190\$, conservanto-se porém sem alteração os preços do de quartolas, que obtiverão de 90\$ a 95\$000.

A importação total foi de 1.443 barris diversos e quartolas, e 4.303 caixas contra 265 barris e 1.729 caixas em 1878.

Vinhos portuguezes — Como no anno anterior, tratremos aqui somente dos vinhos communs do Porto e Lisboa, pois que os classificados finos, tanto desta procedencia como de outras, vem em geral por encomenda ou conta propria e seus preços não acompanhão as fluctuações do mercado.

Fôrão neste anno muito menores de que no anno anterior as entradas de vinhos do Porto tanto em casos de madeira como engarrafados.

De Lisboa ao contrario as entradas em vasilhas de madeira fôrão maiores e dos engarrafados menores.

O mercado esteve desde Janeiro até Junho, exceptuando alguns casos, muito firme e em alta, devido não só á regular sahida que tinha o genero, mas tambem á baixa de cambio neste periodo. Deste vez em diante, porém, os vinhos tintos fôrão successivamente, afrouxando, devido á alta que o cambio foi experimentando constantemente, ao acharem-se bem suppridos os compradores e não terem as entradas tido a diminuição que se esperava. Os vinhos brancos, porém, não soffrêrão tão sensíveis alterações porque os supprimentos fôrão sempre muito limitados.

Ainda neste anno continuárão a ter preferencia os vinhos virgens do Porto, que fôrão sempre vendidos a preços mais altos de que os tintos de Lisboa e Figueira.

Em Janeiro, o mercado estava regularmente animado e os virgens do Porto obtiverão facilmente os preços de 275\$ a 280\$ por pipa, e os de Lisboa e Figueira, tintos, de 260\$ a 270\$. Para os brancos a procura era limitada e só se realzarão vendas de 230\$ a 250\$000.

Melhorou em Fevereiro a posição do mercado para os virgens, que foram vendidos de 295\$ a 305\$ ao passo que os de Lisboa e Figueira tintos e os brancos não obtiverão preços mais altos do que no mez anterior.

Nenhuma alteração houve nos mezes de Março e Abril em que as vendas foram realizadas nas mesmas condições do mez de Fevereiro, não obstante as entradas serem abundantes.

Em Maio o mercado esteve pouco activo por queiram os compradores uma diminuição nos preços, a que maior parte dos importadores não quizerão sujeitar-se em virtude do estado do cambio.

No entanto, na segunda quinzena do mez, algumas transacções foram realizadas com baixa, pois que os virgens foram vendidos de 280\$ a 290\$; e os de Lisboa e Figueira tintos de 250\$ a 260\$. Os brancos, porém, em consequencia das limitadas entradas e insignificante deposito, melhorarão de posição e obtiverão de 260\$ a 280\$000.

Continuou a afrouxando o mercado em Junho por se acharem bem suppridos os compradores e as entradas terem sido abundantes: os preços fecharam de 265\$ a 280\$ para os virgens do Porto de 245\$ a 255\$ para os de Lisboa e Figueira; e de 240\$ a 270\$ para os brancos; preços estes que virgaram no mez de Julho, não obstante o cambio ter melhorado.

Sendo ainda abundantes os supprimentos recebidos em Agosto, e tendo continuado o cambio a subir, as vendas foram realizadas com diminuição sensivel nos preços que fecharam de 250\$ a 265\$ para os virgens e de 230\$ a 245\$ para os de Lisboa e Figueira, ao passo que os brancos tiveram o comparativamente menor baixa por continuarem muito limitadas as entradas, e algumas vendas foram effectuadas de 250\$ a 265\$ por pipa.

Não se notou alteração de preços em Setembro nos virgens do Porto e nos brancos, mas os de Lisboa e Figueira, tintos, firmaram-se na segunda quinzena, realizando-se vendas de 240\$ a 255\$, o que denota uma alta de 10\$ em pipa.

Tendo sido regulares as entradas em Outubro e continuando o cambio em alta, os preços baixarão novamente para os virgens do Porto, que foram vendidos de 250\$ a 260\$, e para os de Lisboa e Figueira que obtiverão de 235\$ a 245\$. Os brancos tambem tiveram alguma baixa, obtendo só de 255\$ a 265\$ por pipa.

Ainda em Novembro o mercado continuou em baixa ficando cotados de 245\$ a 255\$ os virgens e de 230\$ a 240\$ os de Lisboa e Figueira. Os brancos foram vendidos de 255\$ a 265\$ por pipa.

Finalmente, em Dezembro, o mercado esteve completamente paralyzado, não só por ser fim do anno, mas tambem por se acharem bem suppridos os compradores, e, portanto, em condições de esperar que entre em vigor a nova tarifa em que este genero deixa de pagar 30% addiccionadas que pagava até agora.

As entradas totaes, incluindo os vinhos finos, foram durante o anno as seguintes:

	1879	1878	1879	1878
	pipas	pipas	caixas	caixas
Do Porto....	9.972	12.542	64.569	64.548
	1879	1878	1879	1878
	pipas	pipas	caixas	caixas
De Lisboa...	9.202	7.025	6.532	8.362
Do total de Lisboa	1.158	pipas	são de	vinho branco

PREÇOS EXTREMOS

	Virgem.	Tint. Lisboa e Figueira.	Branco
Em 1879..	245\$ a 290\$	230\$ a 270\$	230\$ a 280\$

Vinhos do Mediterraneo.—São por esta denominação geral conhecidos no nosso mercado os vinhos de Tarragona, Barcelona, Cete, Marselha e alguns outros, constituindo todos um importante ramo de commercio.

Tendo já feito, na primeira parte deste *Retrospecto*, algumas considerações sobre este artigo, limitamos-nos aqui a expôr o movimento circumstanciado do mercado durante o anno findo.

No dia 1º de Janeiro a existencia era de 1.361 pipas, sendo 334 de vinho tinto e 1.023 do branco.

Havia, ao começar o anno, alguma animação para o vinho tinto superior, cuja existencia era limitada: os brancos, porém, não tinham procura, tendendo os preços para a baixa, e assim se conservarão durante o mez.

Entrarão em Janeiro 2.121 pipas, sendo 911 de vinho tinto e 1.210 do branco, divididas assim:

Tarragona, tinto.....	911	
» branco.....	104	
Marselha, branco.....		1015
Cete, dito.....		620
		485

As vendas foram de 2.135 pipas, sendo 1.249 tinto e 886 branco, a saber:

Marselha, branco.....	521
Cete, dito.....	285
Tarragona, dito.....	80
Dito, tinto.....	1.249

A existencia no fim do mez era de 1.347 pipas de vinho branco.

Chegarão em Fevereiro apenas 60 pipas de Barcelona, sendo 40 tinto e 20 branco.

Manteve-se o mercado na posição já descripta e as vendas do mez apenas chegarão a 152 pipas branco, sendo de Marselha 92, de Cete 50 e de Barcelona 10.

O deposito era no dia 28 de 40 pipas tinto e 1.215 branco.

Forão crescidos os supprimentos em Março, tendo entrado de:

Marselha, tinto.....	35	
» branco.....	512	547
Cete, tinto.....	38	
» branco.....	600	638
Tarragona, tinto.....		810
Barcelona, branco.....	40	
» tinto.....	920	
		960
Ao todo.....		2.955

Continuou a procura para os tintos e principalmente para os chamados vinhos de potes. As vendas foram tambem avultadas, maxime para os tintos a preços firmes, soffrendo os brancos alguma redução.

Sommarão as vendas de Março 2.643 pipas, das quaes 1.833 tinto e 810 branco, a saber:

Marselha, tinto.....	35	
» branco.....	431	466
Cete, tinto.....	28	
» branco.....	319	347
Barcelona, tinto.....	960	
» branco.....	60	
Tarragona, tinto.....		1.020
		810

A existencia era no dia 31 de 10 pipas tinto e 1.557 branco.

Forão ainda grandes as entradas de vinho branco em Abril, elevando-se a 1.457 pipas de Marselha e a 1.000 de Cete. De vinho tinto só entrarão 10 pipas de Cete.

Achando-se o mercado abastecido e estando os preços do tinto elevados, as transacções foram limitadas, mantendo-se os preços anteriores.

Venderão-se durante o mez só 350 pipas branco de Marselha e ficou no dia 30 um deposito de 20 pipas tinto e 3.664 branco

Decrescêão as entradas em Maio, tendo chegado apenas de Marselha uma carga de 69 pipas tinto e 457 branco.

Notou-se neste mez menos procura para os vinhos tintos, continuando os brancos sem alteração e só realzando-se algumas vendas com baixa de preços.

Venderão-se no decurso do mez 1,318 pipas do seguinte modo :

Marselha branco.....	763	
Cette, dito.....	530	
Dito tinto.....	10	
	<hr/>	540
Barcelona branco.....	15	

O deposito compunha-se no dia 31 das seguintes partidas : tinto 79 e branco 2 813 pipas, ao todo 2.892.

Chegarão em Junho avultadas partidas de vinhos tintos e ainda algumas de branco, que vierão influir desfavoravelmente na situação do mercado.

Forão estes os supprimentos :

Marselha, tinto.....	566	
Dito, branco.....	521	
	<hr/>	1.087
Tarragona, tinto.....		1.297
Barcelona, branco.....	505	
Dito tinto.....	400	
	<hr/>	905
Total das entradas.....		3.289

Para algumas marcas de tintos houvé ainda procura ; outros, porém, estiverão desprezados ; dos brancos só se effectuarão vendas com baixa. Os preços em geral estiverão frouxos e, afim de alliviar o mercado, reexportarão-se algumas partidas para o Rio da Prata.

As vendas forão as seguintes :

Marselha, tinto.....	69	
Dito branco.....	943	
	<hr/>	1.012
Cette, branco.....	125	
Tarragona, tinto.....	400	

A reexportação constou das seguintes partidas :

Barcelona, tinto.....	400
Marselha, branco.....	50

A existencia era ainda no fim de Junho de 4.194 pipas, sendo 1.423 tinto e 2.771 branco.

Vê-se do que fica dito que no 1º semestre de 1879 entrãrão no nosso mercado 11.418 pipas de vinho, sendo 5.096 tinto e 6.322 branco ; 4.237 de Marselha, 2.134 de Cette, 3.122 de Tarragona e 1.925 de Barcelona.

Tendo sido as entradas do 1º semestre de 1878 de 5.474, houve no mesmo periodo do corrente anno um augmento de supprimento de 5.944 pipas.

As vendas para consumo forão no 1º semestre de 1879 de 3.561 pipas tinto e 4.574 branco, ao todo 8.135. Em 1878 sommarão as vendas do 1º semestre 3.377 pipas de vinho tinto e 2.287 de branco, ao todo 5.664. Augmentou, pois, o consumo em 1879 de 2.471 pipas, sendo do tinto 184 e do branco 2.287

Em 1878 não houve reexportação.

Finalmente o 1º semestre de 1879 fechou com um deposito de 4.194 pipas ao passo que em 30 de Junho de 1878 a existencia era apenas de 514.

Abrio o 2º semestre de 1879 com alguma animação para os vinhos tintos não só por constar que erão pequenos os embarques dos portos hespanhóes com des-

tino ao nosso mercado, mas tambem por ter havido da parte dos possuidores alguma modificação nos preços.

Chegarão em Julho 1.370 pipas assim discriminadas :

Marselha, tinto.....	30	
» branco.....	235	265
Barcelona, tinto.....	982	
» branco.....	123	1.105

As vendas forão menos qua regulares, distribuindo-se por esta fórma :

Marselha, tinto.....	140	
» branco.....	20	160
Tarragona, tinto.....		373
		<hr/>
		533

Reexportarão-se as seguintes partidas :

Marselha, tinto.....	16
Barcelona, dito.....	370
Tarragona.....	100

A existencia no dia 31 era 4.458 pipas, sendo 1.486 tinto e 2.972 branco.

Entrãrão em Agosto 1.173 pipas das seguintes procedencias e qualidades :

Marselha, tinto.....	258	
» branco.....	250	508
Barcelona, tinto.....	650	
» branco.....	15	665

O mercado esteve em situação desfavoravel, visto como existião grandes partidas de vinhos tintos portuguezes, que se vendião a preços baixos e algumas partidas de hespanhóes, que entrãrão, erão de qualidade inferior.

As vendas do mez forão de 879 pipas assim descritas :

Marselha, tinto.....	76	
» branco.....	156	232
Cette, branco.....		295
Barcelona, tinto.....	316	
» branco.....	36	352

Reexportarão-se para o Rio da Prata :

Barcelona, tinto.....	914
» branco.....	15
	<hr/>
	929

Ficãrão no fim do mez 1,088 pipas tinto e 2.735 branco.

Os supprimentos de Setembro não passãrão de 655 pipas de Barcelona, das quaes 630 tinto e 25 branco.

Não sendo crescida a existencia de vinhos brancos em segundas mãos, melhorãrão um pouco os respectivos preços ; os tintos de boa qualidade estiverão procurados.

Venderão-se durante o mez 877 pipas do seguinte modo :

Marselha, tinto.....	117	
» branco.....	248	365
Tarragona, tinto.....		350
Barcelona, dito.....		30
Valencia, dito.....		132

Fechou o mez com um deposito de 1.089 pipas tinto e 2.512 branco.

Forão finalmente limitadas as entradas em Outubro,

não passando de 160 pipas tinto e 100 branco, todo de Marselha.

Em presença destes reduzidos supprimentos o mercado firmou-se para as marcas boas de todas as qualidades.

Vendêrão-se com melhora de preços, principalmente para os bancos, 1.80' pipas do seguinte modo :

Marselha, branco.....	615
Cette, tinto.....	10
» branco.....	876 886
Barcelona, tinto.....	300
Seguirão para o Rio da Prata :	
Barcelona, tinto.....	600
» branco.....	25

A existencia no dia 31 ficou reduzida a 339 pipas tinto e 1.096 branco.

Em Novembro ainda as entradas forão limitadissimas, constando apenas de 30 pipas tinto e 370 branco, de Marselha.

As vendas forão também pequenas, conservando-se os compradores na reserva e á espera da execução da nova tarifa, que começou a vigorar em Janeiro corrente, e da isenção de direitos additionaes sobre o vinho determinada por decreto de 26 de Novembro de 1879

Vendêrão-se em Novembro sómente 170 pipas tinto de Tarragona e o deposito no dia 30 era de 1.656 pipas, sendo 190 tinto e 1.466 branco.

Durante o mez de Dezembro entrárão apenas 100 pipas de vinho branco de Marselha e 100 tinto de Barcelona. Vendêrão-se sómente 225 pipas branco de Marselha.

O deposito no fim do anno era de 1.631 pipas, sendo 290 tinto e 1.341 branco.

O movimento geral do mercado durante o anno de 1879 foi o que demonstra o seguinte

RESUMO

	T.	B.
Em ser a 1 de Janeiro.....	338	1.023
Entrárão		
França.....	946	6 708
Hespanha.....	6.990	832
	8.274	8 543
Em ser a 31 de Dezembro.....	290	1.341
Consumo e reexportação.....	7.984	7 222
	15.206	

ENTRADAS.

A importação por mezes em 1879 foi a que se vê em seguida, ao lado da de 1878 para facilitar as comparações :

	1879	1878
Janeiro.....	2.121	1.510
Fevereiro.....	60	1.272
Março.....	2.955	1.310
Abril.....	2.467	1.190
Maio.....	526	50
Junho.....	3.289	142
Julho.....	1.370	1.291
Agosto.....	1.173	912
Setembro.....	655	924
Outubro.....	260	1.762
Novembro.....	400	1 866
Dezembro.....	200	618
Total em 1879.....	15.476	12.847
» 1878.....		12 290
» 1877.....		12 997
» 1876.....		19.889
» 1875.....		

Quanto as qualidades, tinto e branco, a importação dos vinhos realizou-se pelo seguinte modo :

	1879		1878	
	T.	B.	T.	B.
Janeiro.....	911	1.210	1.430	80
Fevereiro.....	40	20	770	502
Março.....	18.03	1.152	1.068	242
Abril.....	10	2.457	350	840
Maio.....	69	457	—	50
Junho.....	2 243	1 026	—	142
Julho.....	1 012	358	—	1.291
Agosto.....	908	265	—	912
Setembro.....	630	25	350	574
Outubro.....	160	100	1.061	701
Novembro.....	30	370	402	1.464
Dezembro.....	100	100	338	280
	7.936	7.540	5.769	7 078
	15.476		12.847	

Quanto ás procedencias deu-se assim :

	1879		1878	
	França	Hespanha	França	Hespanha
Janeiro.....	1.106	1.015	—	1.510
Fevereiro....	—	60	542	730
Março.....	1.185	1.770	242	1.068
Abril.....	2.467	—	840	350
Maio.....	526	—	50	—
Junho.....	837	2.452	142	—
Julho.....	265	1.105	1.141	150
Agosto.....	508	665	912	—
Setembro....	—	655	547	377
Outubro.....	260	—	683	1.079
Novembro....	400	—	1.452	414
Dezembro....	100	100	280	338
	7.654	7.822	6.831	6.016
	15.476		12.847	

SAHDAS.

As vendas de vinho realizárão-se nos annos de 1879 e 1878 pelo seguinte modo :

	1879			1878		
	T.	B.	Som.	T.	B.	Som.
Janeiro.....	1.249	886	2.135	1.080	356	1.436
Fever.....	—	152	152	273	253	526
Março.....	1.833	810	2.643	320	636	956
Abril.....	—	350	350	40	192	232
Maio.....	10	1.308	1.318	1.664	658	2.322
Junho.....	469	1.068	1.533	—	192	192
Julho.....	513	20	533	—	1.271	1.271
Agosto.....	392	487	879	164	932	1.096
Setem.....	629	248	877	700	559	1.259
Outubr.....	310	1.491	1.801	749	430	1.179
Novem.....	179	—	179	714	1.020	1.734
Dezem.....	—	225	225	—	—	—
	5.584	7.045	12.629	5.704	6.499	12.203

As reexportações derão-se em 1879 pelo seguinte modo :

	T.	B.
Junho, francez.....	—	50
Junho, hespanhol.....	400	—
Julho, francez.....	16	—
Julho, hespanhol.....	470	87
Agosto, hespanhol.....	914	15
Outubro, hespanhol.....	600	25
	2.400	
	177	
	2.577	

Sommadas as partidas vendidas no nosso mercado e as que seguirão para outros, vê-se que as saídas attingirão em 1879 a..... 15 206

E 1878 forão de..... 12.203

» 1877 » 12 4 9

» 1876 » 14.911

» 1875 » 18 733

Para melhor apreciar-se a situação do mercado durante o anno findo relativamente ao anterior, damos a seguinte tabella das cotações dos vinhos tintos e brancos :

	1879		1878	
Janeiro.....	200\$ a	220\$ 00	190\$ a	215\$000
Fevereiro.....	20\$ \$ a	225\$000	190\$ a	220\$000
Março.....	190\$ a	230\$000	200\$ a	220\$000
Abril.....	190\$ a	230\$000	185\$ a	220\$000
Maió.....	190\$ a	230\$000	195\$ a	220\$000
Junho.....	180\$ a	200\$000(*)	195\$ a	225\$000
Julho.....	180\$ a	225\$000	195\$ a	225\$000
Agosto.....	180\$ a	220\$000	200\$ a	215\$000
Setembro.....	185\$ a	225\$000	20\$ \$ a	215\$000
Outubro.....	190\$ a	225\$000	210\$ a	225\$000
Novembro.....	195\$ a	225\$000	210\$ a	225\$000
Dezembro.....	Nominaes		210\$ a	225\$000

EXPORTAÇÃO.

Aguardente.—Fizemos já, na primeira parte deste retrospecto, algumas observações sobre a produção e consumo da aguardente no anno de 1879, e expuzemos as causas que entorpecerão o nosso mercado no referido periodo. Indagamos tambem qual o futuro provavel deste valioso artigo de produção nacional e qual a sorte, pelo que respeita a este producto, das custosas fabricas fundadas ultimamente em diversas provincias.

Trataremos agora especialmente do movimento que teve o mercado no decurso do anno e veremos justificadas pelos factos as observações que fizemos, bem como as nossas apprehensões.

Em Janeiro os supprimentos recebidos neste mercado forão menores do que os de igual época do anno passado; como, porém, passára deste um avultado saldo, os compradores estiverão, no principio do mez, affastados. Mais tarde chegando pouca aguardente de Campos, parecia que o mercado regular devia melhorar, mas a concurrencia dos mercadores ambulantes, collocados, pela sua isenção de direitos e de responsabilidades, em posição mais favoravel do que os retalhadores, não permittio alta de preços nem animação do mercado. A sabida do mez para consumo e alguns lugares da provincia do Rio de Janeiro f.i de cerca de 1 300 pipas, tendo-se exportado 19 ditas para Portugal.

Ainda em Fevereiro, actuando as mesmas causas, não melhorou a situação do mercado, posto que se realizassem algumas compras sem immediata necessidade e sómente para animar o genero. A existencia em primeiras mãos era limitada, mas nos depositos de todos os possuidores podia ser avaliada em 3,900 pipas.

Diminuirão as entradas em Março e esgotou-se o deposito em primeiras mãos; appareceu alguma animação e, se não fosse a existencia ainda crescida em segundas mãos, terião tido os preços uma alta consideravel, mas ainda se fez sentir a influencia perturbadora de negociantes estranhos a esta praça e não sujeitos a tributo pela venda de aguardente.

Comparando os depositos e preços em 1878 e 1879, vemos que, não obstante serem aquelles menores no ultimo anno, estes conservavão se mais baixos. Com effeito, os depositos no fim de Abril erão :

Em 1879, de.....	3 000 pipas
Em 1878, de.....	3.100 »

(*) 56 brancos.

Os preços, no trimestre de Janeiro a Março, regu- larão assim :

	1879	1878
Paraty.....	81\$000	95\$000
Angra.....	76\$000	93\$000
Campos.....	73\$000	80\$000

No segundo trimestre, posto tivesse subido o preço da aguardente em Pernambuco e diminuisse aqui o deposito, não teve o mercado a animação, que era de esperar-se, nem os preços puderão elevar-se longe disto, comparados os de 1879 com os de igual periodo do anno anterior, apresentavão grande differença para menos, como se vê desta comparação :

O deposito em fim de Junho era :

Em 1879.....	2 000 pipas.
Em 1878.....	2.300 »

Os preços, no trimestre de Abril a Junho, forão :

	1879	1878
Paraty.....	72\$000	110\$000
Angra.....	70\$000	105\$000
Campos.....	67\$000	100\$000

Além da concurrencia dos mercadores ambulantes, tiverão os grandes compradores contra si alguns dos proprios importadores que entrário no varejo e contribuirão para diminuir o valor do genero, despertando apprehensões no espirito dos consumidores.

O aspecto da nova safra não deixou tambem de influir para a pequena animação do trimestre.

O segundo semestre abriu com um mercado frouxo, continuando muitos commissarios a transigir directamente com os consumidores, que, além disto, encontravão ofertas repetidas da parte dos mercadores ambulantes. Para alliviar o mercado, forão exportadas algumas partidas para o Rio da Prata e Rio-Grande do Sul. As sahidias do mez forão de cerca de 1 800 pipas.

Em Agosto os supprimentos forão inferiores ao consumo, e houve tambem exportação para Portugal e Rio da Prata. Esgotário-se quasi completamente os depositos em primeiras mãos e os preços tiverão alguma melhora em relação ao extremo baixo a que tinhão chegado.

Escassearão as entradas em Setembro, e tornou-se necessario fazer compras fora do mercado, nas fazendas; o consumo e exportação forão de cerca de 1,900 pipas, não incluindo varias porções de aguardente vinda dos pequenos portos de barra dentro, que forão descarregadas nas praças e alli mesmo vendidas: o deposito era de 1,800 pipas contra 2,700 em 1878, os preços, entretanto, forão inferiores aos que vigorarão em 1878, anomalia que se explica pelas causas que temos mencionado, e que continuarão a prejudicar o andamento regular do mercado.

Os depositos no fim de Setembro erão, como dissemos :

Em 1879 de.....	1.800 pipas
Em 1878 de.....	2.700 »

Os preços forão no 3º trimestre os seguintes :

	1879	1878
Paraty.....	80\$ 00	100\$000
Angra.....	75\$000	95\$000
Campos.....	70\$000	90\$000

Forão mais que regulares as entradas na primeira quinzena de Outubro, mas diminuirão na segunda. Acresceu tambem que augmentou sensivelmente a exportação, subindo as sahidias para fabricas, cidade, subúrbios e exportação a 2.000 pipas. Não baixarão, portanto, os preços, mas os retalhadores, apesar de pouco suppridos, não mostrário disposições para compras avultadas.

Em principio de Novembro houve supprimentos abundantes e, não sendo grande a exportação, os com-

pradores afastarão-se, realizando apenas o que poderão vender sem grande demora, receiosos da concorrência não tributada. Em seguida houve ainda entradas regulares, mas fallarão remessas de Paraty, Angra e Mangaratiba, pelo que não soffrerão redução os preços das qualidades melhores; os da aguardente de Campos baixarão. O consumo foi de cerca de 1.900 pipas, e a exportação de 360 ditas, sendo a maior parte para Montevidéo.

Entradas avultadas em Dezembro, quando, pela proximidade do fim do anno, as transacções regularmente se restringem, produzirão muito máo effeito no mercado, do qual se afastarão os compradores. Foram armazenadas grandes porções e constou que os proprios recebedores tinham feito alguns embarques para o Rio da Prata.

No fim do 2º semestre os depositos são :

Em 1879, de..... 2.500 pipas
Em 1878, de..... 4.600 »

Não obstante esta consideravel differença, os preços regularão, durante o trimestre, do seguinte modo :

	1879	1878
Paraty	75\$000	95\$000
Angra.....	70\$000	90\$000
Campos.....	60\$000	80\$000

O movimento geral do anno de 1879, demonstrado nos mapas ns. 10, 11 e 12 foi o seguinte :

	<i>Pipas</i>
Saldo de 1878.....	4.600
Entrarão em 1879.....	18.300
Somma.....	22.900
Em ser, a 31 de Dezembro.....	2.500

A sahida, para consumo e export., foi, pois, de 20.400

Em relação ás procedencias conhecidas distribuirão-se estas entradas pelo seguinte modo :

Campos	8.202
Paraty.....	3.171
Angra.....	2.064
Mangaratiba.....	308
Itaguahy.....	305
Diversos portos.....	861
	14.911
Estrada de ferro D. Pedro II.....	3.053
	17.964
Aracajú.....	252
Pernambuco.....	84
Total.....	18.300

Destas entradas a terça parte, talvez, foi consumida pelas fabricas de vinhos, vinsgres e licó es.

A sahida do anno de 1879, em geral, foi avultada, não só porque o consumo foi o maior que até hoje se conhece nesta praça, mas tambem porque cresceu a exportação.

Os depositos foram menores sempre em 1879 do que em 1878, e entretanto os preços, como vimos, estiverão em 1879 mais baixos em virtude de uma concorrência estabelecida em condições desiguaes.

Não se affigura lisongeiro o futuro, caso sejam exactos os calculos sobre a quantidade de aguardente que tem de vir ao nosso mercado. Pessoa competente, que ouvimos sobre este assumpto, informou-nos o seguinte :

« De Pernambuco consta haver, para exportar, da safra actual, 7.000 pipas.

« Em Campos, além de quanto poderão produzir os engenhos cen-raes de Quissamã e Barcellos, calcula-se que existem ainda 4.500 pipas.

« Paraty, Angra, Mangaratiba esperão occasião de embarcar para o nosso porto cerca de 3.000 pipas da safra finda.

« Recebemos em 1879 pela estrada de ferro D. Pedro II uma quantidade de aguardente como nunca aqui veio dessa procedencia, mas ainda existem encostadas em differentes fazendas e em poder de negociantes estabelecidos nas diversas estações talvez 2.000 pipas.

« Ha mais de 600 pipas nas fazendas proximas aos pequenos portos da nossa bahia, as quaes serão retelhadas por particulares que não estão sujeitos ao imposto.

« Do porto de Aracajú, na provincia da Sergipe não teremos certamente, por enquanto, de receber alguma aguardente em presença da cotação actual, que naquelle lugar é de 90\$ por pipa.

« Outro tanto devemos suppr que acontecerá com a aguardente do porto da Bahia, onde o preço era ultimamente de 80\$ por pipa, continuando a medição a ser inferior ao limite e padrão adoptado nesta côrte. »

No anno de 1879 ainda alguns fazendeiros insistirão em vender a sua aguardente por volume; foi isto mais um tropeço e causa de trabalho dispendavel para os negociantes, pois muitas pipas, das que vêm do interior, não têm a capacidade de 450 litros, padrão da alfandega.

A multiplicidade de pontos por onde entra a aguardente no nosso mercado, a falta de um trapiche, ou lugar de transito, pelo qual toda ella passe, não permite que se faça uma estatistica exacta das entradas deste artigo.

Os mapas que publicamos sob ns. 10, 11 e 12, dão noticia do movimento do mercado de aguardente, tanto em relação ás entradas e sahidas, como em relação aos mezes, e estabelecam comparações com alguns annos anteriores. Procuramos reunir nelles a maior somma possível de dados para o estudo deste mercado.

Algodão.—Este artigo perdeu já todo o interesse para o commercio da nossa praça.

Escrevemos aqui este titulo para informar os leitores de que, na tabella n. 14, encontrámos mencionada a quantidade entrada por cabotagem durante o anno e na de n. 15 a insignificante exportação que tivemos.

Em Pernambuco a safra de algodão este anno foi muito maior do que a de 1878. As entradas na praça do Recife em Outubro ultimo foram de 2.123 saccas contra 565 em 1878.

Em S. Paulo a produção do algodão tem diminuido tanto que mal chega para o consumo das fabricas daquella provincia e da do Rio de Janeiro.

Desde o 1º de Junho até Dezembro tinham entrado em Santos 16.300 fardos com 855.413 kilos, os quaes foram exportados para a nossa praça : os preços regularão de 5\$600 a 6\$400 por 10 kilos.

No anno de 1878 a exportação foi de 20.160 fardos com 1.034.571 kilos, havendo, assim, em 1879, uma diminuição de cerca de 20 %.

Assucar.—A maior parte do anno de 1879 correu de modo pouco favoravel para este artigo, pois que só nos ultimos mezes começou o mercado a apresentar alguns symptomas de melhoramento. Encontraremos a confirmação deste juizo acompanhando as vicissitudes do mercado em cada um dos mezes do anno findo.

Em Janeiro foi regular o movimento para o assucar do norte, sustentando-se os preços. De Campos mostravão os mascavinhos tendencia para melhorar, os mascavos, porém, não eram procurados.

Vendêrão-se durante o mez : 8.010 saccos de Pernambuco, 2.349 de Maceió, 4.766 de Aracajú e 19.400 de Campos.

Forão em Fevereiro avultadas as entradas de Pernambuco, abundando nellas as sortes inferiores, o que fez que os compradores se mostrassem reservados, surtindo-se na proporção das necessidades mais urgentes. Os mascavinhos de Campos conservarão-se firmes e os mascavos da mesma procedencia melhorarão, tendo-se veadido algumas partidas para mercados visinhos.

As vendas do mez foram de: 11.760 saccos Pernambuco, 1.117 Maceió, 1.782 Aracajú e 14.400 Campos.

Na primeira quinzena de Março melhorou um pouco a posição do mercado para o genero do norte, tendo sido regulares as transacções e conservando-se os possuidores muito firmes. Continuou a sentir-se falta de assucar branco bom.

Os mascavos bons e seccoos tiveram ainda boa sahida.

Na segunda quinzena do mez o movimento em geral foi muito moderado.

Venderão-se no mez 6.000 saccos Pernambuco, 4.139 Maceió, 2.566 Aracajú e 9.000 Campos.

Correu desfavoravel o mez de Abril para o assucar do norte, tendo chegado grandes supprimentos de Pernambuco: os refinadores afastarão-se do mercado, não julgando os possuidores conveniente fazer redução nos preços, visto como as noticias do norte davão a safra como terminada. Fôrão encostadas algumas partidas.

Em mascavos realizou-se uma venda importante para especulação e o deposito em primeiras mãos ficou quasi esgotado.

As vendas do mez foram de: 10.000 saccos Pernambuco, 1.923 Maceió, 6.182 Aracajú e 8.600 Campos.

Avultados supprimentos de Pernambuco, em principio de Maio, tornão-mais difficil a posição dos possuidores de assucar branco, cujos compradores retrahirão-se quasi absolutamente. Algumas vendas de pequenas parcelas foram realizadas com differença de preço e o mercado conservou-se muito frouxo.

Os mascavos bons e seccoos sustentarão os preços, mas os ordinarios e humidos nem tinham offerlas.

O mercado fechou com um deposito de cerca de 28.000 saccos, tendo se realizado no decurso do mez: 5.900 saccos Pernambuco, 2.312 Maceió, 887 Aracajú, 655 Bahia e 2.500 Campos.

Comearão a entrar em Junho algumas pequenas partidas de assucar do Engenho Central de Barcellos, de boa qualidade e bem preparado, e essas remessas aggravarão a posição má do assucar do norte: os possuidores virão-se obrigados a modificar os preços, afim de poderem realizar algumas partidas. O assucar fino conservou-se firme, mas era muito limitada a existencia desta sorte.

Os supprimentos dos Engenhos Centraes venderão-se com facilidade.

Entrarão tambem mascavos da nova safra de Campos, que foram regularmente collocados.

Venderão-se durante o mez: 6.200 saccos Pernambuco, 1.648 Maceió, 1.000 Aracajú, 955 Bahia e 5.200 Campos.

Tornão-se regulares em Julho os supprimentos dos Engenhos Centraes, que merecerão a preferencia dos refinadores, os quaes, entretanto, não fizeram transacções de vulto nesta sorte. A sahida do norte para consumo continuou a ser limitada, mas para embarque para Santos vendeu-se uma partida regular de Pernambuco e Maceió. Os preços conservarão-se frouxos.

Os mascavinhos e mascavos superiores de Campos realizirão-se facilmente, mas os baixos estiverão desprezados.

As vendas de Julho sommarão: 6.200 saccos Pernambuco, 2.900 Maceió, 2.500 Aracajú e 12.200 Campos.

Não houve entradas de Pernambuco em Agosto, mas a existencia era ainda crescida para a quadra, e, apesar da boa vontade dos possuidores para entrarem em transacções, as sahidas para consumo são recumidas.

O assucar dos Engenhos Centraes, cujos preços são mais moderados, vendê-se com facilidade, não obstante avultarem as entradas.

Era tambem crescido o deposito de mascavos de Campos: os superiores tiverão sahida prompta: as vendas dos ordinarios são difficis.

Venderão-se em Agosto: 1.800 saccos Pernambuco, 1.000 Aracajú e 22.800 Campos.

Não mudou a situação para o assucar do norte em Setembro, posto que falhassem as entradas.

Dos Engenhos Centraes venderão-se partidas regulares, merecendo sempre o genero preferencia, por ser secco, bem sortido e moderado nos preços.

Os mascavinhos e mascavos venderão-se regularmente para consumo e para embarque.

Fôrão as vendas de: 1.700 saccos de Pernambuco e 35.000 de Campos.

Chegarão em Outubro algumas partidas do norte: o mercado continuou sem procura para o consumo mas para embarque fez-se uma veada.

A presença do assucar dos Engenhos Centraes, porém, não permitia alta para o do norte.

Os mascavinhos e mascavos melhorarão por ter-se desenvolvido procura para o Rio da Prata e não ser grande o deposito.

As vendas de Outubro foram de 2.300 saccos de Pernambuco e 24.000 de Campos.

Continuou em Novembro a haver grande actividade no mercado de assucar de Campos e realizirão-se vendas importantes para os Estados-Unidos, Europa e Rio da Prata. Os preços, como era natural, tiverão alta.

Para consumo fizeram-se transacções regulares em assucar dos Engenhos Centraes, cujos preços sustentirão-se.

De Pernambuco vendeu-se o que havia em ser e uma pequena partida entra-la. De Maceió chegarão duas remessas da nova safra.

As vendas do mez foram: 2.885 saccos de Pernambuco e 52.000 de Campos.

Entrarão em Dezembro algumas partidas da nova safra do norte, mas tiverão de lutar com o dos Engenhos Centraes, que tinham preferencia, vendendo-se a preços relativamente moderados.

Dos mascavinhos e mascavos de Campos houve na primeira quinzena do mez vendas para embarque, mas pouco para consumo.

Sommarão as vendas de Dezembro 300 saccos de Pernambuco, 81 de Maceió e 16.000 de Campos.

O mercado fechou com um deposito de

Pernambuco.....	1.500 saccos.
Maceió.....	750 »
Campos.....	17.000 »

As entradas do norte durante o anno foram:

	<i>Saccas.</i>
Pernambuco.....	73.675
Maceió 55 barricas e.....	18.484
Penedo.....	1.599
Aracajú.....	16.000
Bahia.....	2.334

Os preços que vigorarão durante o anno de 1879 constão, por mezes e qualidades, da tabella que damos sob n. 16. Os preços do norte comprehendem os de assucar de todas as provincias, que nos enviarão supprimentos, desde a mais baixa qualidade até a mais alta.

Notæ.—O movimento deste valioso artigo de exportação foi no anno de 1879 o seguinte:

No dia 1 de Janeiro o deposito era de 74.000 saccos de 60 kilogrammas contra 132.500 em igual data de 1878; 25.000 em 1877; 255.000 em 1876 e 144.000 em 1875.

O mercado abriu animado e a preços firmes, mas na segunda quinzena de Janeiro tornou-se calmo. Sendo as entradas pequenas, por isso que as fortes chuvas, que haviam cahido no interior, difficultarão as remessas, os possuidores sustentavão os preços, mas os compradores não mostravão disposições de entrar no mercado: pareciao satisfeitas as necessidades mais urgentes.

As vendas de Janeiro sommarão 238.429 saccas contra 191.280 em igual mez de 1878, e 178.499 em 1877.

Os preços extremos em Janeiro foram, por 10 kilogrammas :

Lavado.....	58500	a	68800
Superior e fino.....	68100	a	68500
1ª boa.....	58000	a	59900
1ª regular.....	48900	a	58000
1ª ordinária.....	48050	a	48050
2ª boa.....	38300	a	38750
2ª ordinária.....	28500	a	28900

No dia 31 de Janeiro a existencia era de 34.000 saccas contra 175.000 em igual data de 1878

Em principio de Fevereiro, estando, como dissemos, satisfiças as maiores necessidades dos compradores, sentio pouco satisfactorias as noticias dos mercados norte-americanos e esperando-se grande augmento nas entradas diarias, foi limitadissima a procura. Resolverão os possuidores, finalmente, fazer uma redução de 100 rs. por 10 kilos nos preços, e os exportadores, entrando no mercado, comprirão então varias partidas, elevando-se as vendas do mez a 245.910 saccas contra 205.650 em igual periodo de 1878, e 231.600 em 1877.

A existencia no dia 28 era de 83.000 saccas contra 168.000 em igual data de 1878

Foão menos que regulares as transacções nos primeiros dias de Março por continuarem a ser pouco lisongeiras as noticias dos mercados consumidores e houve nos preços nova redução de 50 a 100 reis; mais tarde, porém, melhorando as noticias e tendo ao mesmo tempo diminuída a média das entradas diarias, animou-se o mercado, fazendo-se vendas maiores e recuperando os possuidores a differença de preços.

As vendas de Março subirão a 331.634 saccas, contra 201.327 em igual periodo de 1878 e 180.965 em 1877, ficando no dia 31 um deposito de 63.000 saccas contra 124.000 no mesmo dia de 1878.

Fizerão-se em quasi todo o mez de Abril vendas seguidas e regulares quanto á quantidade, sustentando-se com firmeza os preços. No dia 26, estando exigentes os possuidores, retirirão-se do mercado os compradores e assim se conservarão até o dia 29, mas tendo affrouxado muito o cambio, voltirão os compradores, reanimou-se o mercado com a competencia delles e os preços subirão, embora não fossem favoráveis as noticias dos mercados consumidores e crescessem as entradas do interior.

Venderão-se em Abril 236.646 saccas, contra 132.937 em igual mez de 1878 e 299.580 em 1877

A existencia no dia 30 era de 115.000 saccas contra 100.000 em igual data de 1878.

Continuou no mez de Maio a animação, que reaparecerá em fins de Abril, e durou até a sahida do paquete inglez no dia 9: de então em diante, com excepção de um ou outro dia, o mercado esteve desanimado por serem considerados excessivos os preços em relação ás cotações dos centros consumidores. Continuando a ser crescidas contra a geral expectação, as entradas do interior, resolverão-se os possuidores, no dia 16, a fazer nos preços uma redução de 150 a 200 rs. por 10 kilos; renovou-se então o movimento que se manteve até o fim do mez, elevando-se outra vez os preços.

As vendas de Maio attingirão a 371.286 saccas, contra 193.250 em igual periodo de 1878, e 143.465 em 1877

A existencia no dia 31 era orçada em 97.000 saccas contra 32.000 em 1878.

Esteve muito firme o café no mez de Junho, e realizando-se vendas regulares e seguidas, os preços tiveram alta consideravel; erão mais animados os avisos dos mercados norte-americanos, as entradas do interior tinham tido sensivel diminuição, e, além disto, o cambio tornára se favoravel aos exportadores.

Venderão-se em Junho 198.106 saccas, contra 152.830 no mesmo mez de 1878, e 162.500 em 1877.

No dia 30 a existencia era de 83.000 saccas contra 52.000 em igual data de 1878.

Considerando agora o movimento do 1º semestre

de 1879 pelo que temos exposto, vemos que venderão-se nesse periodo 1.622.011 saccas contra 1.077.274 no 1º semestre de 1878, ou mais 544.737 saccas em 1879.

Pelas tabelas relativas ao café, que acompanhão este trabalho, conhece-se que das vendas de 1879 destinãrão-se aos Estados-Unidos 887.527 saccas e á Europa 627.547 sendo a differença em favor da America de 259.980, ao passo que no 1º semestre de 1878 a differença em favor dos Estados-Unidos foi de 119.143 saccas. Assim, pois, em 1879 não só foi maior o movimento, como também foão de muito maior vulto as transacções com os mercados norte-americanos

Os preços estiverão sempre mais baixos em 1879 do que em 1878

A colheita de 1878 a 1879, avaliada, na fórma habitual, pelas exportações, foi de 3.705.830 saccas e tendo, segundo os melhores calculos ficado no interior e nos depositos desta praça um saldo de 1.000.000 de saccas, foi essa colheita de cerca de 4.800.000 saccas, resultado que justifica o calculo que fizemos em tempo oportuno e que por alguns foi taxado de exaggeração.

Em Julho o mercado abriu com firmeza e fizerão-se vendas regulares. Continuãvã a ser favoráveis as noticias dos Estados Unidos, mas tendo as entradas do interior tomado rapidamente grande incremento, os preços dos cafés medianos e baixos declinarão.

Começãrão a chegar neste mez os cafés novos, notando-se na remessa abundancia de lavados.

Venderão-se em Julho 248.257 saccas contra 244.966 em igual mez de 1878 e 229.686 em 1877.

A existencia no fim do mez era orçada em 138.500 saccas contra 50.000 em igual data de 1878

Em principios de Agosto havia divergencia entre os possuidores e os compradores, e por isto não tiverão as transacções o natural desenvolvimento; continuãdo, porém, a augmentar as entradas diarias, e não sendo boas as noticias dos mercados consumidores resolverão-se os possuidores a fazer alguma redução nos preços, effectuando-se então vendas avultadas e mantendo-se este movimento até o fim do mez.

Sommarão as vendas de Agosto 363.593 saccas contra 359.730 em igual periodo de 1878 e 283.728 em 1877.

No fim do mez a existencia era ainda de 176.500 saccas contra 25.000 em 1878.

O mez de Setembro começou com grande procura, transacções avultadas, firmeza e alta de preços, em consequencia de terem-se recebido noticias lisongeiras dos Estados-Unidos ao mesmo tempo que decrescião as entradas do interior. Persistindo estas circumstancias tolas favoráveis ao genero, os preços tiveram alta consideravel e o mercado manteve-se muito firme quasi até os ultimos dias do mez.

Elevãrão-se as vendas de Setembro, a 444.701 saccas, das quaes 332.990 destinados aos Estados-Unidos contra 374.340 em igual periodo de 1878 e 311.500 em 1877.

Ficou reduzido o deposito no dia 30 a 51.000 saccas contra 70.000 em 1878.

A alta rapida e consideravel que tiverão os preços e a circumstancia de tornarem-se, contra a geral expectação, avultados os supplementos do interior, affastãrão do mercado os compradores na primeira quozena de Outubro, e as cotações chegarão a soffrer alguma redução. No dia 15, porém, desenvolveu-se extraordinaria procura e as vendas realizadas subirão a 100.140 saccas, a maior quantidade que consta ter sido vendida em um só dia no nosso mercado. Noticias de grande firmeza e activa procura tanto nos Estados-Unidos como na Europa motivãrão este movimento, que continuou por espaço de alguns dias, subindo sempre os preços. Para o fim do mez o mercado tornou se calmo.

As vendas de Outubro foão de 368.032 saccas contra 411.874 no mesmo mez de 1878 e 325.164 em 1877.

No dia 31 havia em ser 100.000 saccas contra 80.000 em 1878.

Forão insignificantes as vendas na primeira quinzena de Novembro, tornando-se os preços nominaes. O augmento consideravel dos supprimentos do interior em Outubro, quando, depois das grandes entradas de Agosto e Setembro, esperava-se decrescimento, havia produzido máo effeito nos mercados consumidores e os avisos dalli recebidos fizeram que os compradores se conservassem affastados: os possuidores, entretanto, não querião ceder de suas exigencias. Chegou-se, finalmente, a um accôrdo, modificárão-se as cotações e fizerão-se então vendas importantes, que elevárão de novo os preços. Seguiu-se um periodo de calma até o dia 28, quando os compradores entrárão de novo no mercado, fechando o mez com procura.

Forão as vendas de Novembro de 264 276 saccas contra 307 526 em igual mez de 1878 e 323.800 em 1877.

O deposito no fim do mez era orçado em 213.000 saccas contra 138.000 em 1878.

Cabindo um pouco as entradas em principio de Dezembro, os possuidores apresentárão grande firmeza; mas sendo duvidosos os avisos dos Estados-Unidos, não quizerão os exportadores entrar em transacções e o mercado tornou-se muito calmo. Mais tarde chegarão noticias desfavoraveis tanto da Europa como dos Estados-Unidos e ao mesmo tempo começárão a crescer as entradas do interior.

Os compradores pedião modificações, mas os possuidores continuávão firmes até que, sendo extraordinariamente grande o deposito, fez-se alguma redução nos preços, mas não tal ainda que induzisse os exportadores a entrar em operações. Durante a maior parte do mez o mercado esteve quasi completamente paralyzado e o deposito foi tomando proporções descommunes. Realizárão-se depois do dia 26 algumas vendas, mas não houve animação e nestas condições fechou o mercado, tendo-se feito algumas revendas a cafesistas.

As vendas de Dezembro forão apenas de 125.333 saccas, contra 376.150 em 1878 e 119.808 em 1877.

No dia 31 o deposito elevava-se ao extraordinario algarismo de 366.764 saccas, sendo tambem avultada a existencia na praça de Santos, que se acha com a nossa em intimas relações.

No segundo semestre de 1879 as vendas forão, pois, de 1.814, 212 saccas contra 2.084.590 no mesmo periodo de 1878, ou menos 270 378 saccas em 1879.

Das vendas do 2º semestre de 1879 destinávão-se aos Estados-Unidos 1.332.237 saccas e á Europa 420.494 ditas, sendo a differença, em favor da America de 911.743 ao passo que no 2º semestre de 1878 a differença em favor dos Estados-Unidos foi de 493.623 saccas.

Assim, pois, no 2º semestre de 1879, o movimento foi menor mas as transacções com os Estados-Unidos forão avultadas, mais de dous terços da totalidade vendida.

O movimento das vendas mensalmente e por destinos, os preços das varias sortes de café em cada um dos mezes, assim como os embarques effectuados, constão de varias tabellas que acompanhão este retrospecto.

A exportação do anno distribuiu-se do seguinte modo:

<i>Exportadores.</i>	<i>Saccas.</i>
E. Johnston & C.....	382 036
Phipps Irmãos & C.....	346 058
Mac-Kinnel & C.....	270 302
Wright & C.....	262 430
John Bradshaw & C.....	229 256
Norton, Megaw & C.....	147 739
Trinks, Münch & C.....	146 842
Mee, Allen & C.....	128 845
Kern, Hayn & C.....	124 508
Charles Durham & C.....	116 277
F. Sanwen & C.....	105 263
Ch. Spence Sons & C.....	100 716

2.361,272

Transporte.....	2.361,272
William Ford & C.....	90 670
La Coca, Oliveira & C.....	81 770
Wille, Schmittsky & C.....	61 320
J. M. Wright & C.....	59 852
Alexander Wagner.....	54 484
Francisco de Figueiredo & C.....	51 365
A. C. Nathan & C.....	49 240
Albert Thotal.....	46 391
Pradez & filho.....	39 908
Hamann & C.....	38 782
G. Potey Robert & C.....	37 651
Gross, Koenler & C.....	36 939
Calgeras Irmãos & C.....	28 275
Muir & C.....	27 355
E. J. Albert & C.....	25 894
Fiorita & Tavorara.....	25 816
E. Pecher & C.....	21 534
Watson Ritchie & C.....	20 413
Aug. Leuba & C.....	18 997
J. E. Ortega & C.....	18 334
P. S. Nicolson & C.....	17 103
Leopoldo Smith de Vasconcellos.....	15 108
Tross & C.....	14 339
Montanton, Houldi & C.....	14 201
J. Salgado Zenha.....	13 554
Berla Cotrim & C.....	12 698
José Lasary Junior.....	12 095
E. Ashworth & C.....	10 341
Lackeman & C.....	9 811
L. Clapison.....	8 757
Thomas Hadson.....	8 717
Hermann Sibeth.....	8 430
Luiz Zignego.....	8 361
John Moore & C.....	8 122
J. Fry & C.....	7 970
José Romagosa.....	6 741
A. Lhéricy & C.....	6 243
Mendes de Oliveira & C.....	5 323
Duarte, Prado & C.....	4 311
Carlos Gaspar da Silva.....	4 219
Engenio Goniz.....	3 622
Moreau, Simons n & C.....	3 469
Arthur de Azevedo & C.....	3 442
José Marques Moreira.....	3 058
Luiz de Azevedo Corrêa.....	3 113
Jorge Moreira & Genro.....	2 994
Leonel de Carvalho & Castello-Branco.....	2 823
Francisco Conceição & Benjamim.....	2 797
Evaristo & C.....	2 323
Backheuser & Meyer.....	2 275
Alves da Silva & C.....	2 263
C. Abranches & C.....	2 201
F. Schmidt & C.....	2 139
M. Noel Cardo-da Silva.....	2 000
Lopes de Sá & Girardot.....	1 971
Emmanuel Cresta & C.....	1 922
Antonio Pinto Monteiro Junior.....	1 809
Riky & C.....	1 805
Wilson Sons & C.....	1 801
Augusto Xavier Leite.....	1 683
Mac Cullon, Bueher & C.....	1 597
G. N. de Vincenzi & Filhos.....	1 522
H. Laport.....	1 388
Antonio Martins de Siqueira.....	1 120
L. Lartigue.....	981
F. Schmid Scheitlin & C.....	917
John Petty & C.....	900
Soares Quartim Torres & C.....	900
J. M. de Miranda Leone.....	863
Francisco da Silva Castro.....	842
Carneiro & Irmão.....	819
A. R. da Fonseca Marques.....	812
Aguiar Iglezias.....	771
Souza Irmão & Rocha.....	709
Daniel Ramos.....	645
Collomb & Arnaud.....	627
Hime Zenha & Silveira.....	600
José Afonso Guimarães.....	600

3.458,326

Transporte.....	3.458,326
Francisco Soares de Almeida.....	576
Marioh Lima & C.....	525
Bento Pereira Fernandes do Carmo.....	503
José Martins de Carvalho.....	500
Ch. Collins.....	481
Mancel Antonio Barreiros.....	475
Estierne Bernachot.....	470
Sá, Rego & C.....	450
Wenceslão, Guimarães & C.....	414
Oliveira & Lima.....	410
I. & I. Peake.....	367
Antonio Mendes dos Reis.....	350
Antonio de Souza Pinto.....	348
Carvalho & Limão.....	315
Rabello & C.....	300
Faria & Cunha.....	300
Julio Burban.....	300
Julio Geck.....	300
Rego & C.....	300
Victorino Pinto de Sá Passos.....	272
Bonniard Irmãos.....	263
Alves de Souza & C.....	260
G. L. Masset & C.....	259
Amaral & Santos.....	250
Jacob Abraham.....	250
Leivas Saraiva & C.....	226
A. M. de Oliveira.....	225
A. J. Pinheiro Junior.....	209
Camara & Gomes.....	200
Fimie Irmãos & C.....	200
H. N. Dreyfus.....	200
Jayne Esnaty.....	200
Sanches, Romaguera Hijos & C.....	200
Fortunato Cresta.....	135
Bastos e Souza.....	127
Flavio de Barros.....	100
José Custodio M. Camara.....	100
José Joaquim Nogueira.....	50
F. Hallie.....	25
M. F. da Silva Novaes.....	20
Sento Maior & C.....	10
Diversos.....	65,392
	3.535.183

Cereaes. — Tendo no anno de 1879 diminuido no nosso mercado a procura de generos alimenticios para as provincias do norte do Imperio, onde, felizmente, a secca foi menos intensa, os cereaes não tiveram o movimento importante, que havião tido em 1878, mas ainda assim foi elle consideravel.

A farinha de mandioca esteve pouco procurada para embarque nos mezes de Janeiro a Março. Em Janeiro os preços pagos por sacco de 80 litros forão 7\$500 a 7\$ que já representavão baixa. Em Fevereiro continuárão a declinar e o genero não alcançou mais de 6\$ a 6\$500, e em Março realizarão-se vendas até a 5\$200. Em meiaados de Abril manifestou-se procura activa por ter havido grande alta nos mercados do norte: subirão os preços rapidamente, effectuando-se vendas importantes de 7\$ a 8\$. Em Maio baixárão de novo os preços até 6\$200, e em Junho até 5\$. Forão muito limitados os embarques em Julho, mantendo-se os preços em 5\$, mas em Agosto e Setembro, posto que se realizassem vendas regulares, não passárão os preços de 4\$600. De Outubro a Dezembro conservou-se o mercado sempre frouxo, e os preços alcançados forão de 4\$200 a 3\$800.

A exportação deste mercado pôde ser orçada em 250,000 saccos. Em 1878 fora de 800.000 ditas.

As entradas de arroz nacional forão menores do que no anno passado e para attender ás necessidades de consumo houve ainda importante supprimento de arroz estrangeiro, cerca de 145.000 saccos. Posto tivessem sido insignificantes o embarque para os portos do norte, o mercado fecha aliaviado. Sobre este arroz demos informações circunstanciadas quando tratámos da importação.

De feijão de côres (estrangeiro) recebemos cerca de 80 000 saccos. No primeiro semestre oscillárão os

preços entre 12\$ e 11\$; no segundo semestre soffrerão baixa por ter diminuido a procura para os mercados do norte, não alcançando, as melhores qualidades, mais de 8\$500 a 10\$000.

Tendo se conservado baixos os preços do milho nacional durante quasi todo o anno, a importação do Rio da Prata foi em 1879 muito inferior á de 1878. Em Novembro, porém, e cascou o genero procedente de Cabo Frio e da Laguna, e consequentemente subirão os preços. Em Dezembro cessou a procura e os preços declinarão por terem chegado supprimentos da Bahia, Pernambuco e Maranhão e por esperarem-se remessas importantes da Europa e dos Estados-Unidos.

Como se vê desta breve noticia, com mais propriedade trataríamos destes artigos no mercado de importação, do que aqui, porque a verdade, lamentavel verdade, é que mandamos vir de paizes estranhos os generos alimenticios e já começamos até a importar verduras.

Damos em seguida os preços extremos durante o anno de 1879.

Arroz de Iguape, 60 kilos.....	9\$000 a 16\$000
Dito da India, idem.....	9\$000 a 12\$000
Farinha de Suruby, 80 litros.....	9\$000 a 13\$500
Dita de Mage, idem.....	8\$000 a 12\$000
Dita de Porto-Alegre, grossa, idem	3\$400 a 7\$400
Dita de dito, fina, idem.....	4\$000 a 8\$000
Dita de Santa Catharina grossa, idem	3\$400 a 7\$400
Feijão preto idem.....	7\$000 a 14\$000
Dito branco idem.....	8\$000 a 15\$000
Dito miúdo e de côres idem.....	8\$000 a 15\$000
Milho grão, idem.....	3\$600 a 6\$000
Dito miúdo, da terra, idem.....	4\$200 a 9\$000

Chifres. — Durante o anno de 1879 forão despachados para exportação 204,540 chifres, dos quaes 203,640 para França e 900 para Inglaterra.

A exportação em 1878 foi de 237,700 chifres e em 1877 de 285,946.

Os preços extremos pagos no decurso do anno forão de 25\$ a 30\$ pelo cento contra 20\$ e 24\$ em 1878 e 12\$ a 28\$ em 1877.

Couros. — Forão despachados para exportação no decurso do anno fiado 120,397 couros, sendo 224 para Allemanha, 15,300 para Inglaterra e 10,873 para França.

A exportação em 1873 foi de 133,491 couros e em 1877 de 117,736

Os preços extremos pagos no decurso do anno forão de 280 e 340 rs. por kilogramma contra 240 e 345 rs. em 1878 e 260 e 350 rs. em 1877.

Fumo. — Analysando o movimento do mercado durante o anno de 1879 e registrando as modificações que soffrerão os preços, completamos o que sobre esta artigo dissemos no principio do nosso trabalho.

Trataremos não só do fumo de Minas, que é aquelle que exportamos, mas tambem do da Bahia e Rio-Grande, posto sejam estes importados para consumo das fabricas.

Minas. — Dentre estes fumos merece preferencia o do valle do Pomba geralmente conhecido pelo nome do fumo do Rio Novo; distingui-lo-hemos, portanto, dos outros do sul da provincia.

No principio do anno, não estando o mercado sobrecarregado, os preços mostravão firmeza: de Abril em diante, porém, em consequencia de entradas avultadas e esperando-se abundante safra, declinarão os preços de modo sensivel.

As entradas de fumo do Rio Novo forão regulares. As cotações de Janeiro a Maio forão as seguintes, para os fumos communs, por kilogramma:

Superiores.....	\$800 a \$960
Bons.....	\$560 a \$680
Ordinarios.....	\$460 a \$510

Para os do Rio Novo:

Superiores.....	\$1600 a \$1900
Bons.....	\$1300 a \$1500
Ordinarios.....	\$1000 a \$1100

De Junho a Setembro, concorrendo muitos fumos da safra nova, variarão extraordinariamente os preços, sendo, porém, a tendência geral e accentuada para a baixa, o que justificava-se até certo ponto pelo augmento que desde Julho foi tendo o deposito. Houve grande divergencia entre as pretensões dos possuidores e as ofertas dos compradores e por isso o movimento deste periodo foi insignificante.

Continou em Outubro o movimento para a baixa, e os productores tiveram de sujeitar-se ás condições do mercado: os preços foram os seguintes para os fumos communs:

Superiores.....	\$600 a \$700
Bons.....	\$540 a \$580
Ordinarios.....	\$440 a \$500

Para os do Rio Novo os seguintes:

Superiores.....	1\$200 a 1\$500
Bons.....	1\$000 a 1\$100
Ordinarios.....	\$800 a \$900

Até o fim do anno o mercado esteve frouxo e tudo indicava tendencia para maior baixa.

Os fumos em latas valerão sempre de \$200 a \$300 mais do que os superiores communs das tabellas acima.

Goyano.—E' limitado o consumo desta qualidade que não pôde competir em preços com os de Minas: no anno findo, porém, as vendas de fumo goyano, regularão aos preços extremos de 1\$200 a 2\$ por kilogramma.

A exportação do fumo em rôlo, ou negro, tem, como dissemos, decrescido, e essa diminuição tende, infelizmente, a tornar-se maior pelas razões que deixámos expostas no principio deste retrospecto.

Na tabella n. 15 mencionamos a exportação de fumo no anno de 1879: cumpre, porém, observar que na totalidade de 1.308.864 kilogrammas, que alli se lê, achão-se comprehendidas algumas partidas de fumo em folha.

Bahia.—O mercado de fumo em folha desta procedencia abriu, em Janeiro, muito animado para os fumos novos, exigindo os possuidores preços elevados, e sendo o deposito de 200 fardos de fumo velho e 600 ditos novo. Realizou-se a existencia do fumo velho, aos seguintes preços por kilogramma:

Flôr.....	1\$360
1ª.....	1\$090
1ª baixa.....	\$820
2ª.....	\$680
2ª baixa.....	\$540
3ª.....	\$410

Mantiverão-se os possuidores firmes até Março, mas do seu lado os compradores mantinão igual firmeza nas suas exigencias. Cedêrão finalmente os vendedores e foram realizados cerca de 600 fardos aos seguintes preços, que mostrão redução:

Patente.....	1\$360
Flôr.....	1\$250
1ª.....	1\$050
1ª baixa.....	\$780
2ª.....	\$640
2ª baixa.....	\$500
3ª.....	\$370

De Abril a Setembro os preços tiverão pequenas modificações em sentido de baixa por não se terem feito na Bahia embarques para Hamburgo. Discutia-se então no parlamento da Alemanha a nova tarifa das alfandegas e os embarcadores não tinham base para transacções. Adoptado, porém, naquelle imperio o augmento de direitos no fumo importado e tendo se realizado grandes vendas na Bahia, o nosso mercado

tornou-se muito firme para o fumo em ser, e nas vendas effectuadas regularão os preços seguintes:

Patente.....	1\$560
Flôr.....	1\$360
1ª.....	1\$120
1ª baixa.....	\$850
2ª.....	\$720
2ª baixa.....	\$580
3ª.....	\$440

Com estas vendas esgotou-se o deposito de fumos de Nazareth e em seguida poucos fardos vierão e só por pedido da nossa praça. Nesta situação os fumos de S. Felix e Cachoeira, que chegarão, obtiverão preços relativamente bons: em algumas vendas que se fizerão englobadamente, pagarão-se os preços de 540 a 650 rs. por kilo, que são considerados favoraveis para genero destas ultimas procedencias.

Forão superiores em geral as qualidades, merecendo sempre mais aceitação as marcas Pinto & Irmão e Thomé & Filho D. G. A.

Negociarão-se algumas partidas de fumo em rôlo da Bahia, qualidade geralmente ordinaria, pagando-se de 300 a 400 rs. por kilogramma.

Rio-Grande do Sul.—O fumo em folha velho, de Porto-Alegre, esteve muito procurado em Janeiro e pagarão-se com facilidade os preços de 370 a 440 rs., por kilogramma. Os possuidores mostravão-se muito firmes porque não havia entradas e o deposito era limitado. Em Maio começára a chegar algumas partidas da nova safra, que parecia ser de muito boa qualidade. Os supprimentos, que entravão, erão promptamente vendidos.

De Julho em diante principiou-se a sentir falta deste fumo, e sabeo-se que no Rio-Grande tinhão sido feitos varios embarques para a Europa, os preços subirão, e alguns negociantes da nossa praça tiverão de maniar comprar partidas no Rio-Grande. Mais tarde soube-se que fora feita com o governo francez um contrato para a venda de 14 000 fardos e que o mercado no Rio-Grande ficára esgotado.

Assim fechou o nosso mercado havendo compradores de 470 a 540 rs.

Jacarandá.—Incluimos aqui este artigo mais para satisfação de algum espirito curioso do que com o fim de dar informações que possam servir de base para transacções. O preço desta valiosa madeira oscilla entre limites tão affastados que é impossivel encontrar uma media approximada á verdade. E' pequeno o numero dos compradores e parece-nos que ainda menor o dos entendidos.

Durante o anno de 1879 despachárão-se para exportação 10.565 couqueiras, assim destinadas:

França.....	9.671
Estados-Unidos.....	394
Italia.....	332
Portugal.....	168

A exportação de 1878 fora de 5,436 couqueiras.

Tapoca.—A exportação foi em 1879 um pouco maior do que em 1878: comparada, porém, com a que se fazia ha alguns annos passados, apresenta sensivel differença para menos. A razão principal desta diminuição é que a exportação da India para os mercados consumidores tem sido grande, e comquanto o producto oriental seja muito inferior ao brasileiro, a differença de preços estabelece consideravel vantagem em favor da India. Com effeito, o preço da tapoca da India é de menos de metade do que alcança a nossa.

Os preços não tiverão alteração digna de mencionar-se, quer entre nós, quer nos mercados consumidores; mas isto foi devido a circumstancias extraordinarias: por um lado, a secça nas nossas provincias do norte induzio os fabricantes de tapoca a fazerem de preferencia farinha: por outro lado, sendo deficiente a ultima colheita de cereas na Europa, subirão os preços de todos os generos alimenticios. Se não se dessem estes factos, e simultaneamente, os preços provavelmente terião baixado.

Regularão durante o anno os de 8\$ a 10\$ por sacco.

Forão despachadas para exportação durante o anno 8,521 barricas com os seguintes destinos :

França.....	6 075
Inglaterra.....	2.083
Belgica.....	191
Estados-Unidos.....	172

Fretamentos.—Observámos em nosso *Retrospecto* do anno de 1878 que para os embarques de café, principalmente para os Estados Unidos, tinham sido preferidos os vapores aos navios de vela: igual observação podemos fazer em relação aos anno de 1879.

Em Janeiro e Fevereiro o porto esteve pouco suprido de barcos e os fretes sustentáram-se firmes. Em Março e Abril havia supprimento mais que regular, mas as transacções em café não tomáram desenvolvimento e o fretes declinárao. Em Maio, posto houvesse movimento importante em café e se fizessem em larga escala fretamentos de navios e emagajamentos para vapores, os fretes não subirão, e antes declinárao um pouco, por ser grande o numero de barcos. De Junho a Agosto o mercado não apresentou alteração sensível, mas de Setembro até Novembro, havendo largas transacções em café, estiverão procurados os navios e os preços não só sustentáram-se, como em alguns casos tiverão alta. O mez de Dezembro foi de paralyção para o café, e as cotações de fretamento tornáram-se nominaes.

Sob n. 18 damos uma tabella dos preços dos fretamentos no anno de 1879.

MERCADO MONETARIO.

Cambio.—Tendo já, na primeira parte desta revista, considerado o curso do cambio na generalidade, e estudado as causas de suas fluctuações assim como a influencia que ellas exercêrão sobre o desenvolvimento do nosso commercio tanto de importação como de exportação, resta-nos agora para complemento das informações, que devemos aos nossos leitores, acompanhar de perto o movimento do mercado de cambio durante o anno de 1879.

A taxa sobre Londres é considerada a reguladora no nosso mercado e por isso dizemos que subiu ou baixou o cambio conforme augmentou ou diminuiu a força da nossa moeda corrente para a compra de moeda ingleza.

A taxa bancaria do cambio sobre Londres era, em principio de Janeiro, 21 1/4 d. contra 24 d. em Janeiro de 1878. Vê-se desta simples confrontação que começou o anno de 1879 para o nosso commercio de importação em más condições. Era este estado apenas continuação da depressão, que durava desde Setembro de 1878, em consequencia de apprehensões sobre a situação da fazenda publica. Logo nos primeiros dias de Janeiro desceu a taxa bancaria a 21 d. Depois da sahida do paquete inglez, no dia 9, os bancos elevárao a sua taxa a 21 1/4 e mais tarde a 21 3/8 d.; affluindo, porém, os tomadores e havendo pequeno supprimento de letras particulares, os bancos retrahirão-se, e a taxa desceu para 21 1/4 d. que se manteve até o fim do mez. O papel particular foi negociado aos extremos de 21 3/16 a 22 d. e a somma negociada foi regular tanto sobre Londres como sobre França.

Esteve muito irregular o curso do cambio em Fevereiro. Abriu o mercado a taxa bancaria de 21 1/4 d., que depois de ser reduzida a 21 1/8, em seguida a 21 d. e finalmente a 20 7/8 d., elevou-se a 21 e 21 1/8 d. para em seguida baixar gradualmente até 20 3/8 d., subir no dia 24 (sahida do paquete inglez) a 20 3/4 d. e baixar no dia 28 a 20 1/2 d. Tudo isto aconteceu no curto espaço de vinte e oito dias. Dava-se então como razão da baixa a concurrencia, em nosso mercado, de tomadores do norte onde a safra fóra dificiente; de algumas ordens da Europa para a remessa de fundos; do menor valor do café, e finalmente da falta de confiança nos recursos do paiz. Se estes motivos fossem precedentes, a baixa deveria ter sido constante e progressiva, mas as fluctuações repetidas denotavão a acção de outras causas, e erão exacta-

mente essas alterações, as altas e baixas inexplicaveis, que maior mal fazião ao commercio regular.

O papel particular foi negociado até 21 15/16 d. e a somma das cambias passadas foi maior do que em Janeiro.

Houve em Março também movimento irregular. O mercado abriu frouxo á taxa bancaria de 20 1/4 d. sobre banqueiros e 20 3/8 d. sobre caixa matriz; melhorou por alguns dias, elevando-se a taxa a 20 1/2 e depois de um periodo de frouxidão, subiu a 20 5/8, 20 3/4 e 20 7/8 d. Depois da sahida do paquete inglez o mercado tornou-se calmo, affrouxo em seguida e a taxa bancaria desceu a 20 3/4 e 20 5/8 d.

No dia 20 de Março os accionistas do Banco do Brazil, reunidos em assembléa geral extraordinaria, adoptárao, por quasi unanimidade, uma proposta da respectiva directoria para o fim de habilitar o banco a fazer, por conta propria, operações de cambio sobre praças estrangeiras, o que até então era vedado a essa instituição pelos seus estatutos.

Começou o mez de Abril com um mercado frouxo, sacando os bancos com pouca vontade a 20 1/2 d., taxa que se manteve até o dia 16, adoptando-se então a de 20 3/8 d. No dia 23 notou-se mais firmeza e no dia 24 um banco abriu operações a 20 1/2 d.; mas no dia 28 reapareceu a frouxidão e a taxa bancaria declinou para 20 1/4 e mais tarde para 20 d. A somma das cambias negociadas sobre Londres e França foi menor do que nos mezes anteriores. A taxa mais alta do papel particular foi 20 7/8 d.

No dia 2 de Maio a taxa bancaria foi reduzida a 19 7/8 d. por um unico banco, que abriu operações e nesse mesmo dia baixou-a a 19 3/4 d., posto fosse insignificante o numero de tomadores: espalhára-se, porém, o boato de que tinhão-se mallogrado as negociações para a abertura de creditos na Europa em favor do Banco do Brazil. Com pequeno movimento manteve-se o mercado até o dia, quando, repentinamente, appareceu grande firmeza da parte dos tomadores, influenciados por boatos em sentido contrario ao que mencionamos: o Banco Commercial abriu operações a 19 7/8 d. e logo depois adoptou a taxa de 20 d. Affluindo tomadores, a taxa desceu a 19 3/4 d., elevou-se depois a 19 7/8 d. e baixou ainda no fim do mez a 19 3/4 d. A somma das cambias sobre Londres foi mais consideravel neste mez e o papel particular não pôde ser obtido a mais de 20 1/4 d.

Continuou a frouxidão do mercado em Junho, descedo a taxa dos bancos até 19 1/8 d. No dia 23 pareceu firmar-se um pouco em 19 1/4 d., taxa que se manteve officialmente até o fim do mez, fechando o mercado muito firme e tendo sido o movimento do mez menos que regular.

Resumindo o que acabamos de dizer sobre o cambio, temos que as taxas extremas sobre Londres do papel bancario e particular forão no 1º semestre 19 1/8 e 22 d., apresentando uma differença nos valores, maior de 15 %. No 1º semestre de 1878 as taxas extremas forão 22 7/8 e 24 5/8 d.

No 1º semestre de 1879, entretanto, vendêrão-se no nosso mercado 1 622.000 saccas de café contra 1.077.000 no mesmo periodo de 1878. Cumpre, é certo, levar em conta que em 1879 os preços estiverão baixos e abundário as qualidades inferiores de café.

Começou o segundo semestre de 1879 sob melhores auspícios. Sabia-se que o Banco do Brazil obtivera na Europa a abertura de creditos contra os quaes podia sacar e os tomadores mostravão-se firmes. A taxa bancaria, que era no dia 1 de Julho 19 1/4 d., foi elevada no dia 2 a 19 3/8 d. e no dia 3 a 19 1/2 d., no dia 9 a 19 5/8 d., no dia 14 a 19 3/4 e 20 d., no dia 17 a 20 1/4; no dia 21 a 20 3/8 d.; no dia 24 a 20 1/2 d. (*New London Bank*) e no dia 28 a 20 5/8 d., sacando também um banco (*Commercio*) a 20 3/4 d.

O Banco do Brazil encetára operações de cambio no dia 7 de Julho adoptando a taxa de 19 1/2 d., e elevou-a gradualmente pelo seguinte modo: no dia 11 a 19 5/8 d., no dia 14 a 19 7/8 d., no dia 17 a 20 d., no dia 18 a 20 1/8 d., no dia 22 a 20 1/4 d., no dia 25 a 20 3/8 d., no dia 26 a 20 1/2 d., e no dia 31 a

20 5/8 d. A confrontação das datas mostra que o Banco do Brazil limitou-se a acompanhar o movimento do mercado, sendo sempre precedido na elevação da taxa pelos outros bancos. Tinha-se sem duvida estes bancos razão valiosa para assim proceder, e essa razão acreditamos que era a extraordinaria firmeza dos tomadores, persuadidos, talvez, erradamente, de que o Banco do Brazil entrara no mercado para levantar arbitrariamente o cambio, tentativa ridicula, se não fosse impossivel de admitir-se por parte de uma instituição criteriosa como o Banco do Brazil.

O mercado fechou muito firme, tendo-se negociado o papel particular até a 21 d. A somma das cambias negociadas foi mais do que regular, passando de £ 1.600.000, segundo o *Boletim* da junta dos corretores. E' notavel esta somma quando os tomadores mostravam-se tão exigentes que obrigavam os bancos a elevar quasi de dia para dia as suas taxas.

O mez de Agosto mostrou o reverso da medalha. O mercado abriu firme á taxa bancaria de 20 5/8 d. no Banco do Brazil; no dia 4 a taxa deste banco foi elevada a 20 3/4 d. e a dos outros a 21 d. Conservou-se o mercado firme e subindo a taxa no Banco do Brazil até 21 1/2 d. e nos outros bancos até 21 5/8 d. No dia 19 os bancos, que sacavam a esta taxa, retiraram-se repentinamente do mercado e começou a haver extraordinaria affluencia de tomadores de cambias no Banco do Brazil, que no dia 18 adoptara a taxa de 21 1/2 d. e por ella satisfaz todos os pedidos até o fim do mez, e não só os da nossa praça como tambem os que vierão de outras. Este facto tinha facil explicação, e na occasião competente demo-la nos seguintes termos:

«Os tomadores de cambias, ao verem retirar-se do mercado os bancos inglezes, que sacavam a 21 5/8 d., e que por largo tempo foram os principaes vendedores de letras na nossa praça, julgáram que o cambio cahiria; apressaram-se em tomar além das suas necessidades do momento e a especulação, comprou talvez na esperança de vender mais caro, quando o cambio baixasse, porque suppunha-se que o Banco do Brazil não poderia sustentar a taxa.»

Occorria, porém, que era avultado o deposito de café, as entradas do interior augmentavam; e o thesouro nacional, importante tomador de cambio, conservava-se afastado do mercado, não exercendo-se, portanto, a menor pressão sobre o cambio.

A somma das cambias negociadas elevou-se a £ 2.250.000.

Durante todo o mez de Setembro o Banco do Brazil sustentou a taxa de 21 1/2 d., que foi adaptada tambem pelos bancos Industrial, do Commercio e Commercial. No dia 12 o *New London and Brazilian Bank* abriu operações sobre a sua caixa matriz a 21 1/2 d.

O papel particular foi negociado aos extremos de 21 5/8 a 21 7/16 d., isto é, até 1/16 d. mais caro que o papel bancario, facto este que deixamos sem explicação, porque não a conhecemos plausivel.

Esteve muito firme a mercado no mez de Outubro. Até o dia 12 manteve-se a taxa bancaria de 21 1/2 d. No dia 24 foi elevada a 21 5/8 d., e no dia 28 a 21 3/4 d.

Ainda em Novembro houve grande firmeza. A taxa do Banco do Brazil era, no principio do mez, de 21 3/4 d. O Banco Commercial adoptou, no dia 3, a de 21 7/8 d., que sustentou até o dia 6, retirando-se então do mercado.

No dia 10 os bancos abrirão operações a 22 d., e no dia 17 elevarão a taxa a 22 1/4 d., por estarem esquivos os tomadores, ao passo, que havia movimento no mercado de café e crecia o supprimento de letras particular res, posto que nem todas para o paquete mais proximo. No dia 20 subio a taxa bancaria a 22 1/2 d., e no dia 24 a 22 5/8, mantendo-se sem alteração até o fim do mez. Posto que os tomadores particulares não fossem em grande numero, a somma das cambias negociadas foi avultada, boa parte das quaes a prazo. O papel particular foi passado até a 23 d.

No dia 1º de Dezembro os bancos adoptarão a taxa

de 22 3/4 d.; no dia 10 elevarão-a a 22 7/8 d. e no dia 15 a 23 d. O dinheiro tornára-se muito escasso, e os tomadores esperavam melhor preço; o mercado de café, entretanto, estava quasi paralyzado. No dia 24 o Banco Commercial adoptou francamente a taxa de 23 1/8 d., á qual já constava que outros bancos tinham feito operações e que no dia 27 tornou-se geral. Até o fim do mez fizeram-se pequenas operações a este preço e ao de 23 1/4 d. sobre caixa matriz.

No seguilo semestre os extremos das taxas sobre Londres, bancaria e particular, foram 19 1/4 a 23 1/2 d. contra 24 a 21 d. em 1878.

Os extremos no anno de 1879 foram 19 1/8 e 23 1/2 d. contra 21 e 24 5/8 d. no de 1878.

A somma das cambias sobre Londres, França, Belgica e Hamburga, negociadas mensalmente na nossa praça em 1879, segundo as informações da Junta dos Corretores, consta da tabella que damos sob o n. 19.

Não temos informações exactas sobre as quantias remetidas por meio de letras para Portugal, continente e ilhas.

Sobre o curso do cambio durante o anno, inclusive as taxas bancarias sobre Portugal, dá noticia a tabella n. 21.

Apólices geraes de 6%.—Nos ultimos dias do anno de 1878 constára que o governo havia contratado a emissão de 40.000 apólices da divida publica, do valor nominal de 1.000\$ e juro annual de 6%. Em principio de Janeiro tornáram-se publicas as condições do contrato. Soube-se então que metade da emissão fora tomada pelo Banco Rural e Hypothecario e metade por tres capitalistas desta praça; que a emissão fora feita ao pur, podendo realizar-se o pagamento em dinheiro ou em bilhetes do thesouro nacional e devendo completar-se até Novembro de 1879: que, finalmente, o governo obrigára-se a não emittir, até 31 de Janeiro de 1880, titulos da mesma especie, com excepção daquelles que estivesse comprometido a dar em pagamento, por força de contratos anteriores.

Pareceu a principio vasta de mais a operação para a época: mas varias circumstancias favorecerão a sua realização. Concentrando em suas mãos a revenda dessas apólices, de accordo com os seus associados, o Banco Rural conseguiu feliz, completo e prompto resultado, como veremos, acompanhando o movimento do mercado.

Em Janeiro fizeram-se as primeiras vendas de apólices a 1:030\$ e 1:032\$: havia a procura habitual para estes titulos, mas alguns compradores hesitavam sob a apprehensão de que o rendimento das apólices fosse sujeito a um imposto como se propalava. No correr do mez o preço declinou, sendo os extremos 1:030\$ e 1:020\$. No fim de Janeiro tinha o Banco Rural entrado para os cafes do thesouro nacional com a somma de 14.000:000\$ por conta da operação.

Augmentou a procura em Fevereiro e os preços estiverão mais firmes, sendo os extremos 1:024\$ e 1:030\$00.

Em Março subirão as cotações da Bolsa até 1:055\$, contribuindo para isto não só as declarações positivas e repetidas, feitas pelo novo ministro da fazenda, de que, em sua opinião, as apólices da divida publica não podião ser tributadas, mas tambem a circumstancia de ter o Banco do Brazil suspenso a venda das apólices de sua propriedade, comprando ao mesmo tempo 10.000 das do Banco Rural.

Tinha esta instituição de credito entrado já para o thesouro nacional com 20.000.000\$; vendê-a, além das que transferira ao Banco do Brazil, 10.000 apólices em varias partidas e resolvê-a reservar 10.000 dessas titulos para emprego de capital: ficando apenas com 10.000 apólices para vender, elevou o preço a 1:060\$. As apólices vendidas pelo Banco Rural obtinham melhor preço do que as negociadas na Bolsa, por isso que erão novas, de numeração seguida e inscriptas directamente, na Caixa da amortização, por ordem do thesouro em nome do comprador sem outra despesa além do preço da compra.

Em Abril, o mercado apresentou muita firmeza e

fizerão-se transacções avultadas de 1:057\$ a 1:060\$ e em Maio a Junho os preços elevarão-se até 1:088\$000.

Em Julho, achando-se pago o dividendo semestral, abriu o mercado aos preços de 1:030\$ e 1:031\$, que elevarão-se a 1:040\$. Havia ainda abundancia de dinheiro e pouco desejo de empregal-o em empresas industriaes ou em largas transacções de commercio.

Baixarão os preços em Agosto, regulando os extremos de 1:036\$ e 1:027\$. Abrira-se nos ultimos dias de Julho a subscrição para um emprestimo nacional de juro de 4 1/2 % ao anno, pagamento em ouro ou seu equivalente em papel conforme o cambio: havia mais actividade commercial e o dinheiro já não era abundante.

O mercado em Setembro começou com o preço de 1:032\$ que subio até 1:034\$, mas baixou depois a 1:028\$000.

Em Outubro e Novembro estiverão os preços quasi sem alteraçãõ, sendo o extremo mais baixo, e só em alguns casos, 1:025\$, o que parece ter sido consequencia da realizaçãõ de cauções. Cumpre, porém, observar que já estavam vencidos cinco mezes de juro e que o preço de 1:025\$ correspondia ao par.

Manteve-se em Dezembro o mercado nas mesmas condições, sendo os preços extremos 1:027\$ e 1:030\$000.

Damos na tabella n. 23 os preços extremos mensaes destes titulos.

As apolices de valores nominaes, interiores a 1:000\$ tiverão procura regular e realizãõ-se com pequena differença de preço das de 1:000\$000.

Apolices provinciaes.— Estiverão geralmente firmes estes titulos, posto que a procura fosse mais limitada do que no anno de 1878, facto natural desde que os capitães disponiveis encontravão emprego prompto nas apolices geraes. Os preços regularão de 97 % até o par e em alguns casos fizerão-se vendas á razãõ de 1:030\$ e 1:035\$000.

Emprestimo Nacional de 1865.— Os titulos deste emprestimo, cuja circulaçãõ achava-se em 31 de Dezembro ultimo reduzida a 23.882.000\$, estão em grande parte localisaados e não apparecem por isto frequentemente no mercado. Sendo o seu juro e amortizaçãõ pagos em moeda metallica, os preços dos titulos acompanhão as fluctuações do cambio.

Em Janeiro vendêrão-se algumas pequenas partidas de 1:188\$ a 1:196\$000.

Em Fevereiro, baixando o cambio, augmentarão as vendas e os preços se elevarão até 1:225\$000.

Em Março, fizerão-se duas pequenas vendas a 1:193\$, e uma partida de 1.207 apolices, pertencentes a um banco, foi vendida ao preço de 1:220\$ com o dividendo para o comprador, que constou ter feito esta acquisição como base para operações de cambio.

Realizãõ-se em Abril varias partidas de 1:195\$ a 1:200\$. O Tesouro Nacional, usando da faculdade de optar entre o sorteo e a compra no mercado para o resgate annua a que é obrigado, comprara em Maio cerca de 500 destas apolices, segundo constou, a 1:200\$ vendendo-se mais em varias partidas 380 titulos a 1:220\$000.

Em Junho subio a cotação a 1:240\$, que foi a mais alta de todo o anno.

De então em diante baixarão os preços a 1:210\$ e 1:200\$ em Julho e Agosto; 1:205\$ em Setembro 1:200\$ a 1:170\$ em Outubro e Novembro e 1:100\$ em Dezembro.

Os preços extremos destes titulos no decurso do anno constão da tabella n. 24.

Emprestimo Nacional de 1879.— O decreto n. 7.381 de 17 de Julho de 1879, expedido em virtude da faculdade concedida na lei n. 2.877 de 23 de Junho anterior, autorizou o ministro da fazenda a contrahir um emprestimo da quantia de 50.000.000\$ de juro e amortizaçãõ pagaveis em ouro, ou no seu equivalente em papel segundo o cambio.

O referido decreto e as instrucções, que o acompanhão, estabelecerão as seguintes condições para esta operaçãõ de credito.

Prazo do emprestimo 20 annos contados de 1 de Outubro de 1879.

Titulos ao portador, tendo em annexos coupons para o pagamento do juro.

Juro de 4 1/2 % ao anno contado da 1 de Outubro de 1879 e pago por trimestres á apresentaçãõ do respectivo coupon.

Amortizaçãõ semestral, ao par por sorteo, ou por compra conforme as condições do mercado, realizando-se a primeira em 1º de Abril de 1880 e ficando estabelecida a annuidade de 3.976.800\$000 em ouro, ou no seu equivalente em papel, segundo o cambio, para o pagamento do juro e do resgate do emprestimo.

Subscrição publica na côrte e nas capitães das provincias da Bahia, Pernambuco, Pará, S. Paulo e Rio-Grande do Sul.

Preço minimo da subscrição, 96 %.

Juros e amortizaçãõ pagos á vontade do possuidor dos titulos, na côrte do Imperio, nas provincias mencionadas e em Lisboa, Paris e Londres.

Preferencia, entre os subscriptores que tivessem melhor classificaçãõ, conforme a taxa de suas assignaturas, para os que assignassem quantias não excedentes de 5.000\$000.

Aplicaçãõ aos titulos deste emprestimo das isenções e privilegios concedidos ás apolices em circulaçãõ.

Realizaçãõ do emprestimo pelos subscriptores do seguinte modo:

No acto da assignatura 10 % do valor nominal dos titulos pedidos e mais o que se offerecesse sobre o minimo de 96 %.

Em 22 de Setembro de 1879.....	16 %
Em 20 de Outubro de »	20 %
Em 20 de Novembro de »	15 %
Em 22 de Dezembro de »	20 %
Em 21 de Janeiro de 1880.....	15 %

No dia 22 de Julho foi aberta a subscrição publica na côrte e nas capitães das provincias mencionadas e no dia 11 de Agosto ficou encerrada.

O resultado foi o seguinte:

As propostas para o emprestimo attingirão a somma de 123.604.000\$, sendo os signatarios em numero de 490.

Forão subscriptos:

Na côrte.....	121.655.000\$000
No Maranhão.....	515.000\$000
Em Pernambuco.....	407.000\$000
Em S. Paulo.....	290.000\$000
Na Bahia.....	277.000\$000
No Rio-Grande do Sul.....	245.000\$000
No Pará.....	215.000\$000
	<hr/>
	123.604.000\$000

Figura, como se vê, em segundo lugar, o Maranhão, que concorreu espontaneamente, não tendo sido contemplado entre as praças onde se devia abrir a subscrição publica.

As taxas propostas forão as seguintes:

100 para o emprestimo de.....	11.000\$070
99 »	15.000\$000
98 »	429.500\$000
97 1/2 »	177.500\$000
97 »	16.848.000\$000
96 3/4 »	290.000\$000
96 5/8 »	5.000\$000
96 1/2 »	932.000\$000
96 1/4 »	789.500\$000
96 1/5 »	250.000\$000
96 1/8 »	63.000\$000
96 1/10 »	48.000\$000
96 »	103.695.500\$000
	<hr/>
	123.604.000\$000

Da taxa de 96 a somma de 709.000\$ procedia de assignaturas entre 500\$ e 5.000\$ e 122.986.500\$ de assignaturas superiores a 5.000\$.

A somma, que se tinha de emitir para levantar liquidos, os 50.000.000\$ do credito concedido ao go-

verno, era de 51.885.000\$; a taxa média da emissão foi, portanto, 96,37 %.

Dessa quantia, deduzida a somma dos pedidos ás taxas de 96 1/10 até 100, na importancia de 19.808.500\$, e a dos pedidos de 500\$ até 5.000\$ á taxa de 96, ficarão, para serem distribuidos pelos subscriptores á taxa de 96 de quantias superiores a 5.000\$ apenas 31.267.500\$, e, pois, tocavão a cada um 32,93 % dos seus pedidos.

Entre os principaes tomadores do empréstimo figurarão bancos desta praça e de outras pelo seguinte modo :

Banco do Brazil a 96.....	15.185
" " a 97.....	10.000
B. Commercial do Rio de Janeiro a 96.	1.518
B. Industrial e Mercantil a 96.....	1.518
B. do Commercio a 97.....	100
N. London and Br. Bk. a 96.....	303 1/2
" " a 97.....	2.000
B. Hypothecario a 96.....	30
B. da Bahia a 97.....	300
B. do Maranhão a 97.....	320
B. do Pará a 96.....	30
B. da prov. de S. Pedro a 98.....	50
B. do Rio-Grande do Sul a 96.....	15
" " a 97.....	50
B. de Portugal a 97.....	50
B. Commercial de Guimarães a 96 1/2..	52

Os titulos deste empréstimo começarão a ser negociados na Bolsa em Setembro, realizando-se algumas pequenas vendas de cautelas a 97 %.

Em Outubro houve tambem pequenas transacções a 96 1/2 e 97 %.

Em Novembro forão offerecidas partidas maiores (inclusive uma de 1.000 titulos) que se negociarão de 97 3/8 a 96 %, devendo-se attribuir a declinação dos preços á firmeza e tendencia para a alta que então apresentava o mercado de cambio.

Em Dezembro apenas se fez uma operação na Bolsa de 10.000\$ nominas a 94 %.

Metaes.—Este mercado ou com mais propriedade, as transacções sobre soberanos, tiveram no anno findo maior movimento do que em 1878, e os preços tambem estiverão mais altos.

Servindo apenas para o pagamento, estipulado em moeda metallica, de alguns fretes e raras saques, ou para suprimentos de passageiros, que se destinão á Europa ou Rio da Prata, o que aliás avulta, os soberanos só têm maior movimento na nossa praça, quando o cambio fluctua desordenadamente e especialmente quando a tendencia é para a baixa. Tornão-se mais frequentes as vendas em Abril e Outubro, quando é pago o juro em ouro do empréstimo nacional de 1868.

Em Janeiro de 1879 abriu o mercado a 11\$280 e os preços oscillarão durante essa mez entre os extremos de 11\$200 e 11\$400, tendo se vendido na Bolsa cerca de 50.000 soberanos.

Em Fevereiro foi insignificante o movimento; o mais alto preço alcançado foi 12\$050.

Foi tambem pequena a quantidade vendida em Março de 11\$900 a 11\$500.

Em Abril subirão as vendas a 70.000 soberanos, e os preços regularão de 11\$540 a 12\$000.

Tendendo o cambio para a baixa firmou-se o mercado de soberanos em Maio e Junho, sendo a quantidade vendida naquella mez de 68.500 e neste de 42.000 soberanos, desde 11\$450 até 12\$340.

Baixarão os preços de Julho em diante, e diminuirão de numero e importancia as transacções, negociando-se em Julho a 17.800, de 12\$250 a 11\$700; em Agosto a 30.000, de 11\$400 a 10\$980, e em Setembro a 18.000, de 11\$220 a 11\$400.

Em Outubro as vendas elevarão-se a 47.000, de 11\$190 a 11\$400, e em Novembro forão de cerca de 26.000, de 11\$020 a 11\$270.

Em Dezembro o movimento foi limitadissimo, de 10\$850 a 10\$800.

De outro nacional venderão-se partidas insignificantes de 34 a 26 % de premio; aquella no mez de Junho e esta no de Agosto.

Letras hypothecarias —Continuarão a ser procurados estes titulos em 1879 para emprego de capital e com razão, porque offerecem toda a garantia desejavel, e convem aos pequenos capitalistas pelo preço por que podem ser obtidos e por não estarem sujeitos a oscillações constantes. As do Banco do Brazil vencem o juro de 5 %, mas essa taxa é nominal, por isso que as letras têm sido vendidas abaixo do par e, no sorteio annual, as letras sorteadas são pagas ao par.

As vendas na Bolsa forão de quasi todos os dias, variando os preços conforme o numero de *coupons* cortados, isto é, de semestre de juros vencidos.

As do Banco Predial, que vencem o juro de 6 %, estiverão geralmente firmes em 1879, affrouxando um pouco nos mezes de Novembro e Dezembro.

Negociarão-se durante o anno as que tinhão um *coupon* de menos de 82 a 93 % do respectivo valor nominal; as de dous *coupons* de menos de 85 a 90 1/2 %; as de 9 *coupons* de menos a 92 %; as de 10 *coupons* de menos de 83 a 93 %; as de 11 *coupons* de menos a 85 e 88 1/2 %.

As do Banco Predial forão negociadas na Bolsa até Abril de 82 a 87 %; de Maio até Outubro de 74 a 85 %; em Novembro e Dezembro de 76 a 77 %, fechando o mercado a 66 1/2 %.

Ações de bancos e companhias.—Este mercado esteve geralmente firme no decurso do anno de 1879 melhorando os preços de quasi todos os titulos acreditados. Manifestou-se especialmente a firmeza e elevação de preços no primeiro semestre, quando era abundante o suprimento de dinheiro disponível. No segundo semestre os titulos solidos mantiverão os preços, mas outros, cuja alta não se explicava por factos notorios e parecia devida á facilidade de obter dinheiro a preço baixo, declinarão um pouco.

A confiança vai-se restabelecendo paulatinamente, e salvo um ou outro caso passageiro, não vio a nossa praça, no decurso do anno, esse entusiasmo e agitação que denunciava a febre da especulação, sempre seguida de longa prostração e desastres.

As ações do Banco do Brazil estiverão sempre firmes e procuradas; não forão além do mais alto preço obtido em 1878, mas não descirão de 256\$000.

As do Banco Rural chegarão no 1º semestre até 248\$ e em um caso a 255\$000.

Tiverão melhora consideravel as ações do Banco do Commercio, da companhia Macaké e Campos Brasileira de Navegação, Villa Isabel, Confiança, Argos Fluminense, S. Paulo e Rio, Docas de Pedro II e especialmente as da companhia de S. Christvão.

As da companhia de Carris Urbanos, formada pela fusão das companhias Locomotora, Carioca e Riachuelo, Santa Theresza e Fluminense, tiveram grande movimento, elevando-se os preços de 170\$ até 225\$, mas baixando de Outubro em diante até Dezembro quando estiverão de novo firmes.

Damos sob n. 25 uma tabella demonstrativa dos preços que alcançarão mensalmente as ações negociadas na nossa praça.

Bancos.

Brazil.....	256\$000 a 270\$000
Rural e Hypothecario.....	231\$000 a 255\$000
Industrial e Mercantil.....	212\$000 a 235\$000
Commercial do Rio de Janeiro ..	203\$000 a 227\$000
English.....	100\$000 a 110\$000
Comercio.....	75\$000 a 205\$000
Predial.....	90\$000 a 130\$000
Mercantil de Santos.....	190\$000 a 210\$000

Estradas de ferro.

Macahé e Campos.....	40\$000	a	70\$000
Petropolis.....			185\$000
S. Paulo e Rio.....	180\$000	a	190\$000
Idem com dir. a subs.....	183\$500	a	210\$000
Leopoldina.....	18\$000	a	205\$000
Idem com obrigações.....	200\$000	a	209\$500
Sorocabana.....			90\$000
Idem debent. de 50.....	75 %	a	84 %
Idem idem de 100\$.....	60 %	a	71 %

Carris de ferro.

Urbanos.....	170\$	a	225\$000
S. Christovão.....	260\$	a	295\$000
Villa Isabel.....	170\$	a	205\$000
Pernambuco.....			100\$000
Nitheroense.....			25\$000

Navegação.

Brazileira.....	195\$	a	212\$000
Paulista.....	70\$	a	100\$000
Amazonas.....	100\$	a	110\$000

Seguros

Argos Fluminense.....	336\$	a	410\$000
Nova Permanente.....			400\$000
Confiança.....	27\$	a	40\$000
Fidelidade.....	126\$	a	135\$000
Garantia.....	123\$	a	144\$000
Integridade.....	52\$	a	66\$000
Previdente.....	7\$	a	10\$500

Diversas.

Associação Commercial.....	1\$	a	35\$000
Carruagens Fluminenses.....	150\$	a	180\$000
Docas de Pedro II.....	70\$	a	100\$000
Comercio e Lavoura.....	160\$	a	170\$000
Industrial Fluminense.....	60\$	a	68\$-00
Brazil Industrial.....	55\$	a	70\$ 00
Minas de Caçapava.....	2\$	a	3\$000
Novo Cassino Fluminense.....			400\$000
Gaz do Rio de Janeiro.....	250\$	a	280\$000
Mercado da Gloria.....			45\$000
Mercado Nitheroense.....			7\$000
Florestal Paranaense.....			2\$000

Não tendo havido actividade commercial durante grande parte do anno, os lucros dos bancos devem ter sido moderados.

O Banco do Brazil assignou em Março de 1879 um contrato com o ministerio da Fazenda para a abertura de uma conta corrente entre o banco e o Thesouro Nacional.

O mesmo banco foi autorisado, por decreto do governo imperial, de accordo com uma deliberação dos accionistas do banco, a que já alludimos, a fazer por conta propria operações de cambio sobre praças estrangeiras.

O resultado dessas duas medidas não pôde ainda ser devidamente apreciado, mas suppomo-lo favoravel á instituição.

O Banco Rural realisou lucro regular na operação de aplices que conduziu com louvavel criterio. As companhias de carris de ferro em geral entenderão as suas linhas e provavelmente crescerão o numero de seus passageiros.

As companhias de seguros devem ter lucrado na sua secção de seguros terrestres pela feliz diminuição no numero de incendios, diminuição que, desgraçadamente, não se deu nos sinistros maritimos.

Descontos.—Durante o 1º semestre esteve sempre baixo o valor do dinheiro. A procura era limitada por falta de actividade nos diversos ramos do commercio, e os capitales abundantes por falta de emprego seguro e remunerador; recolhião-se, portanto, aos cofres dos bancos, ou empregavão-se nos fundos publicos.

Em principio de Janeiro o Banco do Brazil adoptou a seguinte tabella de juros para o dinheiro recebido a premio :

Letras de 2 a 5 mezes.....	3 %
Letras de 6 a 11 mezes.....	4 %
Letras de 12 mezes.....	5 %
Contas correntes.....	2 %

Em principio de Janeiro na praça e nos bancos os descontos e emprestimos fazião-se com grande facilidade de 3 a 7% ao anno, conforme os prazos, as firmas e a natureza dos titulos.

Consewvou-se o mercado nestas condições até o mez de Junho, quando começou a notar-se mais firmeza nos descontos : o Banco do Brazil elevou um pouco as suas taxas pelo seguinte modo :

Letras de 2 a 5 mezes.....	4 %
Letras de 6 a 11 mezes.....	4 1/2 %
Letras de 12 mezes.....	5 %
Contas correntes.....	3 %

Havia ainda facilidade no principio do 2º semestre; mas já em Agosto subira o valor do dinheiro e as taxas extremas na praça erão de 5 a 9 %.

Em Setembro o Banco do Brazil elevou de novo as suas taxas para dinheiro a premio, adoptando a seguinte tabella, que não teve alteração até o fim do anno :

Letras de 2 a 3 mezes.....	4 %
Letras de 4 a 5 mezes.....	5 %
Letras de 6 mezes ou mais.....	6 %
Contas correntes.....	3 %

Em Setembro os descontos ainda se fazião sem difficuldade, mas as taxas correntes erão de 6 a 10 %.

Nos mezes seguintes o dinheiro foi se tornando sempre mais escasso; alguns bancos e capitalistas exigirão a realização das cações que tinham e as taxas subirão na praça de 7 a 11 % e em alguns casos até a 12 % para boas letras,

Para complemento destas informações e melhor apreciação do estado do mercado de dinheiro, damos em seguida a importancia das carteiras, (letras descontadas) caixas e depositos (letras a dinheiro a premio e contas correntes) nos bancos desta praça no fim de cada mez, assim como o estado da conta corrente do thesouro nacional com o Banco do Brazil nas mesmas épocas.

CARTEIRA DOS BANCOS

Contos de reis

Em Janeiro.....	51 345
« Fevereiro.....	51.072
« Março.....	50 761
« Abril.....	49.723
« Maio.....	47.937
« Junho.....	47 328
« Julho.....	47 818
« Agosto.....	48 393
« Setembro.....	47 562
« Outubro.....	46 486
« Novembro.....	46 691
« Dezembro.....	44.964

CAIXA DOS BANCOS

« Janeiro.....	16.493
« Fevereiro.....	18.973
« Março.....	18.792
« Abril.....	18 046
« Maio.....	17 450
« Junho.....	13 263
« Julho.....	12.332
« Agosto.....	11.547
« Setembro.....	13.764
« Outubro.....	10.903
« Novembro.....	10 055
« Dezembro.....	9.555

DEPOSITO DOS BANCOS.

Em Janeiro.....	92.695
» Fevereiro.....	91.459
» Março.....	93.096
» Abril.....	96.682
» Maio.....	101.863
» Junho.....	106.781
» Julho.....	115.764
» Agosto.....	111.730
» Setembro.....	108.535
» Outubro.....	111.236
» Novembro.....	107.017
» Dezembro.....	100.592

CONTA DO THESURO.

<i>Saldo a favor.</i>	<i>Contos de réis.</i>
Em Março.....	9.000
» Abril.....	4.040
» Dezembro.....	799

<i>Saldo contra.</i>	
Em Maio.....	2.652
» Junho.....	11.624
» Julho.....	18.917
» Agosto.....	22.239
» Setembro.....	17.091
» Outubro.....	6.184
» Novembro.....	3.761

De todos estes dados pôde deprehender-se que houve desde Maio ou Junho em diante não só retratamento dos capitães, ou, pelo menos o seu afastamento do gyro commercial, mas ainda diminuição de numerario. Estes factos podem ser attribuidos em parte á realisação gradual do emprestimo nacional de 4 1/2 %, e á remessa para as provincias do norte de dinheiro destinado ao pagamento de cambiaes.

NAVEGAÇÃO.

O movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1879 consta dos mappas que publicamos sob ns. 29 a 36.

Procuramos dar-lhes agora mais algum desenvolvimento, afim de que possam ser de utilidade ao commercio. Ainda são elles deficientes, mas contém a maior cópia de informações que pudemos colher.

Vê-se dos referidos mappas, que, durante o anno, tivemos 2.941 entradas de navios e 2.984 sahidas, sendo 1.313 entradas de longo curso e 1.628 de cabotagem; 1.127 sahidas para longo curso e 1.857 para cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foi de 366.418 e vapores 667.990; a dos sahidos foi de 329.726 para os navios de vela e de 689.146 para os vapores.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionaes de 123.805 para os navios de vela e 217.473 para os vapores; para os estrangeiros de 9.716 para os navios de vela e 162.570 para os vapores; a dos sahidos foi para os nacionaes de vela de 127.695 e vapores 213.867; para os estrangeiros 78.531 de navios de vela e 181.697 de vapores.

Comparado com o do anno de 1878, o movimento

de navegação de longo curso de 1879 mostra uma diminuição de 143 navios nas entradas e de 331 nas sahidas.

Além dos navios mencionados no mappa n. 29, entrarão no anno de 1879, arribados, 40 navios, assim distribuidos quanto ás nacionalidades:

Allemaes.....	2
Argentino.....	1
Francez.....	1
Hespanhóes.....	8
Hollandezes.....	3
Inglezes.....	15
Italianos.....	4
Norte-Americanos.....	3
Portuguez.....	1
Suecos.....	2
<hr/>	
40	

INDICE DAS TABELLAS

- N. 1.—Renda de importação nos annos de 1870 a 1879.
- N. 2.—Dita de exportação. idem.
- N. 3.—Resumo da exportação de café nos ultimos 24 annos.
- N. 4.—Dito idem das ultimas 24 colheitas.
- N. 5.—Preços extremos do café.
- N. 6.—Entradas de café.
- N. 7.—Mercado de café.
- N. 8.—Resumo do café embarado mensalmente e destinos.
- N. 9.—Vendas mensaes de café.
- N. 10.—Movimento no mercado de aguardente.
- N. 11.—Entradas de aguardente.
- N. 12.—Entrada de aguardente em 1878 e 1879.
- N. 13.—Preços mensaes do assucar
- N. 14.—Productos nacionaes entrados por cabotagem.
- N. 15.—Productos nacionaes despachados por cabotagem.
- N. 16.—Mercado de carne secca.
- N. 17.—Preços mensaes da carne secca.
- N. 18.—Preços extremos mensaes dos fretamentos.
- N. 19.—Saque neg. ciados na praça do Rio de Janeiro.
- N. 20.—Exportação de valores.
- N. 21.—Curso do cambio.
- N. 22.—Preços mensaes dos soberanos.
- N. 23.—Preços mensaes das apolices de 6 %.
- N. 24.—Preços mensaes do emprestimo nacional de 1868.
- N. 25.—Preços mensaes das acções de bancos e companhias.
- N. 26.—Estado da divida externa.
- N. 27.—Estado da divida interna.
- N. 28.—Letras do thesouro.
- N. 29.—Navegação de longo curso (Entradas).
- N. 30.—Navegação de longo curso (Sahidas).
- N. 31.—Nacionalidade dos navios de longo curso.
- N. 32.—Tonelagem dos navios de longo curso.
- N. 33.—Cabotagem de navios nacionaes.
- N. 34.—Cabotagem de navios estrangeiros.
- N. 35.—Nacionalidade de navios estrangeiros de cabotagem.
- N. 36.—Resumo do movimento do porto.

N. 1.—RENDA DE IMPORTAÇÃO ARRECADADA NOS ANOS DE 1870 A 1879.

	1870	1871	1872	1873	1874
1º semestre....	10,810:235#452	13,816:053#111	14,037:176#237	14,611:925#204	15,778:301#457
2º semestre....	11,752:777#149	14,603:372#549	14,396:342#253	15,015:289#253	15,996:552#533
Total....	22,563:012#601	28,419:425#660	28,433:518#490	29,627:214#457	31,774:853#990
	1875	1876	1877	1878	1879
1º semestre....	15,360:449#771	15,574:838#158	14,921:998#989	16,225:714#663	16,006:584#817
2º semestre....	14,682:515#608	14,607:299#304	14,631:717#057	15,919:777#491	15,948:413#932
Total....	30,042:965#379	30,182:137#462	29,553:716#046	32,145:492#154	31,954:998#749

N. 2.—RENDA DE EXPORTAÇÃO ARRECADADA NOS ANOS DE 1870 A 1879.

	1870	1871	1872	1873	1874
1º semestre....	2,510:551#733	3,411:351#456	2,444:194#528	4,367:596#334	3,906:725#139
2º semestre....	3,695:930#690	3,761:279#706	5,014:018#402	4,545:035#082	5,007:623#491
Total....	6,206:482#423	7,172:631#162	7,458:212#930	8,912:631#416	8,914:348#630
	1875	1876	1877	1878	1879
1º semestre....	4,320:581#644	3,837:872#261	4,135:169#174	3,104:634#289	4,352:384#735
2º semestre....	5,430:211#493	4,532:616#344	5,387:471#749	5,428:633#759	5,447:943#287
Total....	9,750:793#137	8,370:488#605	9,522:640#923	8,533:268#048	9,800:328#022

N. 3. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS VINTE E QUATRO ANNOS, DESDE O 1 DE JANEIRO ATÉ 31 DE DEZEMBRO.

ANNOS	1856	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863
Europa, etc.....	1,322,746	1,492,850	853,709	1,077,072	1,416,312	1,626,841	1,346,266	1,195,558
Estados-Unidos....	1,247,270	1,077,630	1,377,050	1,408,312	1,408,845	907,293	473,390	456,706
Total.....	2,570,016	2,570,480	2,230,759	2,485,384	2,825,157	2,533,534	1,819,656	1,652,259

ANNOS	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871
Europa, etc.....	1,140,540	2,333,504	1,339,802	1,754,374	1,368,800	1,613,415	1,024,473	1,227,782
Estados-Unidos....	671,389	863,960	1,928,743	1,501,606	1,404,129	1,526,374	1,630,269	1,656,844
Total.....	1,811,929	3,197,464	2,368,635	3,255,980	2,772,929	3,139,789	2,704,742	2,884,626

ANNOS	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879
Europa, etc.....	1,077,158	1,007,909	1,151,782	1,110,301	1,317,498	1,136,482	1,360,816	1,251,638
Estados-Unidos....	1,383,193	1,435,800	1,521,499	2,041,995	1,448,424	1,710,073	1,670,383	2,283,545
Total.....	2,460,351	2,433,709	2,673,281	3,152,296	2,765,922	2,846,555	3,031,199	3,535,183

N. 4. — SOMMA, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS VINTE E QUATRO COLHEITAS, DO 1 DE JULHO ATÉ 30 DE JUNHO.

ANNOS	1855-1856	1856-1857	1857-1858	1858-1859	1859-1860	1860-1861	1861-1862	1862-1863
Saccas.....	2,575,110	2,969,724	2,110,398	2,432,419	2,050,248	3,185,091	2,310,036	1,736,923

ANNOS	1863-1864	1864-1865	1865-1866	1866-1867	1867-1868	1868-1869	1869-1870	1870-1871
Saccas.....	1,661,270	2,209,020	1,983,360	2,584,978	2,849,798	1,940,334	3,190,243	3,237,935

ANNOS	1871-1872	1872-1873	1873-1874	1874-1875	1875-1876	1876-1877	1877-1878	1878-1879
Saccas.....	2,112,113	3,040,062	2,067,493	3,205,567	2,889,990	2,781,642	2,632,746	3,705,830

N. 5.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ.

MEZES	LAVADO.		SUPERIOR E FING.		1ª. BOA.		1ª. REGULAR	
	1879	1878	1879	1878	1879	1878	1879	1878
Janeiro.....	58500	68800	68100	68350	58600	68050	48900	58700
Fevereiro.....	Nominal	Nominal	68500	68600	58650	68050	48900	58700
Março.....	Nominal	Nominal	68100	68500	58550	68050	48800	58700
Abril.....	68200	78300	68100	68350	58750	68050	58050	58800
Maió.....	68800	78650	68100	68650	58760	68200	58050	58800
Junho.....	68300	88200	68300	68000	58800	68100	58100	58900
Julho.....	68300	88200	68500	68250	58100	68250	58450	58450
Agosto.....	68100	88000	68250	68650	58100	68150	58100	58700
Setembro.....	68160	88100	68300	68500	58950	68500	68100	58250
Outubro.....	68200	88100	68800	68200	68400	68500	68100	48900
Novembro.....	68400	88100	78000	68300	68700	68500	68400	48900
Dezembro.....	68400	88100	68400	68300	68000	68350	58700	48650
Extremos.....	58300	88500	68100	68900	58550	68350	48800	68200

MEZES	1ª. ORDINARIA.		2ª. BOA.		2ª. ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	1879	1878	1879	1878	1879	1878	1879	1878
Janeiro.....	48050	58200	38300	48500	28500	48200	21	23 3/4 24 5/8
Fevereiro.....	48100	58300	38400	48200	28500	48300	20 1/4 21 15/16	23 7/8 24 5/8
Março.....	48000	48450	38300	48300	28500	48300	20 1/8 21 1/8	22 1/4 24 1/4
Abril.....	48400	48700	38500	48100	28600	48600	20	22 1/4 23 3/4
Maió.....	48350	48750	38600	48350	28400	48700	19 1/2 20 1/4	22 7/8 23 5/8
Junho.....	48500	48350	38700	48000	28000	48100	9 1/8 19 15/16	23 2/4
Julho.....	48500	48500	38700	48000	28000	48000	19 1/4 21	23 2/4
Agosto.....	48450	48500	38700	48150	28750	48700	20 5/8 22	22 1/2 23 3/4
Setembro.....	48650	48800	38950	48500	28000	48600	21 3/8 21 5/8	23 23 5/8
Outubro.....	48300	48400	38700	48300	28750	48750	21 1/2 22	22 3/4 23 7/8
Novembro.....	48950	48650	38800	48450	28800	48900	21 1/2 22	23 23
Dezembro.....	48300	48350	38900	48400	28400	48400	21 1/4 23	22 2/4 23 5/8
Extremos.....	48000	48400	38300	48500	28500	48200	21	21 2/4 23 5/8

N. 6.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1876 A 1879.

MEZES	1876			1877		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO.
Janeiro	53,721	108,625	29,193	38,140	165,518	29,588
Fevereiro	62,508	108,803	28,733	45,603	112,844	29,578
Março	49,335	106,164	23,385	56,199	146,926	37,834
Abril	37,863	101,884	16,917	60,087	141,280	34,462
Maió	29,153	102,459	17,512	53,563	71,456	26,500
Junho	36,087	67,466	14,236	49,199	66,033	18,827
Julho	29,683	161,602	21,551	49,366	169,671	27,216
Agosto	48,932	165,843	20,909	51,943	215,838	31,188
Setembro	46,284	191,975	24,245	63,304	260,602	43,425
Outubro	60,932	253,080	32,033	74,060	218,285	36,318
Novembro	54,355	203,627	39,405	54,519	145,964	39,379
Dezembro	48,899	117,951	39,450	37,114	133,015	27,980
Total	557,752	1,689,479	307,569	633,297	1847,432	382,295

MEZES	1878			1879		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	36,477	164,105	33,246	53,735	128,326	46,189
Fevereiro	41,468	123,405	33,920	45,221	200,855	49,568
Março	36,322	95,844	25,714	60,866	197,796	58,034
Abril	32,678	63,007	12,552	44,404	190,279	47,317
Maió	30,109	77,106	16,049	65,723	22,848	58,564
Junho	29,935	128,737	16,733	51,071	129,298	28,688
Julho	48,471	165,552	28,678	54,417	212,318	37,313
Agosto	54,268	236,235	43,963	62,515	295,512	44,835
Setembro(*)	75,159	250,696	47,819	74,911	209,928	34,468
Outubro	75,680	271,826	58,407	74,943	294,441	44,186
Novembro	72,439	234,363	59,511	74,528	258,695	42,781
Dezembro	54,756	209,899	48,018	75,796	150,630	50,018
Total	587,762	2,020,775	424,610	736,130	2,505,956	541,961

(*) Não estão incluídas aqui, no anno de 1878, 61,000 saccas entradas de varios pontos da bahia em Setembro cuja existencia verificou se mais tarde.

N. 7.—MERCADO DE CAFÉ EM 1879.

MAPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO MENSAL, EXPRESSAS AS QUANTIDADES EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS.

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇOS EXTREMOS		CAMBIO	
					DA 1ª SOA		SOBRE LONDRES	
Janeiro	228.250	238.429	34.000	302.312	58600 a 58900	21	22/	d.
Fevereiro	295.644	245.910	83.000	260.303	58650 a 58900	20	24 15/16	d.
Março	316.696	331.634	68.000	304.967	58550 a 58750	20	2/1 2/8	d.
Abril	291.000	246.646	115.000	281.640	58750 a 58850	20	20 3/8	d.
Maió	353.135	371.286	97.000	315.095	58760 a 8.00	19	20 3/8	d.
Junho	299.057	198.106	83.000	255.806	58800 a 68100	19	21 15/16	d.
Julho	304.048	248.257	138.000	253.712	68100 a 68250	19	21	d.
Agosto	402.892	363.593	176.000	341.135	58800 a 68150	20	22	d.
Setembro(*)	319.397	444.701	51.000	385.472	58950 a 68650	21	21 1/2	d.
Outubro	411.570	368.032	100.000	436.867	68100 a 78100	21	22	d.
Novembro	276.004	264.296	211.000	216.395	68700 a 68800	21	23	d.
Dezembro	276.444	125.333	366.764	181.471	68000 a 68900	22	23 1/2	d.

(*) Vide a nota da tabella n. 8.

N. 8. — RESUMO DO CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, EMBARCADO MENSALMENTE NO ANNOS DE 1876 A 1879, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Canal e Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1876						
Janeiro.....	Saccas	61,318	21,318	79,448	6,687	168,771
Fevereiro.....	»	152,368	18,202	98,626	18,590	287,876
Março.....	»	153,478	24,920	104,686	16,233	299,317
Abril.....	»	49,477	4,311	82,719	15,180	151,687
Maio.....	»	28,077	7,820	123,508	8,564	167,969
Junho.....	»	77,733	15,928	65,602	9,707	168,970
Julho.....	»	75,588	14,699	21,527	13,648	125,402
Agosto.....	»	93,167	14,459	129,994	10,825	248,445
Setembro.....	»	91,247	11,347	174,504	16,539	293,637
Outubro.....	»	45,596	16,474	168,374	11,806	242,250
Novembro.....	»	44,422	7,101	237,815	13,682	303,020
Dezembro.....	»	115,556	16,871	161,621	14,470	308,518
Total.....	Saccas	988,027	173,540	1,468,424	155,931	2,765,922
1877						
Janeiro.....	Saccas	70,819	6,867	116,585	4,967	199,238
Fevereiro.....	»	44,422	3,508	179,050	12,414	239,394
Março.....	»	61,324	450	118,961	22,052	202,787
Abril.....	»	105,391	16,150	109,924	27,674	259,109
Maio.....	»	66,927	13,507	97,716	12,100	190,250
Junho.....	»	48,323	17,399	87,401	16,409	169,532
Julho.....	»	69,595	5,401	117,426	13,627	206,049
Agosto.....	»	52,324	13,669	164,758	13,303	244,054
Setembro.....	»	71,546	11,192	250,657	14,487	347,882
Outubro.....	»	84,331	31,171	192,389	15,752	323,643
Novembro.....	»	81,420	13,161	153,872	19,695	268,148
Dezembro.....	»	47,805	12,246	121,334	15,284	196,669
Total.....	»	804,197	144,721	1,710,073	187,564	2,846,555
1878						
Janeiro.....	Saccas	47,678	12,922	104,071	16,628	182,109
Fevereiro.....	»	58,152	14,009	91,380	20,631	184,222
Março.....	»	52,293	18,806	109,442	28,383	208,924
Abril.....	»	42,958	3,023	80,193	22,206	148,380
Maio.....	»	59,266	8,025	88,865	23,421	179,577
Junho.....	»	62,015	11,287	57,389	12,508	143,199
Julho.....	»	88,697	8,766	101,032	35,891	234,386
Agosto.....	»	120,757	16,987	147,023	19,057	303,824
Setembro.....	»	104,098	23,846	229,678	16,401	374,023
Outubro.....	»	84,788	24,554	268,797	37,759	415,898
Novembro.....	»	81,309	10,274	206,537	34,158	332,278
Dezembro.....	»	79,914	27,604	185,076	31,695	324,289
Total.....	Saccas	881,925	180,103	1,670,383	298,788	3,031,199
1879						
Janeiro.....	Saccas	102,271	19,389	155,974	24,678	302,312
Fevereiro.....	»	99,729	17,035	128,169	15,370	260,303
Março.....	»	118,112	13,240	157,530	16,085	304,967
Abril.....	»	98,031	10,245	147,243	25,530	281,049
Maio.....	»	72,117	12,780	208,274	22,924	316,095
Junho.....	»	38,983	6,209	187,444	23,080	255,806
Julho.....	»	55,815	18,429	162,992	16,476	253,712
Agosto.....	»	57,272	10,238	253,213	20,412	341,135
Setembro.....	»	88,917	22,220	260,075	14,260	385,472
Outubro.....	»	44,578	3,669	375,586	13,034	436,867
Novembro.....	»	72,647	3,951	129,530	10,857	216,395
Dezembro.....	»	40,202	9,200	117,506	13,473	170,471
Total.....	Saccas	888,764	146,695	2,283,545	216,179	3,535,183

N. 9. — VENDAS MENSUAES DE CAFÉ E EXISTENCIAS, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DURANTE OS ANNOS DE 1876 A 1879.

MEZES	VENDAS					EXISTENCIAS NO FIM DE CADA MEZ
	Canal, N. da Europa Mediter.	Cabo	Estados-Unidos	Diversos portos	Total	
1876.						
Janeiro	109,287	—	74,074	10,802	194,163	242,000
Fevereiro	195,557	—	138,899	8,754	343,210	84,000
Março	125,287	—	117,160	9,839	252,286	20,000
Abril	27,407	—	48,546	11,023	86,976	121,000
Maió	41,519	—	106,790	5,821	154,130	115,000
Junho	123,245	746	63,274	4,760	192,025	36,000
Julho	77,400	5,400	47,500	4,800	135,100	110,000
Agosto	115,950	1,850	143,300	5,500	266,600	90,000
Setembro	107,400	8,050	150,500	4,150	270,100	76,000
Outubro	68,210	3,650	153,200	5,650	230,700	185,000
Novembro	108,200	7,500	258,900	7,600	382,200	96,000
Dezemb. o.	123,700	7,600	140,400	5,500	282,300	18,000
1877.						
Janeiro	45,332	2,500	128,043	2,624	178,499	82,000
Fevereiro	52,511	7,200	156,931	6,909	223,551	50,000
Março	82,629	6,560	85,665	6,111	180,965	118,000
Abril	142,167	13,996	130,213	13,200	299,576	45,000
Maió	75,735	—	61,874	5,852	143,463	62,000
Junho	54,300	7,100	92,300	8,800	162,500	29,000
Julho	87,857	7,000	129,055	5,774	229,686	41,000
Agosto	84,636	3,100	187,097	8,895	283,728	54,000
Setembro	98,150	7,150	199,100	7,100	311,500	120,000
Outubro	114,400	—	174,400	9,950	298,750	153,000
Novembro	117,600	9,400	188,100	8,700	323,400	56,000
Dezembro	33,672	4,250	72,514	4,372	119,808	132,000
1878.						
Janeiro	68,560	—	109,520	13,200	191,280	175,000
Fevereiro	87,600	7,900	98,000	12,150	205,650	168,000
Março	69,190	6,587	100,670	24,880	201,327	124,000
Abril	53,050	8,527	56,900	14,450	132,927	104,000
Maió	60,897	10,245	113,780	8,328	193,250	30,000
Junho	80,130	2,000	59,700	11,000	152,830	52,000
Julho	104,717	15,826	105,913	18,510	244,966	50,000
Agosto	130,340	6,000	210,400	12,990	359,730	25,000
Setembro	120,077	7,500	235,615	11,148	374,340	70,000
Outubro	126,307	22,263	245,156	18,148	411,874	80,000
Novembro	98,243	1,000	183,170	25,113	307,526	138,000
Dezembro	122,402	11,600	215,455	26,697	376,154	74,000
1879.						
Janeiro	110,650	3,120	108,760	15,959	238,429	34,000
Fevereiro	111,680	3,000	121,670	9,560	245,910	83,000
Março	134,142	7,900	174,261	15,331	331,634	68,000
Abril	108,450	2,840	113,480	11,876	236,646	115,000
Maió	100,300	6,460	251,436	13,000	371,286	97,000
Junho	62,323	9,850	117,989	7,951	198,166	83,000
Julho	72,759	4,950	163,450	7,098	248,257	138,500
Agosto	78,625	6,550	266,366	12,052	363,593	176,500
Setembro	109,676	—	332,990	2,035	444,701	51,000
Outubro	58,233	10,068	296,808	2,923	368,032	100,000
Novembro	60,903	3,750	197,033	2,610	264,296	213,000
Dezembro	40,298	2,080	75,590	6,495	125,333	366,764

N. 10. — MAPPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL NOS ANOS DE 1873 A 1879, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS SEIS ANTERIORES, NAS ENTRADAS SAHIDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS.

ANNOS	SALDOS	ENTRADAS				SAHIDAS							PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES		
		PIPAS	DIFERENÇAS		PIPAS	DIFERENÇAS		DESTINO			DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PARATY	ENGENHOCA	CACHAÇA	DESFACHADA			
			Mais	Menos		Mais	Menos	CIDADE E SUBURBIOS	PROVINCIAS	EXPORTAÇÃO								Mais	Menos
										Imperio	Rio da P.	Europa							
1873	1.638	14 670	—	5.130	13 862	—	2 300	10.950	3 015	13	30	30	—	4.838	98\$ a 130\$	90\$ a 125\$	80\$ a 120\$	90\$ a 130\$	Nas salidas declaradas neste mappa estão incluídas as porções que os commissarios, mestres de barcos, e diversos negociantes não tributados, venderão directamente aos consumidores.
1874	2.446	14 710	40	—	14 377	—	—	11 300	2 508	78	230	31	406	—	80\$ a 105\$	80\$ a 100\$	85\$ a 100\$	95\$ a 110\$	
1875	2 779	16 256	1 546	—	15 173	—	—	11.130	2 630	116	1.243	57	937	—	76\$ a 120\$	70\$ a 115\$	65\$ a 90\$	75\$ a 100\$	
1876	3 862	14 700	—	1.556	15 131	—	42	10.840	4 043	42	150	56	—	1.168	140\$ a 160\$	120\$ a 154\$	90\$ a 142\$	95\$ a 152\$	
1877	3 300	15.997	1 297	—	16 559	1.488	—	12 020	3.830	59	521	80	412	—	100\$ a 160\$	95\$ a 140\$	88\$ a 142\$	98\$ a 152\$	
1878	4 600	18 870	2 873	—	17 570	1 011	—	16 720	850	21	50	173	—	416	110\$ a 130\$	90\$ a 110\$	85\$ a 100\$	100\$ a 110\$	
1879	2.500	18.300	—	570	20 400	2.830	—	17.511	520	428	1.690	245	2.125	—	73\$ a 85\$	60\$ a 80\$	60\$ a 75\$	75\$ a 85\$	

A média das entradas em 7 annos é de 16.214 pipas.
 » » salidas » » 16,153 »

N. 11. — MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTE NACIONAL, EM 1870, SUA PROCEDENCIA, QUANTOS E QUAES OS TRANSPORTES, E TAMBEM OS PREÇOS MENSAES.

MEZES	PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO							PROVINCIAS DO NORTE			TOTAL	PREÇOS MENSAES				TRANSP.		OBSERVAÇÕES
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	MANGARATIBA	ITAGUAY	DIVERSOS PORTOS	E. DE P. D. PEDRO II	BAHIA	SERGIPE	PERNAMBUCO		PARATY	ANGRA	CAMPOS	NORTE	VAPOR	VELA	
Janeiro...	268	287	49	—	33	100	175	—	58	4	974	80\$ a 85\$	75\$ a 80\$	70\$ a 75\$	65\$ a 70\$	6	17	Entrário mais diversas partidas de aguardente de que, por não constarem dos manifestos não damos o numero. Outras desembarcárão e ferão vendidas nas praças; e tambem diferentes porções descarregadas nas estações do Engenho Novo e Officinas, não estão incluídas neste mappa. As entradas das provincias ao sul da nossa por serem insignificantes, figurão na addição a Diversos portos a.
Fevereiro...	332	261	219	21	6	79	84	—	—	10	1.012	75\$ a 80\$	70\$ a 75\$	70\$ a 75\$	65\$ a 70\$	9	14	
Março...	354	341	209	—	—	60	135	—	—	—	1.099	78\$ a 81\$	72\$ a 76\$	70\$ a 73\$	65\$ a 70\$	14	11	
Abril...	559	197	77	1	36	7	158	—	148	—	1.183	75\$ a 80\$	70\$ a 75\$	70\$ a 75\$	65\$ a 70\$	7	10	
Maió.....	269	350	180	60	—	16	190	—	—	—	1.065	75\$ a 80\$	70\$ a 75\$	65\$ a 70\$	60\$ a 65\$	8	7	
Junho....	424	188	94	71	—	81	210	—	16	4	1.088	70\$ a 72\$	65\$ a 70\$	65\$ a 67\$	60\$ a 65\$	8	18	
Julho....	911	223	48	12	65	94	365	—	—	—	1.718	70\$ a 75\$	60\$ a 65\$	60\$ a 63\$	55\$ a 60\$	7	21	
Agosto...	287	267	125	2	—	93	425	—	—	—	1.199	75\$ a 80\$	70\$ a 75\$	65\$ a 70\$	55\$ a 60\$	6	4	
Setembro.	1.287	324	239	44	41	70	420	—	—	—	2.525	75\$ a 80\$	70\$ a 75\$	65\$ a 70\$	55\$ a 60\$	7	26	
Outubro..	882	389	378	12	80	109	360	—	30	2	2.242	80\$ a 82\$	78\$ a 80\$	65\$ a 70\$	55\$ a 60\$	15	23	
Novembro.	1.022	139	210	10	—	55	282	—	—	—	1.718	75\$ a 80\$	70\$ a 75\$	60\$ a 65\$	55\$ a 60\$	19	18	
Dezembro	1.607	205	236	75	44	97	149	—	—	64	2.477	73\$ a 75\$	68\$ a 70\$	60\$ a 65\$	55\$ a 60\$	15	25	
	8.202	3.171	2.064	308	305	861	3.053	—	252	84	18.300					121	194	

Saldo de 1878 4,600

22,900
 Sahirão em 1879 20,400

2,500 pipas, saldo que passa para 1880.

N. 12. — MAPPA DO MOVIMENTO DE ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, NOS DOUS ULTIMOS ANOS DE 1878 E 1879, CONFRONTANDO O NUMERO DE PIPAS, FRACÇÕES D'ESTAS E OUTROS VOLUMES.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES.										DIFERENÇAS EM NUMERO DE PIPAS.				OBSERVAÇÕES.
	1879.					1878.					1879.		1878.		
	Pipas.	Barra.	Carrafões.	Caixas.	Pipas.	Barra.	Carrafões.	Caixas.	Menos.	Mais.	Menos.	Mais.			
Janeiro.....	974	219	122	1.475	55	177	501	501	As porções indicadas são apenas as conhecidas pela descarga nos trepiches alfandegados e particulares, assim tambem as que vierão á estação central da estrada de ferro de D. Pedro II. De outras partidas chegadas ao nosso mercado, pelas estações dos suburbios e pequenos portos da nossa bahia, não pudemos conhecer as quantidades exactas, como desejáramos.		
Fevereiro.....	1.012	197	36	15	1.276	76	121	264	264			
Março.....	1.099	83	160	94	1.519	88	205	6	420	420			
Abril.....	1.183	42	29	15	1.087	5	173	96	96	96			
Mai.....	1.065	57	85	1.260	9	54	195	195			
Junho.....	1.088	59	100	14	790	12	137	4	298	298			
Julho.....	1.718	55	107	74	1.515	132	62	758	173	758			
Agosto.....	1.199	33	54	1.957	96	105	2	42	42			
Setembro.....	2.525	28	282	2.567	93	91	138	138	138			
Outubro.....	2.242	27	170	2.104	169	218	10	85	85			
Novembro.....	1.718	106	128	1.801	57	107	3	988	988			
Dezembro.....	2.477	244	114	15	1.489	60	205	3			
TOTAL	18.300	1.172	1.438	107	18.870	852	1.656	28	2.263	1.693	1.693	2.263			

Subtraindo as sommas das differenças de um para o outro anno, temos 570 pipas menos em 1879.

N. 13. —PREÇOS MENSUAES DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NOS ANNOS DE 1878 E 1879.

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYO	
	1878	1879	1878	1879
	Engenhos Centraes			
Janeiro.....	285 a 313	280 a 295	170 a 217	160 a 210
Fevereiro.....	280 a 300	280 a 295	177 a 210	170 a 217
Março.....	Faltou.	Faltou.	163 a 211	177 a 210
Abril.....	Idem.	Idem.	156 a 204	217 a 220
Maió.....	Idem.	Idem.	170 a 211	175 a 224
Junho.....	Idem.	305 a 320	175 a 220	160 a 217
Julho.....	Idem.	299 a 320	170 a 204	160 a 217
Agosto.....	320 a 340	280 a 310	160 a 210	140 a 210
Setembro.....	306 a 340	272 a 202	160 a 217	130 a 200
Outubro.....	306 a 340	260 a 282	156 a 217	140 a 195
Novembro.....	305 a 333	260 a 306	163 a 217	140 a 210
Dezembro.....	272 a 320	285 a 305	170 a 217	160 a 210

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAYO	
	1878	1879	1878	1879
Janeiro.....	238 a 333	280 a 320	163 a 204	170 a 210
Fevereiro.....	224 a 320	228 a 326	136 a 200	163 a 175
Março.....	211 a 306	224 a 333	130 a 195	163 a 224
Abril (1).....	204 a 285	224 a 333	129 a 204	185 a 238
Maió (1).....	204 a 280	240 a 333	122 a 210	163 a 245
Junho (1).....	217 a 285	220 a 340	Faltou.	162 a 230
Julho (2).....	217 a 306	211 a 360	140 a 183	136 a 180
Agost.....	220 a 306	285 a 320	140 a 150 (3)	170 a 180
Setembro (2).....	217 a 326	285 a 320	Faltou.	Faltou.
Outubro.....	300 a 347 (4)	285 a 310	Nominal.	Idem
Novembro.....	190 a 340	Faltou	Idem.	Idem
Dezembro.....	180 a 340	Nominal	136 a 156 (3)	Nominal

- (1) Faltou assucar de Pernambuco, de 2ª sorte, branco.
 (2) Faltou assucar de Pernambuco, branco, de 2ª e mascayo.
 (3) E' só de Aracajú.
 (4) E' só de Pernambuco.

N. 14. — TABELLA DOS PRINCIPAES PRODUCTOS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM NO ANNO DE 1879.

MEZES	ENTRADAS										COURAOS
	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilogs.	ARROZ saccos	ASSUGAR saccos	BANHA kilogs.	CAFÉ saccos	CHÁ kilogs.	CARNE SECCA kilogs.	CHIFRES	SERO kilogs.	
Janeyro.....	724	162.573	2.149	21.642	—	53.735	—	—	1.300	—	409
Fevereiro.....	955	66.341	4.055	38.411	—	45.921	—	—	850	—	13
Março.....	939	63.747	1.593	18.709	—	60.866	82.000	—	1.001	—	336
Abril.....	970	25.215	4.015	16.523	3.470	44.404	97.000	—	9.310	—	296
Mayo.....	760	65.691	6.192	11.876	6.610	65.723	819.000	—	2.396	—	711
Junho.....	879	74.144	1.963	21.786	—	51.071	57.000	—	—	—	168
Julho.....	1.184	102.675	1.644	28.963	8.980	54.417	—	—	2.500	—	650
Agosto.....	721	174.737	4.573	63.989	10.095	62.515	—	—	—	—	505
Setembro.....	1.922	76.373	2.802	80.323	3.040	74.911	85.000	—	—	—	557
Outubro.....	1.757	58.247	4.641	65.480	29.940	72.943	318.000	—	—	—	1.356
Novembro.....	1.285	58.911	3.666	64.394	—	74.528	368.000	—	—	—	923
Dezembro.....	2.290	38.593	3.489	49.431	4.000	75.797	146.000	—	—	—	483

MEZES	ENTRADAS										COURAOS
	FARINHA saccos	FEIJÃO saccos	FUMO kilogs.	GRAIXA kilogs.	ZACARANDÁ duzia de couc.	MADEIRA duzias	MILHO saccos	SAL litros	SERO kilogs.	TOUCINHO kilogs.	
Janeyro.....	13.517	6.423	13.031	—	25	677	19.864	—	73.245	50.521	
Fevereiro.....	18.654	10.333	19.009	21.620	47	3.066	22.378	—	138.016	17.516	
Março.....	15.445	16.570	24.719	84.595	86	3.162	25.130	—	127.416	53.333	
Abril.....	24.817	10.216	38.796	112.557	185	848	28.868	883.840	72.484	64.829	
Mayo.....	24.294	18.455	57.556	101.781	82	1.640	25.357	1.360.320	161.894	68.733	
Junho.....	32.144	6.932	30.891	38.681	73	1.660	22.196	520.860	20.151	43.629	
Julho.....	26.768	9.707	12.539	49.320	63	2.476	32.145	—	44.918	73.538	
Agosto.....	24.544	5.301	22.500	63.859	37	1.205	19.634	230.400	54.520	48.387	
Setembro.....	15.019	4.209	14.087	86.210	32	2.560	23.976	—	204.442	46.995	
Outubro.....	21.665	6.429	26.510	123.914	57	1.594	26.516	386.000	80.080	29.356	
Novembro.....	9.680	1.896	31.874	—	17	468	11.555	650.280	—	—	
Dezembro.....	24.174	4.338	34.599	108.415	102	2.786	44.536	631.319	92.919	14.909	

Pela Estrada de Ferro D. Pedro 2.^o entrarão, durante o anno, 3,053 pipas de aguardente, 4,252,642 kilos de fumo e 2,501,360 kilos de toucinho.

N. 15. — QUANTIDADE E DESTINO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS NACIONAES (EXCLUSIVE O CAFÉ) DESPACHADOS PARA EXPORTAÇÃO NO ANNO DE 1879.

DESTINO	AGUARDENTE	ALGODÃO	ASSUCAR	CHIFRES	COUROS	FUMO	JACARANDÁ	TAPIOCA
	<i>pipas</i>	<i>kilogs.</i>	<i>saccos</i>			<i>kilogs.</i>	<i>couçostras</i>	<i>barricas</i>
Allemanha ...	—	—	860	—	224	5.500	—	—
Belgica	—	—	—	—	—	—	—	191
Estad.-Unidos.	—	—	15.845	—	—	—	394	172
França	—	—	—	203.640	104.873	—	9.671	6.075
Inglaterra	—	—	1.967	900	15.300	1.718	—	2.083
Italia	—	—	—	—	—	—	332	—
Pacifico	—	—	78	—	—	235	—	—
Portugal	262	—	5.945	—	—	3.600	168	—
Rio da Prata..	1.621	5.220	37.832	—	—	1.297.811	—	—
Em 1879	1.883	5.220	62.527	204.540	120.397	1.308.864	10.565	8.521
Em 1878	230	4.050	9.660	437.700	133.491	1.290.399	5.436	4.217
Em 1877	293	215.190	66.090	285.946	117.736	1.509.287	6.300	7.061
Em 1876	248	263.880	1.410	218.940	91.069	372.156	6.480	3.389
Em 1875	1.416	402.169	13.170	189.678	85.799	843.046	19.752	3.677

N. 16.—MAPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1879

MEZES	ENTRADAS DOS SEQUINTE PORTOS				TOTAL	REEXPORTAÇÃO E CONSUMO		EXISTENCIA NO FIM DO MEZ	AS REEXPORTADAS ERÃO DAS SEQUINTE PROCEDENCIAS			PARA ONDE FORÃO AS REEXPORTADAS			
	Rio-Grande	Entre-Rios	Montevideo	Buenos-Ayres		Reexportada	Consumo		Rio-Grande	Montevideo	Buenos-Ayres	Bahia	Pernambuco	Ceará	Paraná
	kils.	kils.	kils.	kils.		kils.	kils.		kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.....	253.000	1.151.000	1.053.000	2.457.000	423.000	2.639.000	2.110.000	423.000	423.000
Fevereiro.....	363.000	1.717.000	2.080.000	2.247.000	1.949.000
Março.....	82.000	919.000	1.062.000	2.063.000	551.000	2.184.000	1.272.000	321.000	230.000	161.000	230.000	160.000
Abril.....	97.000	704.000	1.445.000	1.342.000	3.588.000	2.18.000	2.679.000
Maió.....	612.000	1.953.000	1.600.000	4.165.000	2.736.000	4.109.000	220.000
Junho.....	819.000	1.072.000	827.000	2.718.000	220.000	2.236.000	4.377.000	220.000	220.000
Julho.....	57.000	1.639.000	1.125.000	2.821.000	919.000	2.821.000	3.654.000	218.000	701.000	441.000	478.000
Agosto.....	1.321.000	1.635.000	2.956.000	413.000	2.246.000	3.755.000	413.000	206.000
Setembro.....	85.000	882.000	1.026.000	1.993.000	169.000	2.408.000	3.111.000	169.000	184.000	87.000
Outubro.....	318.000	437.000	451.000	1.206.000	271.000	2.408.000	1.472.000	271.000
Novembro.....	368.000	741.000	368.000	1.477.000	1.860.000	1.083.000
Dezembro.....	146.000	1.314.000	2.302.000	971.000	4.733.000	238.000	2.058.000	3.520.000	238.000	238.000
	2.584.000	2.271.000	14.225.000	13.177.000	32.257.000	3.204.000	28.239.000	438.000	2.086.000	670.000	809.000	1.295.000	247.000	853.000

N. 17.—PREÇOS MENSAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANNOS DE 1878 E 1879.

(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS DURANTE O CORRENTE ANNO								PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1878							
	Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				Do Rio-Grande				Do Rio da Prata			
	Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	
Janeiro.....	360	400	350	450	390	480	040	140	040	430	300	470
Fevereiro.....	não	hou.	380	450	390	490	240	280	300	440
Março.....	380	400	380	400	390	440	260	280	100	220	250	380
Abril.....	370	400	400	450	220	320	060	240	270	380
Maió.....	330	400	390	460	250	300	260	380
Junho.....	320	390	370	450	240	280	250	380
Julho.....	300	380	320	440	não	hou.	240	380
Agosto.....	300	370	300	470	Id.	Id.	250	420
Setembro.....	290	320	290	490	320	300	450
Outubro.....	330	380	300	500	340	400	340	480
Novembro.....	260	450	420	540	320	380	350	470
Dezembro.....	200	470	340	530	360	400	350	480

N. 18.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DOS FRETAMENTOS EM 1879

NAVIOS DE VELA	1.º SEMESTRE					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
	Canal a ordens... Lisboa a ordens... Gibraltar a ordens... E.-Unidos, Norte... E.-Unidos, Sul... Havre(1).....	32/6 a 37/6 35/ a 40/ 35/ a 40/ 12/6 a 20/ 15/ a 20/	37/6 a 42/6 40/ a 45/ 40/ a 45/ 17/6 a 22/6 20/ a 25/	37/6 42/6 a 52/6 42/6 a 52/6 — 22/6 a 25/	— 42/6 37/6 a 42/6 17/6 a 25/ —	35/ a 40/ 42/6 — 12/6 a 17/6 27/6 a 30/ 40 fr.
YAPURES						
Londres..... Liverpool..... Antuerpia..... Hamburgo..... Havre(2)..... Bordeos(3)..... Marselha(4)..... a via Bordoos(3).. Nova-York..... Baltimore..... Nova Orleans.....	40/ a 45/ 45/ a 50/ 40/ a 45/ 50/	50/ 50/ 50/ 55/	60/ 50/ 50/ 40/ a 55/	45/ a 50/ 40/ a 45/ 40/ a 45/ —	25/ a 40/ 40/ 25/ a 35/ 40/ a 45/ 45 fr. 60 fr. 70 fr. 80 fr. 70 fr. 50 c.	35/ a 40/ 40/ 25/ a 35/ 25/ a 40/ 40 fr. 70 fr. 80 fr. 80 fr. 80 fr. 30 a 40 c. —
NAVIOS DE VELA	2.º SEMESTRE					
Canal a ordens... Lisboa a ordens... Gibraltar a ordens... E.-Unidos, Norte... E.-Unidos, Sul... Havre(1).....	—	42/6 25/ a 35/ 12/6 a 19/ 24/2 30 fr.	35/ a 40/ 37/6 20/ a 22/6 21/6 30 fr.	35/ a 40/ 30/ a 40/ 12/6 a 20/ 13/4 a 22/6 13/6 a 20/	30/ a 40/ 27/6 a 40/ 10/8 a 20/ 14/3 a 20/ 13/6 a 20/	— 35/ 15/ a 20/ 17/8 a 20/ 35 fr.
YAPURES						
Londres..... Liverpool..... Antuerpia..... Hamburgo..... Havre(2)..... Bordeos(3)..... Marselha(4)..... a via Bordoos(3).. Nova-York..... Baltimore..... Nova Orleans.....	30/ a 35/ 35/ a 40/ 30/ a 35/ 30/ a 35/ 40/	30/ a 35/ 35/ a 40/ 22/6 a 30/ 30/ a 40/ 35 fr. 35 fr. 60 fr. 70 fr. 70 fr. —	35/ a 40/ 35/ a 40/ 35/ a 40/ 35/ a 40/ 35 fr. 35 fr. 60 fr. 60 fr. 60 fr. 60 fr.	35/ a 40/ 30/ a 35/ 30/ a 40/ 30/ a 40/ 35 fr. 35 fr. 60 fr. 60 fr. 60 fr. 60 fr.	35/ a 40/ 27/6 a 40/ 10/8 a 20/ 14/3 a 20/ 13/6 a 20/	40/ 40/ 35/ a 40/ 45/ a 50 fr. 50 fr. 50 fr. 60 fr. 60 fr. 60 fr. 60 fr. 40 c. 40 c. 50 c.

N. 19.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1879.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.
	Janeiro.....	£ 1.001.872	21 a 22 d.	Fr. 5.048.854	436 a 454 rs.	M. 194.000
Fevereiro.....	» 1.175.413	20 1/2 a 21 1/2 d.	» 4.133.606	444 a 473 »	» 302.948	562 a 574 »
Março.....	» 1.044.668	20 1/2 a 21 1/2 d.	» 3.834.335	449 a 471 »	» 389.521	551 a 573 »
Abril.....	» 909.648	20 1/2 a 21 1/2 d.	» 3.566.586	457 a 470 »	» 235.829	566 a 580 »
Maió.....	» 1.192.354	19 1/2 a 20 1/2 d.	» 2.727.013	473 a 488 »	» 86.145	574 a 600 »
Junho.....	» 760.429	19 1/2 a 20 1/2 d.	» 1.936.176	476 a 504 »	» 101.000	590 a 610 »
Julho.....	» 1.616.569	19 1/2 a 21 d.	» 3.424.232	450 a 495 »	» 100.197	560 a 601 »
Agosto.....	» 2.248.324	20 1/2 a 22 d.	» 2.866.502	434 a 460 »	» 277.758	535 a 558 »
Setembro.....	» 1.807.745	21 1/2 a 21 1/2 d.	» 1.605.962	438 a 445 »	» 450.861	542 a 553 »
Outubro.....	» 1.848.178	21 1/2 a 22 d.	» 2.482.392	435 a 443 »	» 876.223	540 a 546 »
Novembro.....	» 2.315.351	21 1/2 a 23 d.	» 3.767.320	413 a 439 »	» 295.903	514 a 541 »
Dezembro.....	» 1.411.465	22 1/2 a 23 1/2 d.	» 1.472.283	405 a 418 »	» 197.440	502 a 518 »
Total em 1879.....	£ 17.332.016	19 1/2 a 23 1/2 d.	Fr. 36.865.261	405 a 504 rs.	M. r. 2.189.382	502 a 610 ra.
Idem em 1878.....	» 13.598.663	21 a 24 1/2 d.	» 52.140.697	386 a 450 »	» 3.708.586	478 a 549 »
Idem em 1877.....	» 13.955.287	23 a 25 1/2 d.	» 55.530.210	372 a 416 »	» 5.156.720	462 a 409 »

N. 20. — EXPORTAÇÃO DE VALORES DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1879.

	INGLATERRA	FRANÇA	PACIFICO	ALLENMANHA	RIO DA PRATA	PROVINCIAS DO IMPERIO	DIVERSOS
Janeiro... { Ouro.	239 588\$350	14:109\$700	—	—	45:200\$000	—	—
{ Prata.	—	—	—	—	—	81:000\$000	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro... { Ouro.	163:250\$320	11:241\$300	—	—	—	—	—
{ Prata.	2:000\$000	—	—	—	—	200:000\$000	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Março... { Ouro.	170:178\$750	—	—	—	—	—	—
{ Prata.	160\$000	—	—	—	—	—	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Abril.... { Ouro.	224:864\$070	—	—	—	—	—	—
{ Prata.	—	—	—	—	—	207:000\$000	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Maió.... { Ouro.	170:711\$080	2:497\$520	—	—	122:000\$000	—	—
{ Prata.	1:040\$000	—	—	1:500\$000	2:500\$000	183:423\$200	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Junho.... { Ouro.	260:708\$880	4:587\$030	—	—	6:000\$000	35:000\$000	—
{ Prata.	80\$000	—	—	—	—	—	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Julho... { Ouro.	354:651\$850	—	—	—	10:366\$000	—	—
{ Prata.	—	—	—	—	—	296:663\$050	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Agosto... { Ouro.	188:905\$020	23:504\$800	25:000\$000	—	30:260\$000	—	—
{ Prata.	—	1:200\$000	—	—	11:200\$000	864:000\$000	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Setembro. { Ouro.	143:753\$030	—	—	—	—	—	—
{ Prata.	—	—	—	—	—	—	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Outubro.. { Ouro.	150:700\$500	—	—	—	—	25:000\$000	—
{ Prata.	—	—	—	—	—	—	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Novembro { Ouro.	118:524\$160	—	—	—	—	—	—
{ Prata.	—	—	—	—	—	—	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro { Ouro.	116:461\$180	5:451\$000	—	—	—	—	—
{ Prata.	—	—	—	—	—	12:000\$000	—
{ Papel.	—	—	—	—	—	—	—
Somma... { Ouro.	2.301:447\$880	61:091\$950	—	—	197:400\$000	—	—
{ Prata.	3.280\$000	1:200\$000	25:000\$000	1:500\$000	27:566\$000	1.904:086\$850	—
{ Papel.	—	—	—	—	2:500\$000	—	—
Total em 1879....	2.304:727\$880	62:291\$050	25:000\$000	1:500\$000	227:526\$000	1.904:086\$850	—

Distribuição da exportação de valores mensalmente da maneira seguinte:

	OURO	PRATA	PAPEL, COBRE E NICKEL	TOTAL DO MEZ	CAMBIO SOBRE LONDRES
Janeiro.....	298:898\$050	—	81:000\$000	379:898\$050	21 a 22 d.
Fevereiro.....	174:491\$820	2:000\$000	200:000\$000	376:491\$820	20 1/4 a 21 15/16 d.
Março.....	170:178\$750	160\$000	—	170:338\$750	20 1/8 a 21 3/8 d.
Abril.....	224:864\$070	—	207:000\$000	431:864\$070	20 a 20 7/8 d.
Maió.....	295:208\$000	2:540\$000	185:903\$200	483:711\$800	10 1/2 a 20 1/4 d.
Junho.....	265:296\$510	6:080\$000	35:000\$000	306:376\$510	19 1/8 a 19 15/16 d.
Julho.....	354:651\$850	10:366\$000	296:663\$050	661:681\$500	19 1/4 a 21 d.
Agosto.....	242:730\$400	37:400\$000	864:000\$000	1.144:130\$400	20 5/8 a 22 d.
Setembro.....	143:753\$030	—	—	143:753\$030	21 3/8 a 21 5/8 d.
Outubro.....	150:700\$500	—	25:000\$000	175:700\$500	21 1/2 a 22 d.
Novembro.....	118:524\$160	—	—	118:524\$160	21 1/4 a 23 d.
Dezembro.....	120:612\$180	—	12:000\$000	132:612\$180	22 3/4 a 23 5/8 d.
Total.....	2,559:999\$830	58:546\$000	1,909:586\$850	4,525:132\$080	

N. 21. — CURSO DO CAMBIO EM 1879.

MEZES	Inglaterra d. por 1,000	França reis por franco	Allemanha reis por marco	Portugal premio por 100
Janeiro.....	21 a 22	436 a 454	542 a 556	249 a 255
Fevereiro.....	20 $\frac{1}{2}$ a 21 $\frac{15}{10}$	444 a 473	542 a 574	250 a 262
Março.....	20 $\frac{1}{2}$ a 21 $\frac{1}{2}$	449 a 471	551 a 573	255 a 262
Abril.....	20 $\frac{1}{2}$ a 20 $\frac{1}{2}$	457 a 476	566 a 580	257 a 268
Maió.....	19 $\frac{1}{2}$ a 20 $\frac{1}{2}$	473 a 488	574 a 600	263 a 271
Junho.....	19 $\frac{1}{2}$ a 19 $\frac{15}{10}$	476 a 504	590 a 610	269 a 280
Julho.....	19 $\frac{1}{2}$ a 21	450 a 495	560 a 601	257 a 279
Agosto.....	20 $\frac{1}{2}$ a 22	434 a 460	535 a 558	246 a 258
Setembro.....	21 $\frac{1}{2}$ a 21 $\frac{1}{2}$	438 a 445	542 a 553	246 a 249
Outubro.....	21 $\frac{1}{2}$ a 22	435 a 443	540 a 546	245 a 249
Novembro.....	21 $\frac{1}{2}$ a 23	413 a 439	514 a 541	237 a 246
Dezembro.....	22 $\frac{1}{2}$ a 23 $\frac{1}{2}$	405 a 418	502 a 518	233 a 236

Os extremos sobre Inglaterra, França e Hamburgo referem-se ao papel bancario e particular a 90 dias de vista; sobre Portugal as taxas são os extremos a 3 d/v das taboallas officiaes affixadas pelos bancos.

N. 22. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1879	1878	1877
Janeiro.....	118200 a 118400	108010 a 108150	98820 a 108000
Fevereiro.....	118500 a 128050	108280 a 108480	98920 a 108200
Março.....	118540 a 118940	108270 a 108500	98890 a 108050
Abril.....	118540 a 128000	108400 a 108800	98890 a 108750
Maió.....	128100 a 128340	108350 a 108530	108280 a 108580
Junho.....	128270 a 128460	108240 a 108300	108240 a 108480
Julho.....	118700 a 128250	108300 a 118000	98800 a 108240
Agosto.....	108980 a 118400	108480 a 108850	98730 a 98870
Setembro.....	118300 a 118400	108280 a 108750	98660 a 98850
Outubro.....	118190 a 118400	108280 a 108630	98610 a 98790
Novembro.....	118020 a 118270	108630 a 108890	98700 a 98900
Dezembro.....	108800 a 108850	108900 a 118320	98900 a 108050
Extremos do anno.....	108800 a 128460	108010 a 118320	98610 a 108750

N. 23. — PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DAS APOLICES GERAES DE 6 % E VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ULTIMOS TRES ANNOS

MEZES	1879		1878		1877	
Janeiro	1:020\$	a 1:032\$000	1:000\$000	a 1:010\$000	1:007\$000	a 1:028\$000
Fevereiro	1:024\$	a 1:030\$000	1:008\$000	a 1:015\$000	1:010\$000	a 1:015\$000
Março	1:028\$	a 1:050\$000	1:012\$000	a 1:030\$000	1:015\$000	a 1:020\$000
Abril	1:052\$	a 1:060\$000	1:020\$000	a 1:035\$000	1:016\$000	a 1:020\$000
Maió	1:056\$	a 1:066\$000	1:033\$000	a 1:040\$000	1:017\$000	a 1:023\$000
Junho	1:058\$	a 1:068\$000	1:034\$000	a 1:041\$000		1:034\$000
Julho	1:030\$	a 1:040\$000	1:020\$000	a 1:060\$000	1:000\$000	a 1:010\$000
Agosto	1:025\$	a 1:036\$000	1:041\$000	a 1:078\$000	1:008\$000	a 1:015\$000
Setembro	1:028\$	a 1:040\$000	1:068\$000	a 1:063\$000	1:010\$000	a 1:020\$000
Outubro	1:028\$	a 1:030\$000	1:050\$000	a 1:075\$000	1:010\$000	a 1:020\$000
Novembro	1:025\$	a 1:030\$000	1:050\$000	a 1:062\$000	1:015\$000	a 1:023\$000
Dezembro	1:027\$	a 1:030\$000	1:050\$000	a 1:062\$000	1:020\$000	a 1:030\$000
Extremos do anno ..	1:020\$	a 1:066\$000	1:000\$000	a 1:078\$000	1:000\$000	a 1:030\$000

N. 24. — PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1879		1878		1877	
Janeiro	1:188\$000	a 1:196\$000	1:090\$000	a 1:100\$000	1:090\$000	a 1:095\$000
Fevereiro	1:216\$000	a 1:225\$000		1:110\$000	1:090\$000	a 1:095\$000
Março		1:193\$000		1:100\$000	1:090\$000	a 1:101\$000
Abril	1:195\$000	a 1:205\$000	1:102\$000	a 1:125\$000	1:080\$000	a 1:085\$000
Maió	1:212\$000	a 1:220\$000		1:120\$000	1:090\$000	a 1:115\$000
Junho	1:230\$000	a 1:240\$000		1:120\$000	1:092\$000	a 1:100\$000
Julho		1:200\$000	1:120\$000	a 1:50\$500	1:090\$000	a 1:096\$000
Agosto	1:200\$000	a 1:210\$000	1:155\$000	a 1:185\$000	1:095\$000	a 1:112\$000
Setembro		1:205\$000			1:080\$000	a 1:081\$000
Outubro	1:170\$000	a 1:200\$000	1:160\$000	a 1:190\$000	1:080\$000	a 1:085\$000
Novembro		1:180\$000	1:193\$000	a 1:200\$000		1:080\$000
Dezembro		1:100\$000		1:195\$000	1:080\$000	a 1:085\$000
Extremos do anno ..	1:100\$	a 1:240\$000	1:090\$000	a 1:200\$500	1:080\$000	a 1:115\$000

N. 26. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1879

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL	
	Real	Nominal	Real	Nominal		
	£.	£.	£.	s. d.	£.	£.
Emprestimo de 1852 a vencer-se em 1882....	954,250	1,040,600	551 205	5 0	611,800	428,800
” 1858 ” 1888....	1,425,000	1,526,500	1,113,244	10 0	1,242,200	284,300
” 1860 ” 1890....	1,210,000	1,373,000	739,809	5 0	858,600	514,400
” 1863 ” 1893....	3,300,000	3,853,300	1,573,233	7 0	1,907,300	1,948,000
” 1865 ” 1902....	5,000,000	6,063,600	1,253,700	0 0	1,253,700	5,709,900
” 1871 ” 1900....	3,000,000	3,459,600	287,898	15 0	307,800	3,151,800
” 1875 ” 1913....	5,000,000	5,301,200	140,040	15 0	155,800	5,145,400
Total.....	19,889,250	23,519,800	5,659,131	17 0	6,337,200	17,182,600

N. 27. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1879.

LEI DE 15 DE NOVEMBRO DE 1827	EMISSÃO	AMORTISAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Rio de Janeiro..... 324,085:100#000	330,069:100#000	3,672:000#000	335,397:100#000
Espirito-Santo..... 89:600#000			
Bahia..... 7,137:200#000			
Sergipe..... 73:200#000			
Alagoas..... 9:600#000			
Pernambuco..... 2,369:000#000			
Parahyba..... 9:400#000			
Rio-Grande do Norte.. 9:600#000			
Ceará..... 130:600#000			
Maranhão..... 1,525:000#000			
Pará..... 357:200#000			
Amazonas..... 11:400#000			
S. Paulo..... 121:000#000			
Santa Catharina..... 148:400#000			
S. Pedro..... 1,932:000#000			
Minas-Geracao..... 488:800#000			
Mato-Grosso..... 572:000#000			
Apólices de 5 %	1,471:200#000	161:200#000	1,310:000#000
Rio de Janeiro.....	290:200#000	} 668:000#000	668:000#000
Bahia.....	64:400#000		
Pernambuco.....	36:400#000		
Maranhão.....	79:600#000		
S. Pedro.....	41:000#000		
Goyaz.....	156:400#000	} 119:600#000	119:600#000
Mato-Grosso.....	119:600#000		
Apólices de 4 % Rio de Janeiro.....	341,327:900#000	3,833:200#000	337,494:700#000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:	30,000:000#000	6,118:000#000	23,882:000#000
Apólices de 6 % do emprestimo nacional.....	371,327:900#000	9,951:200#000	361,376:700#000

N. 28.—TABELLA DAS LETRAS DO THESOURO EMITTIDAS E AMORTIZADAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1879.

Segundo a tabella annexa ao ultimo relatorio do ministerio da fazenda, sob o n. 6, em 30 de Abril de 1879 a circulaçao era de.....		27.255:900#000
Maio. —	Pagamento.....	4.325:200#000
		22.930:700#000
Junho. —	Emissao	7.127:000#000
	Pagamento	7.525:500#000
		398:500#000
		22.532:200#000
Julho. —	Emissao.....	9.932:400#000
	Pagamento.....	4.801:400#000
		5.131:000#000
		27.663:200#000
Agosto. —	Emissao.....	179:400#000
	Pagamento.....	1.190:700#000
		1.011:300#000
		26.651:900#000
Setembro. —	Pagamento.....	1.850:600#000
		24.801:300#000
Outubro. —	Pagamento	3.104:300#000
		21.697:000#000
Novembro. —	Emissao	2.838:000#000
	Pagamento.....	2.294:900#000
		543:100#000
		22.240:100#000
Dezembro. —	Emissao.....	2.600:000#000
	Pagamento.....	5.972:900#000
		3.372:900#000
Em circulaçao		18.867:200#000

N. 29.—MOVIMENTO DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1879

ENTRADAS

PROCEDENCIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor		
	Abo	1				1																				
Antuerpia			1				2																		1	10
Baltimore	9		2		3		9		4		1		3		7		4								56	
Bang-r.																									4	6
Barcelona					1							3		2						2					1	16
Bordeos		1		1	1		1		1		1			2		2		2		2			1		1	3
Boston					1																					2
Boulogne					1																					16
Bremon		1		1			1			2		1		1		1		2		1		1			2	3
Brunswick	3		2		2		1								3		2		1		2				16	
Cabo	1						1			1		1			1		2				1				16	
Cadiz			1									1		6		2									9	
Calmar					1																				11	
Canada																									1	
Card R.	7		6		9		7		6		15		9		6		7		14		1		1		2	
Cette	1				1		2		1						1				14		13				107	
Carlesham													1												8	
Christiana																									1	
Christinentadt			1																						1	
Copenhague																									1	
Durion																									1	
Estados-Unidos																									1	
Gaspé	1						1								1		1								4	
Genova		1			1	2	1				1	2	1	3					1	1	1	1			11	
Glasgow					1		4		2		5	4	2		4	1			3						19	
Greenock					1																				25	
Hamburgo	2	3	3	1	3	1	1	3	3		2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2	4	3	15	
Havre	1	2	1	2		1	1	3	2		1	2		3	1	3		2		2		2			48	
Helsingfors	2																								33	
Hermosand																									2	
Hull																									2	
Illa dos Agoros	1		1		1						2														1	
Illa de Jersey					2		2																		8	
Illa Cabo Verde	1		1				1		1		3	1	1		1		3		2		1		6		24	
Ivnia																									1	
Leith																									3	
Lisbon	2		1					1		5				1	1										18	
Liverpool	4	5	2	3	5	5	4	5	6	5	4	4	3	7	3	4	4	6	2	5	1	5	4	5	101	
Londres	5	1	3	1	3	2	1	1	1	1	3	3	3	3	2	1	4	4	2	3	1	9	3		67	
Marsellha	3		1		4		6		1		2		1		1		1		1		2		3		38	
Memel	1						1																		4	
Napoles												1													1	
New Castle	2				2		4		1		2		1		1		8		4		2		3		30	
New Port			1		1		3		2		1		1		1				2		2		2		16	
New York	1	1	3	1	2	2	2	1	3	3	3	3	2	2	3	1	4	1	3	1	1	1	4	1	43	
Pacifico		2		2	3		2		2		2		2		2				1		1				22	
Panamá					1																				1	
Pensacola					2		1				2														6	
Port-de-Bono							1																		1	
Porto	4		1		3		2		1		7		3		5		2		2		2		3		35	
Quebec	1																								1	
Rangoon							1																		6	
Richmond					2		1																		1	
Rio da Prata	14	6	12	6	10	10	20	8	19	9	12	16	14	19	16	17	19	21	3	9	20	9	19	20	13	347
Rotte-dam																										1
Saigon																										1
St. Ila																										1
St. Mary							1				1														3	
Savannah																										1
Setubal					1				1				1		1				1		1				7	
Shields											1								1						2	
Southampton		2		1	3		2		2		1	1		4		3		3		4		1		3	29	
Stockholm					1																	1		1		3
Sunde-lund			1				1				1														3	
Swansen					1																				2	
Tarragona	2				2						3														7	
Terra-Nova																									1	
Trapani					1				1		1				1										4	
Trieste							1				1											1			5	
Valencia													1												1	
Westerwick			1																			2			7	
Wilmington													1									1			6	
Total	72	25	45	21	66	34	82	27	53	33	92	35	58	50	81	40	78	47	71	44	80	37	106	36	1.313	

N. 30.—MOVIMENTO DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1879

DESTINOS	SAHIDAS																								TOTAL
	JANEIRO		FEVREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		
	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	
Antilhas.....	1	—	2	—	—	—	1	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—
Antuerpia.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arichat.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aucapol.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baltimore.....	6	—	5	—	2	—	9	—	8	—	6	1	4	—	1	1	10	1	9	1	6	—	2	—	
Barbadas.....	6	—	7	—	2	—	3	—	5	—	—	—	3	—	—	—	—	—	2	—	4	—	4	—	
Barcelona.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Bolize.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Benguella.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Bordeos.....	—	2	—	—	—	—	—	2	—	2	—	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	
Bremen.....	—	—	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Brunswick.....	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Bull-River.....	1	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Cabo.....	5	—	—	—	2	—	2	—	3	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Cadiz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
California.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Calcutta.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Canal.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Charlestown.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
East-India.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Elasnor.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Estados-Unidos.....	3	—	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Falmouth.....	1	—	—	—	1	—	2	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Galveston.....	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Gaspé.....	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Genova.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Gibraltar.....	1	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Halifax.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Hamburgo.....	—	3	—	3	—	3	1	3	—	3	—	3	—	3	—	—	2	—	2	—	4	—	3	—	
Hampton-Roads.....	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Havana.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Havre.....	1	2	1	1	1	3	1	1	2	3	—	2	2	4	1	2	—	4	1	2	—	2	—	—	
Helsingfors.....	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ilha dos Açores.....	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ilhas do Cabo Verde.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ilhas Filipinas.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Jamaica.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Java.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Key West.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Lisboa.....	3	—	2	—	6	—	2	—	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Liverpool.....	—	3	—	2	—	7	—	6	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Londres.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Marselha.....	—	1	—	2	—	1	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Melbourne.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Mexico.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Mobile.....	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Now-Carlisle.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Now-Port.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Now-Orleans.....	5	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Now-York.....	5	3	3	3	4	4	1	4	10	3	9	5	6	4	8	5	8	5	8	7	12	4	9	3	
Oregon.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pacific.....	4	3	2	1	5	3	1	2	7	2	3	2	3	2	6	1	1	1	2	1	3	1	3	1	
Pascaguella.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pensacola.....	1	—	1	—	3	—	1	—	1	—	2	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Philadelphia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Point de Galles.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Portland.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Porto.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Port Thomé.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Quebeck.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Queonstown.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rangoon.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Richmond.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rio da Prata.....	7	2	7	1	6	1	6	3	—	6	3	12	2	17	7	17	4	16	4	16	6	11	5	13	
Rye.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sandy Hook.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sandy Point.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Savannah.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Southampton.....	—	6	—	3	—	3	—	4	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
St-Johns.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
S-Thomas.....	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Tabasco.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Tibro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Turks Island.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
West India.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Wilmington.....	1	—																							

N. 32.—TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1879.

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>
Janeiro.....	248	—	28.204	47.677	—	—	28.608	51.408
Fevereiro.....	373	—	19.527	33.023	515	—	20.368	39.920
Março.....	—	—	27.591	63.640	—	—	20.180	56.055
Abril.....	—	865	35.898	45.285	242	—	21.804	51.534
Maió.....	372	827	24.709	54.585	—	2.035	34.481	49.531
Junho.....	—	4.839	47.737	47.802	—	4.834	24.095	58.450
Julho.....	639	4.834	25.172	78.073	—	3.762	20.066	74.943
Agosto.....	725	5.371	35.186	61.578	—	6.734	42.047	64.176
Setembro.....	1.246	4.824	27.691	62.489	204	4.834	34.219	71.517
Outubro.....	180	5.094	29.362	66.570	—	5.257	26.840	70.520
Novembro.....	248	5.257	34.094	52.109	—	5.257	26.044	53.034
Dezembro.....	240	5.257	31.247	55.150	412	5.257	30.975	47.998
Somma.....	4.271	37.168	366.418	667.990	1.373	38.870	329.726	689.146
Em 1878.....			1.097,786				1.061,564	

N. 33.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAES NO ANNO DE 1879

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>A vela</i>	<i>A vapor</i>
Janeiro.....	59	35	6.547	21.095	86	36	10.659	19.855
Fevereiro.....	84	33	10.987	17.283	69	32	7.712	16.665
Março.....	84	36	9.526	20.223	92	34	11.621	21.652
Abril.....	88	34	10.437	19.209	95	32	11.097	17.951
Maió.....	89	35	11.548	17.501	97	36	11.909	16.494
Junho.....	84	36	10.236	19.795	74	31	9.934	18.183
Julho.....	100	34	12.176	16.217	103	37	12.135	19.078
Agosto.....	86	36	9.152	17.948	86	35	9.659	17.747
Setembro.....	98	35	11.303	16.692	85	35	10.148	14.874
Outubro.....	97	37	11.952	19.578	97	37	11.096	17.988
Novembro.....	66	35	7.737	16.209	93	37	10.878	18.194
Dezembro.....	108	33	12.804	15.723	89	30	10.847	15.196
Somma.....	1.043	419	123.805	217.473	1.066	412	127.695	213.867

N. 34.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1879.

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	<i>À vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>À vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>À vela</i>	<i>A vapor</i>	<i>À vela</i>	<i>A vapor</i>
Janeiro.....	1	11	282	15.062	34	10	9.152	17.060
Fevereiro.....	2	9	392	12.362	13	9	3.952	10.553
Março.....	6	10	1.162	13.922	14	12	3.795	16.323
Abril.....	4	11	1.112	14.757	14	9	3.696	14.566
Maió.....	8	11	1.635	17.350	28	11	8.226	15.796
Junho.....	3	9	502	12.494	20	10	8.768	14.104
Julho.....	2	10	573	14.007	21	11	5.558	16.039
Agosto.....	4	7	818	9.787	14	8	3.838	10.385
Setembro.....	2	12	570	13.840	12	12	3.725	13.534
Outubro.....	7	9	1.267	12.455	28	11	7.266	13.673
Novembro.....	2	12	444	16.263	23	11	10.878	18.194
Dezembro.....	5	9	959	10.271	29	15	9.677	21.470
Somma.....	46	120	9.716	162.570	250	129	78.531	181.697

N. 33. -- NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1879.

BANDEIRAS	ENTRADAS												SAHIDAS												TOTAL
	JANUÁRIO	FEBRERARIO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANUÁRIO	FEBRERARIO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
Allema	5	4	4	5	5	4	3	2	5	5	2	2	7	5	4	10	5	9	3	5	6	6	10	75	
Argentina	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	
Austria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
B. Jps.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Francia	2	1	3	1	4	1	1	1	2	3	1	1	7	2	1	5	4	2	2	4	1	2	3	23	
Hispanhola	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	
H. Ilandeza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Ingleza	4	5	3	6	6	4	4	5	6	5	4	1	13	10	8	10	10	9	6	8	9	12	15	116	
Italiana	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	1	1	—	—	—	—	3	
Norte Americana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	8	
Norueguesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	12	
Oriental	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	
Portuguesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	
Russa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	
Sueca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	
Summa	12	11	16	15	19	12	12	11	14	16	14	14	166	14	22	26	23	30	32	22	24	39	34	379	

N. 36. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1870	1.218	786.130	1870	1.049	725.668
1871	1.394	831.238	1871	1.127	851.625
1872	1.560	978.856	1872	1.121	923.949
1873	1.585	277.507	1873	1.278	1.285.581
1874	1.542	1.152.332	1874	1.211	1.071.020
1875	1.469	1.032.037	1875	1.221	1.026.794
1876	1.337	1.957.002	1876	1.203	1.977.006
1877	1.439	1.120.420	1877	1.184	1.052.937
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.059.115

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAHIDAS POR CABOTAGEM				
ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1870	1.083	403	2.086	472.294	1870	2.112	384	2.496	362.013
1871	1.711	420	2.131	341.593	1871	1.992	424	2.416	443.512
1872	1.578	482	2.060	349.608	1872	1.917	475	2.392	489.564
1873	1.647	519	2.166	405.254	1873	1.822	488	2.310	490.236
1874	1.495	474	1.969	378.000	1874	1.761	449	2.210	462.843
1875	1.447	507	1.954	434.206	1875	1.708	496	2.204	501.457
1876	1.159	470	1.629	424.986	1876	1.420	466	1.886	488.943
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.962
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.693	469.302
1879	1.089	539	1.628	513.564	1879	1.316	541	1.857	601.790